



Prefeitura de
Fortaleza

**PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR**

COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

VOLUME I

EDIÇÃO I - IV

2020
2018
2017
2016
2015
2014
2013



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão

Coletânea de Inscrições

PRÊMIO PROJETO INOVADOR

**Volume I
Edições I a IV (2013-2016)**

Fortaleza, 2020



**Prefeitura de
Fortaleza**

Prefeito de Fortaleza
Roberto Claudio Rodrigues Bezerra
Vice-Prefeito de Fortaleza
Moroni Bing Torgan

Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Philippe Theophilo Nottingham
Secretário Adjunto Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Vicente Ferrer Augusto Lima
Secretária Executiva Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Maria Christina Machado Publio
Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas	Noeme Milfont Magalhães
Célula de Gestão de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Maria Lúcia Rabelo de Andrade
	Maria Virgínia de Freitas Albino Vitoriano
	Francisca Sabino Nogueira
	Rosemeire Fernandes Barreto
Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Desirée Custódio Mota
Assessoria de Comunicação	Anamim Dantas Ribeiro Nogueira
	Camilla Stephanie Martins Rodrigues
	Diva Emília Lopes Fernandes
	Mariana de Aguiar Toniatti
Coordenadora de Relações Internacionais e Federativas de Fortaleza	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macêdo
Diagramação	Francisco Ricardo Severo Vasconcelos

● Sem Medo de Inovar

A nossa compreensão sobre gestão pública sempre foi de que essa experiência proporciona a atuação em um espaço fértil para inovar, como uma forma de constituir um pilar fundamental para entregar melhores serviços à população e mais qualidade de vida à cidade e aos seus habitantes.

Pensar diferente, enxergar como descomplicar processos, chegar mais junto da população, acolher bem o cidadão, alavancar projetos que representam avanços para o coletivo e a valorização de iniciativas que ajudam nessa perspectiva deve ser um objetivo permanentemente buscado pelo gestor público.

Por isso, minha principal recomendação aos servidores, no exercício do cargo à frente da Prefeitura de Fortaleza, veio sempre em forma de incentivo. Para isso, nós fomos conhecer as inovações experimentadas em outros lugares do mundo e, agora, chegamos a quatro edições do Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, trazendo sempre grandes especialistas para conversar com os servidores, gestores e a sociedade.

Desenvolvemos uma retaguarda de capacitação, com a Escola de Governo, e fortalecemos o apoio técnico, por meio da Tecnologia da Informação, com uma rede própria de fibra óptica de 450 quilômetros (que deve dobrar de tamanho até o fim da gestão), em altíssima velocidade, além de sistemas e dados integrados e seguros em um Datacenter espelhado, com duas estações.

Junto com a inovação, outros dois pilares operaram também desde o início: o modelo de Gestão por Resultados e uma gestão fiscal robusta.

O ambiente que foi construído progressivamente, rendeu muitas entregas, incluindo todos os projetos reunidos nessa Coletânea de Inscrições do Prêmio Projeto Inovador. Contando com a sétima edição do prêmio, foram 343 projetos inscritos, desde 2013, quando passou a fazer parte da programação da Semana do Servidor.

O registro consolida um banco de informações valioso que merece ser compartilhado e explorado. São boas práticas adaptadas à nossa realidade, com uma camada a mais de inovação.

O Sistema de Bicicletas Compartilhadas de Fortaleza, por exemplo, está integrado ao Bilhete Único, ou seja, ao transporte público, e ganhou outras versões. Um sistema corporativo de bicicleta compartilhada para servidores, o Mini Bicicletar para crianças e o Sistema de Bicicletas Integradas, conectado aos terminais de ônibus.

Com essa pauta administrativa inspirada na inovação, vimos surgir políticas públicas exitosas. É o caso da Central de Distribuição de Medicação nos Terminais que solucionou um problema histórico na dispensação de medicamentos, partindo do redesenho da logística, tendo sido objeto de estudo na Universidade de Harvard (EUA).

O Fortaleza Online, que também virou case internacional, é outra política pública que teve como ponto de partida uma mudança de perspectiva do processo.

Por tudo isso, somos, hoje, uma cidade orgulhosa de não ter medo de inovar, de correr risco, de experimentar. Somos “Cidade Mentora” da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, integramos a Rede Internacional de Cidades Inteligentes, somos referência de inovação na Gestão Pública.

Roberto Claudio Rodrigues Bezerra
Prefeito Municipal

● A Cultura da Inovação

O mundo está mudando em uma velocidade cada vez maior, com novas tecnologias, conceitos, maneiras de pensar e de fazer. O Serviço Público precisa acompanhar essas transformações, buscando constantemente a eficiência dos gastos e a melhoria da oferta de serviços à população. Avançamos muito nos últimos anos, construindo progressivamente uma nova cultura na Administração Pública.

Os exemplos são inúmeros, haja vista o volume de projetos reunidos nessa Coletânea de Inscrições do Prêmio Projeto Inovador, criado em 2013 pela Prefeitura, como forma de colaborar com um ambiente fértil para a inovação na Prefeitura de Fortaleza, reconhecendo e valorizando as iniciativas dos servidores. Em sete edições, chegamos a 343 projetos inscritos, em um crescimento progressivo de participação, o que confirma a consolidação de uma cultura de inovação na Administração Pública de Fortaleza.

Não à toa demos um salto de qualidade na prestação de serviços online, a exemplo do Fortaleza Online, que desburocratizou a concessão de alvarás e licenças, legalizando uma série de empreendimentos locais, o que permitiu, inclusive, conhecer melhor as atividades desenvolvidas na Cidade. O Fortaleza Online virou case nacional e venceu a sexta edição do Prêmio Projeto Inovador.

Mudamos a mobilidade e viramos referência mundial com a adoção de novos modais, como os sistemas de bicicletas compartilhadas, que conquistaram o 2º lugar do Prêmio Projeto Inovador em duas ocasiões, em 2015, com o Bicicletar, e em 2017, com o Sistema de Bicicletas Integradas. A relação com os espaços públicos foi ressignificada com ações simples como as Areninhas, 1º lugar no prêmio de 2016, política posteriormente adotada também pelo Governo do Estado.

Inovação sempre foi palavra de ordem na gestão do prefeito Roberto Cláudio. Muito mais do que mera retórica, esse governo incentivou e proporcionou aos servidores usar a criatividade para repensar processos e buscar boas práticas pelo mundo para melhorar processos internos e o serviço prestado à população por meio de intercâmbios, capacitações, eventos de formação e de um trabalho integrado das políticas públicas. Desde o início, as diretrizes estratégicas do governo se estabeleceram em três pilares: Gestão por Resultado, Gestão Fiscal robusta, e Inovação. Os três se consolidaram no Município.

Os exemplos acima são alguns entre tantos que a Prefeitura tem para mostrar. Com essa Coletânea de Inscrições queremos registrar essa memória para compor mais uma ação no esforço de preservar um legado com o objetivo de dar continuidade ao processo de avanços. É um banco de informações fundamental não só para a Prefeitura de Fortaleza, mas para outros entes do poder público, membros da Academia e sociedade em geral. Nessa primeira fase do Prêmio Projeto Inovador, a divulgação e reconhecimento se restringiu ao público dos servidores. Por meio desse registro, esperamos que os projetos tenham o alcance devido.

Independente do gestor à frente da máquina pública, ela deve estar preparada para dar o seu melhor ao cidadão. Os servidores certamente estão imbuídos dessa missão. Fica aqui, materializado, nosso reconhecimento ao esforço de cada um.

Philippe Theophilo Nottingham

Secretário Municipal do Planejamento,
Orçamento e Gestão

● Inovar para crescer

A inovação é uma das marcas da gestão do Prefeito Roberto Claudio para a cidade de Fortaleza. Pensando nisso, a Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) criou o Prêmio Projeto Inovador, em 2013. Desde então, a iniciativa estimula o processo criativo na formulação de políticas públicas, destacando projetos inovadores que trazem soluções para os desafios da nossa cidade.

Fomentar boas ideias para problemas do cotidiano despertou, nesses últimos seis anos, um sentimento de pertencimento entre os servidores de Fortaleza, de modo que se sintam cada vez mais partes dela. Isso é demonstrado pelo recorde de participação em 2020, com 114 projetos inscritos, 42% a mais que na edição anterior.

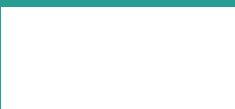
Nesse ano, o Prêmio Projeto Inovador, que cresceu como parte da Semana do Servidor, se unirá a outro projeto inovador da gestão, expandindo novas ideias a fronteiras nacionais e internacionais. A premiação fará parte do 4º Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, pela primeira vez.

O Prêmio Projeto Inovador ampliou nossa capacidade de responder às necessidades da comunidade à qual pertencemos e a quem servimos. Com inovação e boas iniciativas, renovam-se os ânimos. A iniciativa da premiação nos permitiu saber que estamos mais preparados para servir Fortaleza, conscientes do poder que é inovar para crescer, com consciência e sustentabilidade.

**Patrícia Maria Alencar
Monteiro de Macêdo**

Coordenadora de Relações Internacionais
e Federativas de Fortaleza

SU MÁ RIO



Histórico Prêmio Projeto Inovador	17
Edição I 2013	22
Vencedores 2013	24
Edição II 2014	48
Vencedores 2014	50
Edição III 2015	102
Vencedores 2015	104
Edição IV 2015	136
Vencedores 2016	138

GLOS SÁRIO RIO



ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Gabinete do Prefeito - GABPREF
Gabinete do Vice-Prefeito - GABVICE
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município - CGM
Secretaria Municipal de Governo - SEGOV
Secretaria Municipal das Finanças - SEFIN
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã - SESEC
Secretaria Municipal da Educação - SME
Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos - SCSP
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer - SECEL
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza - SETFOR
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS*
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza - SECULTFOR
Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR
Secretaria Regional I - SER I
Secretaria Regional II - SER II
Secretaria Regional III - SER III
Secretaria Regional IV - SER IV
Secretaria Regional V - SER V
Secretaria Regional VI - SER VI
Secretaria Regional do Centro - SERCE
Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR
Guarda Municipal de Fortaleza - GMF
Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor - PROCON

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Instituto de Previdência do Município - IPM
Agência de Fiscalização de Fortaleza - AGEFIS
Instituto de Planejamento de Fortaleza - Iplanfor
Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC
Instituto de Pesos e Medidas - IPEM
Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR
Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos - IMPARH
Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza - URBFOR
Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza - CITINOVA
Fundação da Criança e da Família Cidadã - FUNCI

COORDENADORIA ESPECIAL

Articulação Política
Articulação das Secretarias Regionais
Participação Social
Políticas Públicas de Juventude
Políticas sobre Drogas
Programas Integrados
Relações Internacionais e Federativas

*A Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social de Fortaleza (SDHDS) foi criada em 2017, com a fusão das antigas Secretarias de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Setra) e de Cidadania e Direitos Humanos (CSDH).

● HISTÓRICO

Prêmio Projeto Inovador

Conciliando duas premissas da gestão do prefeito Roberto Claudio, valorizar o servidor e incentivar a inovação, a Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão criou o Prêmio Projeto Inovador, em 2013. O propósito é disseminar boas práticas, reconhecer iniciativas inovadoras e estimular novos projetos.

Desde a primeira edição, os critérios de avaliação estabelecidos foram:

INOVAÇÃO: o projeto deve ser original e potencializar criativamente os recursos financeiros e físicos da gestão pública.

EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS PÚBLICOS: otimização de recursos com impacto no uso eficiente de recursos humanos, financeiros e físicos.

EFETIVIDADE DOS RESULTADOS: níveis de impacto das iniciativas e seus reflexos em relação à organização e seu público interno e/ou externo, evidenciados por indicadores de sucesso consistentes.

RELEVÂNCIA DA AÇÃO: medida conforme quanto o tema abordado, as estratégias e as ações desenvolvidas tem consequências efetivas para o público beneficiário e também pelo tamanho desse público: o projeto beneficia o servidor público, uma comunidade ou toda a Cidade?

RESPONSABILIDADE SOCIAL: serão contempladas as iniciativas inseridas no contexto de desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e cultural que promovam o bem-estar social.

DESBUROCRATIZAÇÃO: mudanças de fluxos e trâmites que simplificam os processos internos e agilizam a resposta ao cliente (servidor e sociedade).

Para a composição das Comissões Julgadoras, a organização do prêmio buscou referências em gestão pública na Academia e em outros entes federados. Na última edição, privilegiou-se também experts em inovação vindos do mercado e de organizações sociais. Essa foi uma das alterações implantadas ao longo dos anos, com a experiência adquirida em cada edição.

Outra mudança importante foi feita em 2018, no V Prêmio Projeto Inovador, quando se estabeleceram duas categorias: Projetos Finalísticos, que resultam em bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade; e Projetos de Gestão, voltados para a oferta de serviços à Administração Pública, Direta e Indireta, para a gestão de políticas e para o apoio administrativo.

Na edição seguinte, definiu-se ainda duas subcategorias dentro de cada uma das citadas acima: projetos estruturantes, aplicados em larga escala e/ou com impactos ampliados; e pequenas iniciativas, boas práticas com impactos mais restritos.

O prêmio foi instituído pela Lei Nº 10.405, em 2015, com o objetivo de garantir sua continuidade. O crescimento contínuo da participação dos servidores, que chegou ao número de 112 inscrições na VI edição, sinaliza a consolidação da premiação entre o corpo de trabalho da Prefeitura de Fortaleza, essencial para sua longevidade.

Para registrar o profícuo banco de informações gerado a partir das inscrições do Prêmio Projeto Inovador, essa Coletânea organiza o formulário de inscrição preenchido por cada equipe participante por edição-ano.

No momento de fechamento dessa coletânea, a Prefeitura se prepara para a entrega do VII Prêmio Projeto Inovador, pela primeira vez, dentro da programação do Seminário de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades. Até então, o prêmio era concedido durante a Semana do Servidor, outro evento que já entrou para o calendário do Município.

Vencedores das edições anteriores do Prêmio Projeto Inovador

I PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2013

1º lugar: Plano Plurianual Digital, da Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS)

2º lugar: Portal de Governança de TI, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

3º lugar: Academia Enem, da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

II PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2014

1º lugar: Modelo de Gestão de Arrecadação de ISS, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Estoque Zero de Processo, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

3º lugar: I Salão de Arte da Criança, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR)

III PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2015

1º lugar: Sistema de Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Bicicletar, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)

3º lugar: Desburocratização e Otimização do Processo de Aposentadoria, da Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG)

IV PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2016

1º lugar: Projeto Areninhas, da Secretaria do Esporte e Lazer (SECEL)

2º lugar: Sistema de Gestão da Dívida Ativa Municipal, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Programa de Educação Fiscal de Fortaleza, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

V PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2017

1º lugar: Projeto Horta Social, da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS)

2º lugar: Bicicletas Integradas, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)

3º lugar: Projeto Fortaleza Online, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

VI PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2018

CATEGORIA PROJETOS DE GESTÃO:

1º lugar: Implantação do Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados com a Experiência de Gestão Estratégica da Sefin, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Sistema de Gestão de Processos Administrativos e Judiciais, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do ICMS, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

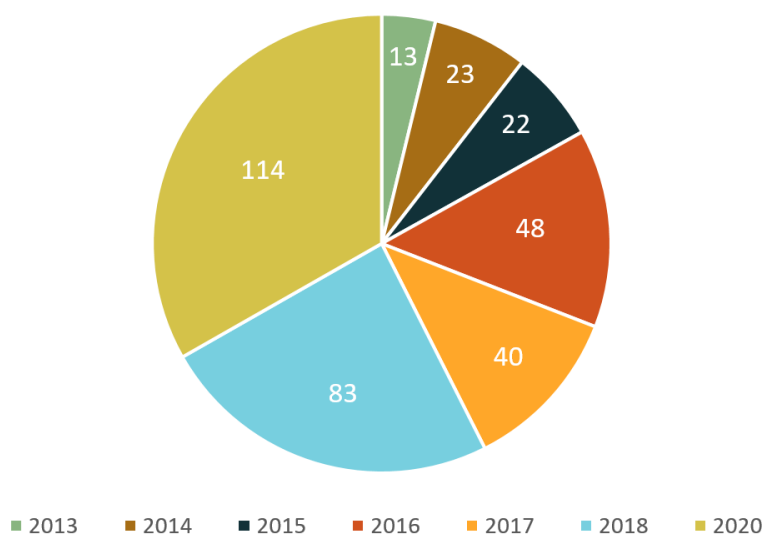
CATEGORIA PROJETOS FINALÍSTICOS:

1º lugar: Fortaleza Online, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

2º lugar: Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU), da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã (SESEC)

3º lugar: Fortaleza Competitiva, parceria entre as Secretarias de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), de Governo (SEGOV), do Desenvolvimento Econômico (SDE), das Finanças (SEFIN), do Turismo (SETFOR), da Procuradoria Geral do Município (PGM), da Fundação Citinova, e da Coordenadoria das Parcerias Público-Privadas (PPPs).

NÚMERO DE INSCRIÇÕES POR EDIÇÃO



COMISSÃO JULGADORA

2013

Presidente Silvia Kataoka de Oliveira, na época, coordenadora do Núcleo Estadual do Gespública. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), possui MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação (FGV) e é especialista em Informática Aplicada (ITA) e em Processamento de Dados (UNIFOR). Silvia é ainda analista de Gestão de Tecnologia da Informação, desde 1984, na Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará (ETICE).

André Ribeiro, na época, do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, o Gespublica, do Governo Federal. Foi professor da Fundação Getulio Vargas - Brasília e diversas faculdades em cursos de pós-graduação. É professor e tutor da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e professor da Escola de Administração Fazendária (ESAF).

Bruno Palvarini, na época, gerente nacional do GesPública. Desde 2008 atua no Ministério do Planejamento, onde foi Diretor do Programa GesPública e do escritório de projetos de modernização da gestão. No momento dessa publicação, trabalha no Departamento de Modernização da Gestão Pública (INOVA/SEGES).

Marilac Coelho, gerente regional do Gespública.

2014

Presidente Silvia Kataoka de Oliveira, na época, coordenadora do Núcleo Estadual do Gespública. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), possui MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação (FGV) e é especialista em Informática Aplicada (ITA) e em Processamento de Dados (UNIFOR). Silvia é ainda analista de Gestão de Tecnologia da Informação, desde 1984, na Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará (ETICE).

André Ribeiro, do Gabinete da Presidência da República.

Félix Ricardi, consultor da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), orientador de examinadores do Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão (PPQG).

Haley Maria de Souza Almeida, assessora chefe do Gabinete da presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

César Viana, coordenador geral de Planejamento do Instituto Chico Mendes.

Maria de Marilac Coelho Rocha, gerente do Prêmio Ceará Gestão Pública.

2015

Presidente Marcos Antonio Martins Lima, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

Jeimes Mazza, professor da Faculdade ATENEU, membro da Escola de Gestão Pública do Ceará e doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará.

Vânia Freitas Lopes, mestre em Administração de Empresas pela Universidade estadual do Ceará (Uece) e coordenadora do Centro Universitário Estácio do Ceará.

2016

Vânia Freitas Lopes, mestre em Administração de Empresas pela Universidade estadual do Ceará (Uece) e coordenadora do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Jeimes Mazza, professor da Faculdade ATENEU, membro da Escola de Gestão Pública do Ceará e doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará.

Presidente Marcos Antonio Martins Lima, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

2017

Presidente Marcos Antonio Martins Lima, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

Cristiano de Oliveira, professor do MBA de BMP, gestão de processos de negócios, da Universidade de Fortaleza (Unifor).

Alexandre Sousa, especialista em projetos, estratégia e desenvolvimento de pessoas, membro do PMI Internacional.

2018

Presidente Marcos Antonio Martins Lima, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

José Carlos Lázaro da Silva Filho, professor Associado da Universidade Federal do Ceará, desenvolveu estudos de Pós-Doutorado no Zentrum Technik und Gesellschaft (ZTG) da TU-Berlin (Fev.2016-

Jan.2017), é Doutor pela Technische Universität-Berlin (Alemanha), no Institut für Management in der Umweltplanung (2005), possui mestrado em Administração na área de Gestão de C&T pelo PPGA da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000).

Sandra Maria dos Santos, doutorada em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco (1998) e tem experiência na área de Economia, com ênfase em organização industrial e estudos organizacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégia, competitividade, economia criativa, inovação social, internacionalização.

Ilana Maria de Oliveira Maciel, doutoranda em Educação - Avaliação Educacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Administração pela UFC. Atua como docente em cursos de pós-graduação na UNIATENEU, UNINASSAU e ESTÁCIO DE SÁ. Especialista em Gestão e Estratégia Empresarial pela Universidade federal do Ceará (UFC), especialista em Marketing com Ênfase em Serviços pela Universidade de São Paulo (USP).

Alexandre Sousa, especialista em projetos, estratégia e desenvolvimento de pessoas, membro do PMI Internacional.

2020

Ilana Maria de Oliveira Maciel, doutoranda em Educação - Avaliação Educacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Administração pela UFC. Atua como docente em cursos de pós-graduação na UNIATENEU, UNINASSAU e ESTÁCIO DE SÁ. Especialista em Gestão e Estratégia Empresarial pela Universidade federal do Ceará (UFC), especialista em Marketing com Ênfase em Serviços pela Universidade de São Paulo (USP).

João Joaquim de Melo Segundo, coordenador do Banco Palmas, possui graduação em Ciências Religiosas pelo Instituto de Ciências Religiosas (1987).

Haroldo Rodrigues de Albuquerque Junior, fundador da Investidora de Negócios de Impacto in3citi, participou de um Estágio Sênior Pós-Doutoral no Eller College of Management [Management Information Systems], University of Arizona (2014-2015).

Patrícia Maria de Moura, jornalista, formada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Trabalhou no Jornal O Povo entre 1998 e 2005, onde passou pelas editorias de Economia e Cultura. É responsável pelo Portal da Prefeitura de Fortaleza e pela coordenação dos canais institucionais da PMF.

Antônio Elgma Sousa Araújo, assessor de políticas públicas do SEBRAE, Bacharel e licenciado em Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará, participou da Missão Internacional Prefeito Empreendedor 2008 promovida pelo SEBRAE/NA realizada em onde foram visitadas experiências exitosas de programas de apoio à micro e pequena empresa de Portugal.

José Rafael Neto, Executivo Sênior do Banco de Desenvolvimento da América Latina. Experiência de 20 anos em operações de crédito do setor público com agências internacionais de fomento nos países como: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.



2013



COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

EDIÇÃO I - 2013

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR



1o lugar: Plano Plurianual Digital, da Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS)



3o lugar: Academia Enem, da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

VENCEDORES EDIÇÃO I-2013



2o lugar: Portal de Governança de TI, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR

**Órgão de execução do projeto:**

Coordenadoria Especial de Participação Popular

Membros da equipe

Jade Afonso Romero . Jorge Maciel . Augustiano Xavier

Sobre o Projeto

O que é

Com o intuito de ampliar e fortalecer a participação popular, foi criado o Plano Plurianual Participativo Digital, uma ferramenta inédita de participação popular na cidade. Através do PPA Digital, a população priorizou, por meio da internet e através de totens espalhados por pontos estratégicos, os principais eixos de atuação da gestão municipal para o quadriênio 2014-2017.

Como funciona

As etapas do PPA digital foram assim planejadas:

- Divulgação da ferramenta de votação pela internet;
- Divulgação da ferramenta em repartições públicas municipais;
- Votação online;
- Votação através dos totens;
- Visita às escolas profissionalizantes (estaduais) para sensibilização de estudantes e professores e divulgação da ferramenta;
- Acompanhamento e divulgação dos resultados da votação através do site da Prefeitura e redes sociais;
- Sistematização das informações da etapa digital junto aos encaminhamentos das atividades presenciais.

A quem serve

O PPA Digital realizado na cidade de Fortaleza em 2013 configura-se, portanto, enquanto uma experiência piloto na cidade, tendo em vista sua inovação em nível de Brasil, sendo a primeira experiência de PPA Digital no país. Possibilitando a participação dos fortalezenses nas decisões públicas.

Início da execução

O projeto iniciou no dia 29 de maio de 2013.

Para que serve

A implantação do PPA Digital possibilitou a ampliação da participação na cidade de Fortaleza, bem como a diversificou, visto que esse inovador processo ampliou o diálogo com os diferentes públicos e segmentos sociais existentes no município. Além dos benefícios quantitativos, ressalta-se o profundo caráter formativo do processo, que possibilitou a abertura de um canal de diálogo com a população da cidade e inaugurou uma forma eficiente e transparente de participação popular, através da utilização dos mecanismos digitais.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

1. Ampliação e diversificação da participação popular;
2. Sensibilização da população para a importância da participação popular nos processos decisórios da cidade;
3. Ampliação da compreensão da população acerca do planejamento orçamentário;
4. Planejamento orçamentário da cidade realizado de forma participativa e democrática, portanto, mais concreto e alicerçado nas necessidades da população;
5. Empoderamento dos cidadãos e cidadãs acerca das questões públicas;
6. Ampliação e fortalecimento de canais alternativos de comunicação entre Gestão Pública e População;
7. Fortalecimento dos meios digitais enquanto ferramentas potenciais de participação, diálogo e transparência pública.

Projeto Portal da Governança de TI

**Órgão de execução do projeto:**

Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN)

Membros da equipe

Heloisa Aragão . Paulo Henrique Aguiar . Zaira Zairusca Clementino Brilhante . Luanna Falcão

Sobre o Projeto

O que é

Visando implantar a Governança de TI da Coordenadoria de Gestão Estratégica de TI - CGETI, elaboramos um projeto utilizando o guia PMBOK (Conjunto de boas práticas em gerenciamento de projetos), contemplando a realização de diversas atividades, dentre as quais destacamos o desenvolvimento do Portal da Governança de TI.

Como funciona

O Portal está disponível no Datacenter da CGETI, onde todos os colaboradores da Coordenadoria podem ter acesso a Artigos, Atas, Política de Segurança de TI, Plano Diretor de TI, Fóruns, Enquetes. Visando apresentar de forma iterativa e transparente o monitoramento dos Projetos, foi disponibilizado o painel “Gestão à Vista”, onde constará o status dos projetos, definido após a reunião de monitoramento e sinalizado por um farol de cores. As boas práticas do Gerenciamento de Projetos, às Lições aprendidas e à Gestão do Conhecimento estão em destaque no Portal, considerando a importância de propagar uma cultura que incentive a criação, a organização e a transmissão de informações estratégicas.

A quem serve

A todos os colaboradores (Servidores, Comissionados, Terceirizados e Estagiários) que compõem a Coordenadoria Estratégica de TI da SEFIN e a Coordenadoria de Planejamento e Gestão da Secretaria. Início da execução O Portal da Governança de TI foi iniciado em Maio de 2013.

Para que serve

O Portal da Governança de TI foi desenvolvido com o intuito de estimular e facilitar a criação, a disseminação e a aplicação da Gestão do Conhecimento. Além disso, a implantação dessa ferramenta fortalece a comunicação interna, estimula a prática do feedback e promove uma maior integração entre os colaboradores da CGETI. Com relação ao Gerenciamento de Projetos, o Portal da Governança de TI disponibiliza o Painel “Gestão à vista”, o qual contribui para que haja uma gestão interativa dos projetos e também para apresentar o desempenho dos projetos monitorados com maior transparência.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Com o intuito de promover a cultura do feedback disponibilizamos no Portal da Governança de TI Painel “Gestão à Vista” e links para os registros das lições aprendidas. O Portal da Governança de TI foi elaborado com o intuito de criar um ambiente de colaboração em uma única base de dados, proporcionando o compartilhamento do conhecimento relevante aos colaboradores, permitindo a melhoria na gestão dos projetos e dos processos de TI. Percebemos que houve um crescimento de 80% nos acessos diários do Portal. Desta forma visualizamos que o Portal da Governança de TI está cumprindo o seu papel, visto que o referido Portal foi criado com a finalidade de reunir informações que estimulem maior interação, fortalecimento da comunicação interna e disseminação do conhecimento.

Projeto Academia ENEM

**Órgão de execução do projeto:**

Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude

Membros da equipe

José Élcio Batista . Dalviane Maria Pires Coelho . Selene Maria Penaforte Silveira

Maria Julianna Formiga Moura Sinval . Camila da Silva Silveira

Sobre o Projeto

O que é

O projeto é um curso preparatório, gratuito, com renomada equipe de docentes, voltado para orientar e preparar prioritariamente os jovens estudantes da Rede Pública de Ensino, que estejam em desvantagem no acesso ao ensino superior, por meio do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Programa Universidade para Todos (ProUni) e vestibulares em geral.

Como funciona

Com aulas aos domingos, e com algumas aulas complementares aos sábados, os alunos são preparados nas quatro áreas de conhecimento exigidas pelo Enem (Linguagens e códigos, matemática, ciências da natureza e ciências humanas), com professores das principais escolas e cursinhos da cidade. Além das aulas presenciais, os alunos têm vasto material no site, com dicas, informações sobre vestibulares, apostilas e videoaulas para revisão.

A quem serve

A prioridade do Academia Enem é atender aos alunos da rede pública de ensino que estejam cursando ou que já acabaram o ensino médio. Já são 5 mil alunos matriculados, recebendo material didático, fardamento, vale-transporte e lanche a cada aula.

Início da execução

15 de Junho de 2013

Para que serve

Proporcionar o ingresso ao ensino superior

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

1. Foram inscritos 5.000 alunos e tivemos que ampliar as vagas em 2.000, sendo cumprido em menos de 18 horas;
2. Mais de 15.000 acessos as vídeo aula;
3. No facebook, 7.000 curtidas na página;
4. Hoje é o segundo site mais acessado da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Projeto

Atendimento Humanizado

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN)

Membros da equipe

Henrique Mourão . Paulo Martins . Paulo Aguiar

Sobre o Projeto

O que é

No início da gestão, 17 mil pessoas por mês buscavam a Sefin-Centro para resolver suas demandas, muitas delas simples, levando em média duas horas para serem atendidas. O projeto consiste na descentralização e desburocratização dos serviços realizados pela Secretaria Municipal de Finanças (Sefin) mediante a criação de novos canais de atendimento ao público, trazendo mais comodidade ao contribuinte. O projeto apresenta inovações que trazem mais respeito ao cidadão.

Como funciona

Com o objetivo de descentralizar o atendimento presencial, o projeto definiu a abertura de Núcleos da Sefin nas Regionais, com os mesmos serviços do Centro. Foram escolhidas as regionais de maior demanda: VI (piloto), Messejana e II, Edson Queiroz. Essa seleção baseou-se em pesquisa realizada com os usuários da Sefin-Centro. Na vertente da desburocratização, o Fisco passou a disponibilizar em seu site novos serviços, a exemplo da Nota Fiscal Avulsa de Serviços. Outra ação implementada é o agendamento eletrônico. A partir de agosto, o fortalezense passou a agendar pelo site e pelo 0800 28 00 155 seu atendimento na Sefin Centro, evitando filas e permitindo a ele organizar melhor o seu tempo.

A quem serve

À toda a população da cidade, seja ela contribuinte do IPTU, do ISS ou do ITBI, pessoas físicas e jurídicas que tenham imóveis ou negócios em Fortaleza.

Início da execução

Maior: serviços no site e abertura do Núcleo Reg. VI

Agosto: Núcleo Reg. II e agendamento eletrônico

Para que serve

Os resultados são múltiplos e foram além dos estimados inicialmente pela Sefin. Mais respeito ao contribuinte garantindo-lhe mais comodidade e planejamento, menos gastos com transporte e processos. Contribuição para a mobilidade urbana, um dos eixos do governo, evitando trajetos desnecessários ao Centro e aproximando a Prefeitura do cidadão. Destrução de uma “demanda reprimida”, pessoas que antes, pelas dificuldades de acesso e tempo, evitavam resolver demandas com o Fisco. Agora são estimuladas a regularizar a situação, aumentando a arrecadação. Com maior organização e planejamento, melhoria da qualidade de vida dos servidores que realizam o atendimento, com retorno à sociedade.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Alguns indicadores são mensuráveis, outros não, influenciando no clima organizacional, na imagem do Fisco e na satisfação do usuário com a Prefeitura. De 15/5 até 30/8, o Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) de Messejana realizou 4.020 atendimentos. Na Regional II, a média diária é de 45 contribuintes. De maio a 4 de setembro, pelo site, foram solicitadas 6.449 Notas Fiscais Avulsas de Serviço. Todo este montante populacional evitou a ida ao Centro para resolver suas demandas, sendo atendidos mais perto de casa e de forma mais rápida e respeitosa. A satisfação dos usuários e das entidades relacionadas ao Fisco (como CRC) é evidente em comentários que recebemos, alguns deles registrados em vídeos do portal da PMF. Também entre os servidores as inovações têm surtido efeitos positivos.

Projeto Birô Secultfor

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR)

Membros da equipe

Carlos Átila Melo de Paulo . Silvane Maria Rocha Sousa Rocha

Sobre o Projeto

O que é

O “Birô Secultfor”: é um centro de apoio ao público-alvo da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza. O Birô Secultfor presta um serviço de mediação entre o proponente e os setores da Gestão (financeiro, administrativo, jurídico, coordenações e assessorias) da Secultfor, visando orientação para participação em programas e projetos da Secretaria, resolução de problemas com trâmites burocráticos e celeridade na execução de ações com foco em resultados.

Como funciona

Atendimento presencial para realização de: Cadastro dos Artistas; Orientação para uso dos equipamentos culturais, participação em editais e prêmios da Secultfor, apresentação de projetos de demanda espontânea, formalidades da prestação de contas e relatórios de projetos apoiados. Nesta sede, uma equipe de dois servidores fazem o trabalho de mediação e, sempre que necessário, coordenadores, articuladores e assessores realizam plantões de orientações e tira-dúvidas. Na forma itinerante, realiza atendimento nas Regionais. Na forma virtual, compartilha informações de interesse dos produtores culturais, artistas e consumidores de cultura.

A quem serve

O Birô serve a artistas, produtores culturais, gestores culturais, pesquisadores de temas da gestão cultural, assessores parlamentares, assessores jurídicos de organizações culturais, Organizações Não Governamentais atuantes na Cultura, empresas e empreendedores criativos.

Início da execução

Junho de 2013

Para que serve

Para a Secultfor, o Birô qualifica a relação com o público, garante o melhor nível de projetos apresentados em editais e prêmios, divulga as ações do Sistema Municipal de Cultura e monitora a execução dos projetos apoiados com vistas a garantir os resultados pretendidos. Para o público-alvo da Secultfor, o Birô serve para minimizar as dificuldades encontradas para apresentar projetos, participar de editais e prêmios, entender e atender a burocracia própria do sistema público de financiamento, esclarecer dúvidas, orientar a participação em programas e orientar o proponente apoiado no cumprimento dos fluxos de prestação de contas e relatórios.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

O Birô é uma ação recente, portanto ainda não registra grandes resultados. Mas, já podemos apontar como uma evidência concreta de seus resultados a organização de uma carteira de serviços da Secultfor. Um dos resultados é a atuação do Birô para divulgação ampla do Concurso Cultura 2014 Copa do Mundo da Fifa E 2014, junto a artistas e produtores culturais de Fortaleza.

Projeto Calçada Verde

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Regional do Centro (SERCEFOP)

Membros da equipe

Waldemberg Oliveira de Lima . Leonardo Jales Leitão

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto Calçada Verde é uma iniciativa da Secretaria Regional do Centro, idealizado pela Coordenadoria de Políticas Urbanas, que visa arborizar com vegetação nativa apropriada as vias e espaços públicos do centro da cidade, melhorando assim não só a estética, como também a qualidade de vida dos cidadãos que frequentam ou moram na região.

Como funciona

Tudo se inicia com o levantamento das áreas propícias para o plantio e com um estudo de viabilidade para escolha das espécies. Em seguida, aborda-se o morador do imóvel de frente à calçada a ser arborizada para saber se este tem o interesse no plantio e, também, se tem a disponibilidade para mantê-lo. Caso afirmativo, executa-se a arborização da calçada e se orienta o responsável pela adoção das árvores a como promover a manutenção das espécies. Por fim, realiza-se o acompanhamento para ter ciência de como está o desenvolvimento das mudas e se estas necessitam de cuidados complementares.

A quem serve

O Projeto Calçada Verde serve à população que vive, trabalha e ou transita diariamente pelo Centro da Cidade de Fortaleza, bem como àqueles que se preocupam com o meio ambiente e com a qualidade estética dos espaços urbanos.

Início da execução

O Projeto Calçada Verde teve início na Semana da Árvore de Fortaleza, no dia 22 de Março de 2013.

Para que serve

O objetivo é realizar melhorias estéticas, ecológicas e sociais nos espaços públicos do Centro de Fortaleza através da arborização. Com isso, pretende-se: embelezar os espaços públicos com o plantio de árvores, propiciar sombra e amenizar a sensação de calor característica na área central da cidade, reduzir a poluição sonora e atmosférica causada pelos milhares de veículos que circulam diariamente pelo bairro, valorizar e incentivar o plantio de árvores nativas no sentido de contribuir para melhoria da biodiversidade e da valorização de referências ecológicas e paisagísticas locais e difundir junto à população do bairro o conceito de responsabilidade compartilhada pela coisa pública.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Grande aceitação pela população; Metodologia de fácil aplicação, possibilitando a multiplicação em outras SERs; Melhoria da imagem da PMF diante dos Movimentos Ambientais e da população por se tratar de um

projeto ecológico que valoriza e incentiva a arborização nativa do Ceará; Economia de recursos públicos na execução do projeto, tendo em vista os insumos serem adquiridos por meio de doação, o trabalho de plantio ser realizado em cooperação com Movimentos Sociais e com os moradores do Bairro e a ação de manutenção ser realizada pelos adotantes, evitando assim custos com carros pipas, por exemplo, pelo município; Desburocratização no que diz respeito a processos de Licença para arborização, bastando agora ao contribuinte solicitar à Regional a ação, evitando o fluxo processual tradicional.

Projeto

Simplificação e padronização do processo de Concessão de Licenças Médicas no âmbito da SME

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Educação (SME)

Membros da equipe

Ariana Falcão da Silva . Paulo Venício Moreira de Pinho . Marcele Pinho de Arruda Mapurunga
Eduardo Gomes de Holanda Filho . Karine Costa Quirino Pinheiro

Sobre o Projeto

O que é

Trata-se da simplificação e padronização do processo de concessão de licenças médicas aos servidores da SME por meio do mapeamento da rotina, elaboração de fluxo, realização de ajustes no sistema das licenças, treinamento dos usuários, elaboração de manuais e monitoramento da quantidade de servidores de licença, do status das licenças, do encaminhamento de professores substitutos para suprir as carências e do cumprimento dos prazos e condições do decreto por parte dos servidores da Secretaria.

Como funciona

O projeto foi dividido em macroetapas para facilitar sua operacionalização:

- Mapeamento do fluxo atual e desenho do novo fluxo para a concessão de licenças médicas para os servidores da SME;
- Composição do grupo de trabalho juntamente com IPM e SEPOG para a validação da minuta do decreto municipal que disciplinará a concessão de licenças médicas;
- Monitoramento das licenças médicas vigentes (a partir de 15/04/2013) com a recomendação de ajustes no sistema SGA.

A quem serve

A todos os servidores da SME.

Início da execução

Este projeto foi iniciado em abril de 2013.

Para que serve

Para identificar, com precisão, a quantidade de servidores de licença na SME, monitorar os servidores de licença e seu retorno ao trabalho, suprir as carências em sala de aula originadas com o afastamento dos professores e implantar a rotina já simplificada e padronizada.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

- Confiabilidade das informações.
- Cumprimento dos prazos estipulados em legislação própria.
- Encaminhamento de substitutos de acordo com as carências geradas no sistema.

Projeto Ciclo de Conversas

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR)

Membros da equipe

Lenildo Gomes . Renata Gauche . Nixon . Alênio Carlos Noronha Alencar

Sobre o Projeto

O que é

Para ouvir e discutir as demandas das diversas linguagens artísticas e os segmentos da Cultura Popular, a Secretaria de Cultura de Fortaleza, através da Coordenação de Criação e Fomento e Coordenação de Patrimônio Histórico Cultural promove uma série de roda de diálogos, com o objetivo de direcionar os projetos e ações culturais com as demandas de cada segmento e, assim, fortalecer a relação dos produtores de cultura com a Secultfor.

Como funciona

Através de rodas de diálogo, o Ciclo de Conversas contempla quatro parâmetros principais: a formação, incluindo cursos, oficinas, palestras, etc., a pesquisa, o fomento e difusão das manifestações artístico-culturais e o registro do conhecimento, seja fotográfico, documental e/ou informativo. Após apresentação da equipe e das atividades das Coordenações, os atores culturais são convidados a dialogar com a Secretaria sobre as demandas de seus segmentos.

A quem serve

Todas as pessoas que produzem, consomem e geram cultura na cidade de Fortaleza, também podendo ser representadas por seus fóruns, instituições ou coletivos.

Início da execução

Julho de 2013

Para que serve

O Ciclo de Conversas tem o objetivo de fortalecer o diálogo entre as linguagens artística e culturais e os segmentos da Cultura Popular e a Secultfor. A Secretaria entende que a matriz de todo processo criador de programas e políticas culturais deva acontecer de forma integrada, com base no protagonismo da sociedade civil e, principalmente, com a participação ativa dos atores culturais da cidade. É dessa forma que a Secultfor pretende garantir a universalização do acesso e apropriação dos bens culturais da cidade, além de propiciar a ampliação de produção e do consumo cultural de todas as classes, de forma descentralizada, com foco em contemplar a multiplicidade de formas de expressão.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

A primeira rodada do Ciclo de Conversas já obteve uma participação média de 500 pessoas. A cada ciclo, um documento público de registro é disponibilizado para download no site da Prefeitura de Fortaleza. Para a Secretaria de Cultura de Fortaleza, o relatório é fundamental como ponto de partida para o monitoramento e avaliação das demandas apontadas por cada linguagem e segmento.

Projeto Ciclomonitoramento

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Regional do Centro (SERCEFOR)

Membros da equipe

Waldemberg Oliveira de Ilma

Sobre o Projeto

O que é

Trata-se de uma equipe que, utilizando bicicletas como meio de locomoção e equipada com rádios comunicadores e material educativo, visa orientar os munícipes acerca das práticas adequadas para acomodação, segregação e destinação final dos resíduos sólidos gerados para efeito de coleta pública. Sua função primordial é proceder uma mudança cultural na população quanto à questão do lixo.

Como funciona

A área de competência da Sercefor foi dividida em 8 zonas de atuação e 2 de supervisão. Desta maneira, cada ciclomonitor, como é conhecido o membro da equipe de ciclomonitoramento, fica responsável por uma zona de atuação a fim de proceder um trabalho educativo e de orientação à população quanto a questão do lixo. O uso da bicicleta neste trabalho se torna essencial, pois possibilita ao agente circular por determinada área várias vezes ao dia e inibir a destinação irregular de resíduos. Caso ocorra alguma demanda que o agente não possa resolver de imediato, este repassa, via rádio, à Central de ocorrências na Regional, que fica responsável por encaminhar a demanda ao setor responsável.

A quem serve

A principal beneficiária é a população do bairro Centro, na medida em que poderá, a médio e longo prazo, desfrutar de locais públicos mais limpos, evitando a proliferação de vetores e roedores causadores de doenças por conta da minimização de resíduos depositados irregularmente nas ruas.

Início da execução

Lançamento: 17 de Julho de 2013.

Para que serve

- I. Orientar os munícipes sobre as práticas adequadas para acomodação, separação e destinação dos resíduos sólidos para efeito de coleta pública;
- II. Inibir a destinação irregular de resíduos sólidos em logradouros públicos;
- III. Prestar informações à população sobre os trabalhos da Prefeitura de Fortaleza sempre que demandado;
- IV. Informar à Regional problemas encontrados nas ruas cuja responsabilidade seja da Prefeitura de Fortaleza, a fim de serem tomadas as providências necessárias e atendidas as demandas da população o mais breve possível;
- IV. Informar à Regional sobre os serviços públicos de limpeza urbana prestados pelo município ou por suas empresas concessionárias.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

- I. Maior presença do poder público nas ruas;
- II. Atendimento e abordagem direta à população;
- III. Maior agilidade na resolução dos problemas sem a necessidade de encaminhar outras equipes ao local, reduzindo os custos do poder público e evitando a abertura de processos ou o deslocamento dos contribuintes à Regional para demandar solicitações;
- IV. Melhoria estética e paisagística com o ordenamento da disposição dos resíduos para coleta, diminuindo a rasgação e o número de pontos de lixo;
- V. Maior eficiência na identificação de irregularidades como: reformas ou demolições sem licença, buracos nas vias ou árvores caídas, por exemplo;
- VI. Realização de um trabalho socioambiental com o objetivo de melhoria do meio ambiente e de mudar o costume da população de “jogar o lixo no mato”.

Projeto ImunizAÇÃO na 1ª Infância

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Membros da equipe

Valcileda travassos Pinheiro . Adécio Florêncio Góis . Simone Maria Lima Castro

Sobre o Projeto

O que é

Imunizar as crianças que moram em áreas periféricas aos Centros de Saúde da Família – CSF, matriculadas nas Creches e Centros de Educação Infantil, CEIs, do município de Fortaleza.

Como funciona

As atividades de imunização no município de Fortaleza, como a conservação e a distribuição das vacinas que integram o Programa Nacional de Imunização, são coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde da população local. Normalmente, a capital cearense ultrapassa as metas preestabelecidas pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal. O objetivo do projeto não é alterar os protocolos ministeriais de vacinação e sim, propor uma mobilização das equipes de saúde para melhor atender as famílias que residem em áreas mais afastadas do CSF, utilizando os equipamentos da prefeitura, creches e CEIs.

A quem serve

Aos usuários dos Centros de Saúde da Família-CFS e aos profissionais.

Início da execução

De acordo com o calendário de campanha do Ministério da Saúde.

Para que serve

Para facilitar o acesso à imunização aos usuários que moram longe dos CSF. Serve também aos profissionais, pois dividindo a demanda, evita-se a superlotação, proporcionando um serviço mais organizado a todos os usuários e um melhor ambiente de trabalho aos profissionais. Ao utilizar estes equipamentos, abre-se o precedente para ações conjuntas entre as equipes de educação e saúde, com atividades socioeducativas para os pais/responsáveis e para as crianças, criando um momento que supera a imunização/vacinação como procedimento.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

DISTRITO CEI CRECHE

I 18 04

II 16 07

III 09 12

IV 23 08

V 19 12

VI 21 08

TOTAL 106 51

Fonte: SME / ASSEPLAN

As unidades escolares, creches e CEI`S totalizam 157 unidades com uma média 3.140 crianças. Podendo ocorrer outras ações preventivas e educativas nas unidades escolares no período das campanhas, agregando valores de cidadania.

Projeto

Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários de Fortaleza - MAPPFOR

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG)

Membros da equipe

Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará . Maria Aparecida Rodrigues Façanha . Ana Socorro Pereira Carvalho José Galdino de Albuquerque . Jorge Alberto Cavalcante Alcoforado

Sobre o Projeto

O que é

O MAPPFOR (Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários de Fortaleza) é um instrumento gerencial que centraliza informações dos investimentos da Prefeitura em um único banco de dados, permitindo o controle da execução física e financeira dos principais projetos, possibilitando a tomada de decisão pelos níveis estratégicos da Prefeitura (Prefeito e Secretários), contribuindo para o alcance dos compromissos estabelecidos no plano de governo.

Como funciona

As secretarias propõem projetos, tendo como referência o PPA e as diretrizes e políticas de Governo, ficando a decisão de aprovação a cargo do Chefe do Poder Executivo. Nessas propostas são informados o escopo do projeto (bem ou serviço ofertado à sociedade), o custo e as fontes de recursos, além de outras informações relevantes que possam subsidiar a decisão superior. Somente projetos aprovados pelo prefeito e, sem pendências de atualização, têm recursos financeiros liberados.

A quem serve

Serve aos gestores municipais (Prefeito e Secretários) e aos gerentes de projetos.

Início da execução

Início da execução Abril de 2013.

Para que serve

A principal finalidade dessa metodologia é servir como instrumento de planejamento e acompanhamento dos investimentos da Prefeitura, assegurando a implantação dos projetos, de acordo com prazo e custo estabelecidos, e o alcance dos respectivos resultados pretendidos, contribuindo também para viabilizar a implementação das políticas públicas.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

1. A ferramenta, embora ainda em fase de implantação, já vem se constituindo em fonte de orientação para formalização e padronização de processos de planejamento, até então fragmentados.
2. Já aponta para uma melhor capacidade de gestão dos projetos a serem desenvolvidos no âmbito dos Órgãos Municipais, tendo em vista que os sistemas anteriormente existentes não permitiam integração dos projetos governamentais.
3. Vontade política e liderança aliada para implementar o monitoramento dos projetos governamentais. MAPP's propostos: 1028. MAPP's aprovados: 533 (até 21/08/2013).

Projeto

Seleção Pública Unificada para Estágio

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG)

Membros da equipe

Emanuella Veríssimo Vaulo . Angela Marcia Fernandes Araujo . Izabel Sizina de Azevedo Pinheiro
Aglais Gadelha Pessoa . Elma Gurgel

Sobre o Projeto

O que é

Seleção unificada para contratação de estagiários de nível superior matriculados em instituições de ensino conveniadas à Prefeitura de Fortaleza.

Como funciona

A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG por meio do Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos – IMPARH, realizará a seleção unificada para contratação de estagiários de nível superior, que visa atender às demandas dos órgãos e secretarias municipais.

A nova sistemática substitui a realização de editais pulverizados nos diversos órgãos, com ofertas de poucas vagas e seleções, em sua maioria, realizadas apenas com análise de currículo e entrevista pelos órgãos.

Na seleção unificada ocorrerá em três etapas: 1a-Prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório; 2a-Análise curricular, de caráter classificatório; 3a- Entrevista, de caráter eliminatório e classificatório, garantindo a qualidade do processo seletivo.

Os aprovados serão convocados por ordem de classificação, com a possibilidade de optarem, conforme a demanda ofertada, o órgão de lotação, valorizando o desempenho do candidato no processo seletivo. Formação de banco de reserva por curso.

A quem serve

Aos estudantes de nível superior das diversas entidades de ensino superior, que estejam cursando, no mínimo o quarto semestre ou obtido no mínimo 80 créditos; as Entidades de ensino superior; e aos diversos órgãos do Poder Executivo Municipal. O Estágio no serviço público constitui uma importante função social, proporcionando a mediação entre teoria e prática, na qual o estagiário poderá desenvolver as mais variadas habilidades.

Início da execução

Agosto de 2013.

Para que serve

A sistemática de seleção unificada para estagiários, inédita no âmbito estadual e municipal, vem inovar e substituir a realização de seleção com editais pulverizados nos diversos órgãos, com ofertas reduzidas de vagas e procedimentos seletivos, em sua maioria, de caráter discricionário, e sobretudo viabilizar o acesso no processo de seleção para estagiário, através do princípio da meritocracia. Visa garantir o princípio isonômico entre os candidatos; com critérios objetivos e de forma democrática, com a socialização das ofertas de vagas, promovendo a transparência na realização de todas as etapas

do processo seletivo; garantir o atendimento das demandas com qualidade e eficiência ; otimização no atendimento às demandas dos órgãos/entidades, com a criação de banco de reserva.

Ao estagiário oferece uma maior acessibilidade, visto que este concorrerá a todas as vagas de estágio oferecidas pelos órgãos municipais; maior acesso à informação por meio da ampla divulgação; igualdade de oportunidades aos candidatos, fortalecendo a meritocracia no acesso as vagas do serviço público.

O processo seletivo unificado ratifica os princípios da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.do processo, que possibilitou a abertura de um canal de diálogo com a população da cidade e inaugurou uma forma eficiente e transparente de participação popular, através da utilização dos mecanismos digitais.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Seleção para 389 vagas, sendo 33 para portadores de deficiências, distribuídas em 38 cursos.

Resultado até 11/09/2013: 2.669 inscritos.

Recebimento de solicitação de credenciamento/renovação de convênio de 6 universidades. Atualmente são 16 entidades de ensino superior conveniadas com a Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Projeto

Sistema de Negociação Permanente (SINEP)

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG)

Membros da equipe

Mariana Peixoto Pires . Ângela Márcia Fernandes Araújo . Samarkandra Maria de Alencar Bandeira
Luiz Ramom Teixeira Carvalho . Philipe Theophilo Nottingham

Sobre o Projeto

O que é

O SINEP é um Sistema de Negociação Permanente, instituído através da Lei Municipal 10.031 de 10 de maio de 2013, que estabelece um canal de negociação permanente entre o Poder Executivo Municipal e os servidores e empregados públicos de Fortaleza, através de suas entidades representativas. Tem por objetivos: (I) Organizar e disciplinar a negociação entre os servidores e empregados públicos municipais, representados por suas entidades representativas, e o Poder Executivo Municipal; (II) Discutir e negociar a pauta de reivindicações e interesses dos servidores e empregados públicos municipais através de suas entidades representativas; (III) Buscar continuamente a melhoria dos serviços prestados à população; (IV) Democratizar as relações de trabalho e proceder à valorização dos servidores e empregados públicos municipais.

Como funciona

O Sistema de Negociação é composto da Mesa Central e Mesas Setoriais, todas com representações paritárias do Poder Executivo Municipal e das entidades representativas dos servidores e empregados públicos. Assim, as reivindicações são tratadas de forma organizada, com estudos e negociações realizadas por meio de reuniões periódicas das Mesas. Na Mesa Central são discutidas e negociadas as reivindicações de interesse geral dos servidores/empregados públicos; nas Mesas Setoriais são analisadas, discutidas e elaboradas propostas de interesse específico das Secretarias e Órgãos, incluindo as questões de Plano de Cargos e Carreiras ou outras que tenham impacto financeiro. Para o aprofundamento de questões que exijam conhecimento técnico são instituídas as Comissões Temáticas. A Mesa Central realiza reuniões ordinárias trimestrais e, as Setoriais, mediante acordo das partes.

A quem serve

Aos servidores e empregados públicos do Município de Fortaleza, representados através de suas entidades representativas, e ao Poder Executivo Municipal.

Início da execução

Maior de 2013.

Para que serve

Estabelecer um canal aberto e permanente de diálogo e negociação entre o Poder Executivo Municipal

e os servidores através de suas entidades representativas, de forma a evitar situações que ocasionem interrupções no desenvolvimento das atividades (greves); democratização das relações de trabalho entre os servidores e a gestão municipal; buscar melhorias dos serviços para a população; valorizar os servidores; contribuir para a organização das entidades representativas dos servidores e empregados públicos; contribuir para a implantação de uma cultura de negociação e resolução de conflitos, pautada em princípios e preceitos democráticos fundamentais, imprescindíveis à sua organização e disciplinamento.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

- Reuniões da Mesa Central já realizadas: 2
- Resultados obtidos: concluída, sem greve, a campanha de reajuste salarial de 2013; acordo de pagamento de benefícios atrasados (anuênios, etc); organizada a pauta contendo outros itens de reivindicação e definido o calendário de reuniões trimestrais.
- 8 Mesas Setoriais instituídas e em funcionamento.

An abstract graphic of a woman's profile, rendered in white wavy lines against a solid gold background. The lines are thin and closely spaced, creating a sense of movement and depth. The profile is facing left, with the head tilted slightly upwards. The lines flow from the top of the head down to the neck, following the contours of the face and hair.

2014



COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

EDIÇÃO II - 2014

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR



1o lugar: Modelo de Gestão de Arrecadação de ISS, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)



3o lugar: I Salão de Arte da Criança, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR)

VENCEDORES

EDIÇÃO II - 2014



2o lugar: Estoque Zero de Processo
da Secretaria Municipal de Urbanismo
e Meio Ambiente (SEUMA)

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR



Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Finanças de Fortaleza

Membros da equipe

Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho . Vanessa Gomes Simonassi . Eveline Vasconcelos Campos

Sobre o Projeto

O que é

O projeto “Modelo de Gestão da Arrecadação do ISS” é uma das medidas do Programa de Fortalecimento do Fisco (Fortfisco), desenvolvido e executado pela gestão da Sefin, e baseado em inovação tecnológica, modernização da gestão, melhoria da estrutura física e do atendimento ao contribuinte.

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de monitorar e acompanhar o comportamento tributário dos contribuintes, visando controlar os níveis de evasão fiscal que afetam a eficiência econômica e reduzem a equidade tributária.

Assim sendo, o modelo de fiscalização por segmento ou setor de serviços proposto auxilia a SEFIN na condução de suas estratégias de auditoria, solicitando justificativas de curto prazo sobre os parâmetros que tenham maiores efeitos no combate a esta evasão e/ou sobre os contribuintes que parecem subdeclarar um maior percentual de sua renda tributável.

O trabalho está pautado na comunhão de Gestão e Tecnologia de Informação e é facilitado pelo uso de uma ferramenta de inteligência de negócios (Business Intelligence), com baixo custo de implantação, que permite o diagnóstico de irregularidades e a consequente melhoria do desempenho da arrecadação do ISS, nos diversos segmentos econômicos.

Como funciona

Utiliza uma ferramenta computacional de gestão (BI Fortaleza), baseada em Inteligência de Negócios para análise permanente das informações dos contribuintes. A ferramenta foi desenvolvida com o objetivo de fornecer indicadores gerenciais para tomada de decisão, oriundas do cruzamento das diversas informações existentes e da busca de prováveis indícios de sonegação.

O sistema BI Fortaleza além de apontar, diariamente, o valor recolhido de ISS por cada uma das empresas registradas, permite a realização de estudos econômicos para identificar o porquê da redução ou aumento contábil e temporal, na arrecadação de cada setor. Logo, por meio da Curva de Lorenz é possível acompanhar a evolução contributiva dos segmentos. Trata-se de um instrumental gráfico e analítico que permite descrever e examinar a distribuição das participações de mercado.

Por sua vez, a idéia é que nossos fiscais não mais precisem se dirigir às empresas. O acompanhamento deve feito internamente, na própria Secretaria. As evidências empíricas sugerem que um regime mais estrito de imposição (maior probabilidade de detecção e maior punição) provavelmente irá induzir a uma maior obediência fiscal. Portanto, as advertências e cobranças são feitas, inicialmente, para os

sindicatos das categorias, a quem cabe orientar as empresas no recolhimento do tributo e, assim, evitar a sonegação.

Outras estratégias utilizadas são as parcerias com o Detran-CE, com a Secretaria da Fazenda do Estado e com a Receita Federal, para o cruzamento de dados das prestadoras de serviços. Além do lançamento de campanha educativa de estímulo à emissão da nota fiscal.

A quem serve

À Coordenadoria de Administração Tributária, à Coordenadoria de Planejamento e Gestão da Secretaria e ao Gabinete do Secretário.

Início da execução

Iniciado em Julho de 2013.

Para que serve

Possibilitar auditoria proativa, com o objetivo de garantir a correta informação das operações dos contribuintes e, por consequência, o correto cumprimento de suas obrigações acessórias e principais. Este modelo de gestão também favorece a contribuição espontânea, que é a principal finalidade do Fisco, uma vez que o monitoramento mensal dessas empresas faz aumentar o risco subjetivo, uma vez que o contribuinte percebe que o Fisco está acompanhando o controle da arrecadação.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Maior facilidade na identificação de segmentos com alta inadimplência, como os segmentos de autoescolas e estacionamentos, considerando que 70% dos estabelecimentos do setor estavam inadimplentes. Crescimento na arrecadação dos diversos segmentos monitorados. Como o segmento de autoescolas, que em 2013 (de janeiro a setembro) recolheu R\$ 152.137,83 mil, de ISS, e em de 2014 (de janeiro a setembro) recolheu R\$ 514.896,11 mil. A SEFIN acredita que as análises e informações presentes no BI possam subsidiar o monitoramento dos segmentos do ISS, constituindo-se em fonte de informação relevante para qualificar a tomada de decisão e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação municipal. Portanto, partindo deste pressuposto, cabe analisar o recolhimento de alguns segmentos monitorados que apresentam expressiva expansão entre os anos de 2011 e 2014.

**Órgão de execução do projeto:**

Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Caroline Câmara Benevides . Regina Lúcia Nepomuceno Costa

Sobre o Projeto

O que é

Fortaleza, capital cearense, é uma cidade de características especiais para o desenvolvimento urbano e oportunidades de negócios no setor imobiliário. Se não vejamos: é a 5ª. Cidade do Brasil em população (2,5 milhões de habitantes), 3ª. Cidade do Brasil em investimentos imobiliários, dados do SECOVI/CE (2013), possui 35 km de praia, distante 6/7 horas dos mercados turísticos da Europa e EUA, Sol e ventos o ano inteiro, possibilitando a prática de esporte náuticos, além da utilização de energia limpa (solar e eólica), possui área 100% urbanizada, ainda é pouco verticalizada, bem como comporta bairros planejados, novos parcelamentos, novas oportunidades de desenvolvimento urbano. Como se deixa uma cidade com estas potencialidades ter represados, segundo dados do SINDUSCON CE (novembro/2012), em seu órgão licenciador, no caso a antiga SEMAM, cerca de R\$ 6 bilhões de reais?

Assumimos a gestão da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza em janeiro de 2013. Tínhamos dois grandes desafios: regulamentar os instrumentos do plano diretor de 2009, atualizar a legislação urbanística e reduzir o prazo de conclusão dos processos de licenciamento, para alvarás de construção e licenciamento ambiental.

Realizamos um diagnóstico que apresentou, segundo relato dos Analistas:

- Equipe reduzida de analistas para atender a demanda,
- Deficiência na documentação e projetos entregues à Prefeitura,
- Não atendimento por parte dos projetistas e responsáveis dos processos às notificações,
- Dificuldade na aplicação das legislações vigentes caducas nas análises dos projetos dos empreendimentos,
- Ausência de recursos em hardware e software;

No relato dos Requerentes:

- Fluxo de processos longo e cansativo,
- Legislação ultrapassada,
- Dificuldade nos acessos a Informação, pareceres normativos e entendimentos,
- Cada analista tem sua interpretação,
- A análise não é conclusiva, sempre tem alguma deficiência percebida apenas na 2ª ou 3ª análise,
- Equipe reduzida de analistas para atender a demanda,
- Prazo de validade dos alvarás de construção e licenças ambientais;

E constatamos que:

- Legislação está desatualizada (LUOS/1996 e COP/1981),

- Plano Diretor sem regulamentação e em desacordo com novos conceitos do urbanismo contemporâneo impedindo novas tipologias de empreendimentos e parâmetros urbanísticos que engessam o desenvolvimento urbano,
- Mais de 1000 processos de alvarás de construção “estocados”,
- Ausência de procedimentos de análise padronizados. Fluxos e muitos contra fluxos,
- Descumprimento do horário de trabalho por parte de alguns servidores públicos (analistas), ou seja, não era equipe reduzida de analistas.
- Desrespeito ao Cliente/Cidadão, sim porque estamos prestando um serviço ao cidadão e que paga caro pelo serviço, paga o nosso salário,
- Desarticulação intersetorial,
- Estrutura física sucateada, recursos humanos escassos e a maioria com mais de 30 anos de serviço,
- Baixos salários,
- Descumprimento dos artigos do COP, relacionados aos prazos de indeferimento dos processos,
- Dificuldade no acesso a informação, mesmo com um sistema GED que na ocasião somente servia para tramitar processos,
- Falta de objetivo e clareza no parecer de análise, bem como a cada novo setor do fluxo novas notificações,
- Prazo de validade dos alvarás de construção e licenças ambientais,
- Deficiência na documentação e projetos entregues à Prefeitura,
- Não atendimento por parte dos projetistas e responsáveis dos processos às notificações.

A partir daí, o planejamento foi pautado em três eixos bem definidos, quais sejam: o diagnóstico dos processos existente, no que se refere a análise de projetos; o relato de dificuldades para se concluir um processo dentro do prazo legal; e o aperfeiçoamento do procedimento processual que de forma efetiva dê celeridade ao trâmite dos processos protocolados na secretaria.

Como funciona

O “Estoque Zero de Projetos” identifica a quantidade de projetos existente na SEUMA a serem analisados, em cada setor do fluxo, sendo acompanhado quinzenalmente pela secretária, com o intuito de monitorar a qualidade e quantidade de processos e estabelecer metas a serem cumpridas a médio e longo prazo. No quesito inovação, temos um dos eixos que pautaram o planejamento: Aperfeiçoamento do procedimento processual.

Desde a existência do IPLAM, há mais de 30 anos, a análise dos projetos para Alvará de Construção, seguiam um fluxo extenso, burocrático, passando por diversos setores, onde cada qual analisava o que era de sua competência. Como consequência, o cliente do serviço obtinha diversos pareceres e notificações em momentos diferenciados até que se concluísse todo o fluxo. Isto fazia com que o processo ficasse por vários dias percorrendo entre o setor de notificação, central de atendimento, interessado, projetistas, ampliando em muito o ciclo de análise.

Para obtermos a eficiência necessária, foi implementado um novo conceito procedimental, em que os analistas receberam o treinamento para realizar a análise completa dos documentos e projetos apresentados.

Com isso, foi desenhado um fluxo otimizado e o tempo de análise pelo analista da secretaria, somado ao tempo do atendimento a notificação pelo profissional responsável reduziu consideravelmente.

Considero que a primeira boa prática implantada foi unir em uma única secretaria duas disciplinas indissociáveis: o urbanismo e o meio ambiente. E ainda mais: concentrar em uma mesma instituição as atribuições de planejamento, licenciamento e fiscalização – urbano e ambiental.

Organograma SEUMA (2013) *enviado no projeto via email

Na Célula de Análise de Projetos (CEAP) houve divisão entre Núcleo de Projetos de Pequeno Porte – 70% do número de processos que recebemos diariamente e Núcleo de médio e grande porte – processos com área construída a partir de 750 m². Isto por sugestão dos analistas.

Verificou-se que as licenças ambientais atrasavam o processo de alvará de construção. Na Célula de Licenciamento Ambiental (CELAM) houve divisão de processos entre o Núcleo de Novos Empreendimentos (NNE) – para Licenças Prévia e de Instalação e Núcleo de Empreendimentos Existentes (NEE) – para Licenças de Operação. Concentrando assim, os processos do Setor da Construção Civil no NNE.

Os 10 analistas da Célula de Análise de Projeto (CEAP) e os 15 analistas da Célula de Licenciamento Ambiental (CELAM) passaram a trabalhar em período integral de 8h. E o horário de trabalho passou a ser cobrado.

Novos fluxos foram implantados de forma que o andamento do processo seja rápido e o número de contra fluxos reduzido. Os analistas da CEAP passaram a realizar toda a análise do projeto de arquitetura – inclusive verificando a necessidade ou não de licenciamento ambiental (Portaria 19/2014), sendo agora somente necessária uma notificação, se for o caso. Após a análise da arquitetura, há somente a análise do hidrossanitário e aprovação final. Alguns processos mais complexos, excepcionalmente, ainda necessitam ser encaminhados a outros setores, como assessoria jurídica ou mesmo setores relacionados ao planejamento urbano ou ambiental. O fluxo passou de 13 (treze) setores e cada setor promovia um contra-fluxo para somente 06 (seis) setores.

Relatórios de Desempenho foram implantados. O modelo adotado, além de servir como controle do desempenho de cada analista, serve para que ao final do mês haja uma estatística de processos, deferidos, indeferidos, por bairro, por porte, por tipologia etc. Implantando de forma rudimentar, por meio de planilhas em Excel (o ideal seria um sistema, inviável pela estrutura que dispomos), mas que vem nos ajudando muito na construção de um banco de dados que não existia.

Atendimento ao artigo 22 do Código de Obras e Posturas, que regulamenta sobre: Art. 22 – Se os projetos submetidos à aprovação apresentarem deficiências sanáveis, será comunicado para que o interessado efetue, nos originais, as correções pertinentes e faça a substituição das cópias.

Parágrafo único – O prazo para formalização das correções é de 30 (trinta) dias úteis, findo o qual, não sendo efetuadas, será o requerimento indeferido.

Portanto, passados 30 dias úteis os processos notificados que não tinham suas pendências solucionadas eram indeferidos. No primeiro mês nós telefonávamos e avisávamos que o processo seria indeferido. Alguns processos eu telefonava pessoalmente. Relação interpessoal. Demonstração de parceria, confiança e também uma forma de dizer que a lei seria cumprida. Aqui devo ressaltar o apoio do Sinduscon CE e da Coopercon CE, imprescindível. Todos no mesmo time!

Além dos relatórios de desempenho semanais elaborados pelos analistas, a coordenação do licenciamento

quinzenalmente prepara relatórios do estoque zero. Os relatórios são apresentados em reuniões quinzenais com a participação dos gerentes.

Em relação as licenças ambientais, este processo se iniciou mais tarde, somente em outubro de 2013, mas já atingimos o estoque zero de licenças prévias e de instalação. Isto também se deve a atualização da Lei de Licenciamento Ambiental, que originou a Portaria 19/2014 a qual diversificou as tipologias de licenças ambientais conforme a complexidade reduzindo em muito os prazos para aqueles empreendimentos de baixo impacto.

Melhoramos o site da secretaria, disponibilizando todos os projetos, manuais, legislações pertinentes e um menu de serviços onde em cada link tem-se: regulamentação daquele serviço, checklist, fluxos e prazos. O site tem que ser o melhor funcionário da Seuma. Está todo preparado visualmente para que haja a possibilidade de um atendimento 100% on line.

O DIÁLOGO é imprescindível. Mas o mais importante foi neste período manter o diálogo com todos os envolvidos: setor imobiliário por meio do SINDUSCON CE, COOPERCON CE, analistas, administrativo. Processo tem que ser construído e medido por todos. Neste sentido, realizamos em 2013 e em 2014 fórum de discussão sobre licenciamento e procedimentos. Repetiremos nos anos seguintes.

ATENDER BEM! O cliente/cidadão quer a resposta. Não ter medo de dar não. O empresário, o cidadão no momento em que ele solicita um alvará ele está investindo na cidade. Temos que “estender o tapete vermelho”.

Treinamento e reuniões de alinhamento constantes com a equipe de análise e apoio administrativo.

Nas últimas semanas organizamos o atendimento ao público via agendamento telefônico, com dia e hora marcada para cada analista. Isto ajuda no processo de atendimento e análise.

Buscando iniciar o processo de virtualização, em breve as cartas de notificação não serão enviadas. O sistema de tramitação de processos que utilizamos permite que a notificação seja anexada e que o requerente acompanhe tudo de casa. Portanto, deixaremos de gastar R\$9,00 por AR, sendo que mensalmente mais de 300 cartas são encaminhadas.

A quem serve

Além de diversos profissionais como arquitetos, engenheiros civis, engenheiros ambientais, geógrafos, atende também a toda a sociedade de Fortaleza que por ventura venha a construir desde sua residência a um grande empreendimento.

Interfere desde a questão da empregabilidade do trabalhador da construção civil, como na questão da segurança, pois, na ausência de políticas sociais, as invasões a áreas passíveis de construção vem sendo uma constante em Fortaleza; dentre outras questões.

Início da execução

O processo de planejamento da operação se iniciou desde janeiro de 2013. Já a operação vem desde abril de 2013.

Para que serve

Neste sentido o projeto “Estoque Zero de Processos”, veio representar uma força-tarefa para reduzir de forma significativa, o estoque de processo de alvarás de construção e licenças ambientais (para

construção) que se formou ao longo dos últimos cinco anos na Prefeitura de Fortaleza. Evitando o represamento de investimentos do setor da Construção Civil na Cidade de Fortaleza.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Citamos aqui um exemplo, considerando o período de 04 de janeiro de 2013 até 30 de setembro de 2014 quando já passaram pela Seuma 2068 processos de alvarás de construção, sendo 1711 concluídos e 990 alvarás expedidos. Existem até esta data 357 processos em na secretaria, dos quais 134 aguardando solução de pendências, ou seja, não dependem da prefeitura. E em análise, 60 processos, 6 por analista. Sendo que cada analista finaliza em média 02 processos por dia. No entanto, temos a tabela completa do início até hoje.

O tempo de aprovação em média de um alvará caiu de 180 dias para 61 dias, um processo de licenciamento ambiental de 180 dias para 98 dias, quando o licenciamento for caracterizado como regular, incluindo os 33 dias da Licença Prévia (LP) e os 65 da Licença de Instalação (LI). Sem perda de rigor técnico.

* enviamos por email as tabelas e imagens que complementam essas informações.

Ainda temos como próximos passos:

- Reduzir o “tempo do carrinho”, ou o que chamamos de tempo do “Ao Ao”
- Produtividade para servidores do setor
- Agendamento eletrônico
- Implantação do “Fortaleza ON LINE” sistema de aprovação de projetos on line que contribui para a mobilidade urbana, a sustentabilidade ambiental, cidadania.
- Transferir mais responsabilidades para os requerentes
- Atualização das Leis, inclusive licenciamento e alvará simplificado, alterando o prazo de validade do alvará de construção e licenças ambientais, assim como regularização de obra construída, revisão do checklist a ser apresentado.

Além de está garantindo a melhora na qualidade dos serviços e maior satisfação do cliente, a SEUMA também foi reconhecida publicamente pela Fibra Engenharia que através de um certificado, reconheceu a celeridade nos prazos de processos de licenciamento e de alvará de construção. Isto tudo sem perder o rigor técnico, um dos valores da SEUMA

Abaixo, outras matérias veiculadas na mídia:

<http://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/noticias/palestra-destaca-operacao-estoque-zero-da-prefeitura-de-fortaleza>

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/estoque-zero-tambem-na-licenca-ambiental-1.141323>

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2013/08/15/noticiasjornaleconomia,3111141/seuma-conclui-434-processos-em-tres-meses.shtml>

**Órgão de execução do projeto:**

Secretaria Municipal de Cultura / Coordenadoria de Ação Cultural

Membros da equipe

Germana Coelho Vitoriano . Klístenes Bastos Braga . Fabrícia de Góis Pereira

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto “I Salão de Artes da Criança” é uma intervenção estética em aberto, livre, potencial que acolherá o dizer banido das crianças, para, a partir disso, organizar-se em narrativa visual, e tem como principal objetivo fomentar a criatividade e a produção artística da criança, desenvolvendo sua fruição enquanto brinca.

O I Salão de Artes da Criança está sendo produzido e realizado no Estoril, importante edificação histórica e afetiva da cidade, palco de uma programação cultural ampla e diversificada, integrado, como espaço cultural público, à rede de equipamentos administrados pela Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza.

Como Funciona

No mês de setembro, o Estoril se transformou num ateliê de sucatas inteligentes e materiais não estruturados, que atendeu uma média de 80 crianças por dia (de terça a sexta-feira), sendo 40 pela manhã e 40 à tarde, totalizando 1.280 crianças por mês.

Cada criança construiu a cada manhã e tarde um objeto e/ou brinquedo. Ao final de um mês de trabalho, está sendo montada no Estoril uma instalação com todo esse acervo, compondo a exposição “A construção do brincar”, que será aberta no dia 12 de outubro de 2014 para visitação com acesso gratuito para todos os públicos, permanecendo até o dia 02 de novembro.

A quem serve

O projeto destina-se essencialmente a crianças provenientes de escolas públicas municipais de todas as regionais da cidade, na faixa etária de 04 a 12 anos, bem como de escolas particulares e de organizações não governamentais.

O Salão de Artes da Criança está possibilitando ainda a integração os renomados artistas plásticos da cidade Marcelio Grud, Jabson Rodrigues, Ise Araújo, Bruna Beserra, Júnior Benício, Carlos Careca e Marina de Botas, coordenados pelo consultor e pesquisador na área do Brinquedo Tradicional Popular em estados nordestinos e Península Ibérica, Gandhi Piorski. Todos participaram das oficinas como mediadores e criaram uma obra cada, que dialogou com o trabalho das crianças e que ficarão expostas no Estoril. Além da interação entre si, esses artistas estiveram interagindo diariamente com as crianças participantes, o que certamente gerou uma riquíssima troca de saberes entre ambas as partes.

Ademais, o projeto atenderá a comunidade em geral a partir da abertura da exposição para a visitação, a qual retratará as muitas visões das crianças sobre a cidade, a família, o humano, bem como a visão delas sobre a natureza, oferecendo-se assim uma opção de fruição de artes plásticas de proporções nunca vista antes na cidade.

Início da execução

O planejamento e a pré-produção foram feitos no período de 01/07 a 31/08.

De 02/09 a 30/09, aconteceram as oficinas de construção de objetos e/ou brinquedos, sob o olhar da equipe de artistas plásticos convidados.

Em seguida, de 01/10 a 11/10, está sendo feita a montagem da exposição, que ocupará os vários espaços do Estoril, além da Galeria Mario Baratta, espaço localizado neste equipamento cultural, destinado exclusivamente às artes visuais. E na etapa final, compreendida entre os dias 12/10 e 02/11, a exposição “A construção do brincar” será aberta à visitação, com uma grande celebração no dia da abertura envolvendo outras linguagens artísticas: artes cênicas e música.

Para que serve

Além de fomentar a criatividade e a produção artística infantil, o Salão de Artes da Criança inova ao promover a ampliação do público do longo Salão de Abril, que esse ano celebrou 71 anos de criação, sendo considerado um dos mais tradicionais eventos de artes plásticas do Brasil, realizado pela Prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Cultura, e que possui hoje um relevante papel na vida cultural da capital cearense.

A exposição “A construção do brincar”, resultante dessa atividade, será um lugar de expressão estética das crianças de Fortaleza, criando possibilidades plásticas para que meninos e meninas criem objetos de brincar e narrativas, possibilitando o conhecimento dos anseios e culturas das infâncias da cidade, em conformidade com a ação finalística de número 6 do Plano Nacional de Cultura Infância, que trata “Do direito de brincar ao Brincar de Todas as Crianças”.

As ações buscam dar voz ao imaginário de atores sociais pouco ouvidos em suas necessidades, desejos e proposições para a vida urbana e seus lugares. Para dar voz e ouvir à infância, é preciso, antes de tudo, respeitar e permitir sua fruição plástica, sua capacidade contemplativa e suas chaves simbólicas de grande capacidade reminescente.

Além disso, o projeto está possibilitando a criação de novos espaços e experiências voltados para o brincar, estimulando a produção artística infantil em coletividade, ampliando a percepção das crianças acerca da diversidade cultural e diferentes linguagens artísticas e fomentando a produção cultural voltada para o público infantil.

Para que serve

Além de fomentar a criatividade e a produção artística infantil, o Salão de Artes da Criança inova ao promover a ampliação do público do longo Salão de Abril, que esse ano celebrou 71 anos de criação, sendo considerado um dos mais tradicionais eventos de artes plásticas do Brasil, realizado pela Prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Cultura, e que possui hoje um relevante papel na vida cultural da capital cearense.

A exposição “A construção do brincar”, resultante dessa atividade, será um lugar de expressão estética das crianças de Fortaleza, criando possibilidades plásticas para que meninos e meninas criem objetos de brincar e narrativas, possibilitando o conhecimento dos anseios e culturas das infâncias da cidade, em conformidade com a ação finalística de número 6 do Plano Nacional de Cultura Infância, que trata “Do direito de brincar ao Brincar de Todas as Crianças”.

As ações buscam dar voz ao imaginário de atores sociais pouco ouvidos em suas necessidades, desejos e proposições para a vida urbana e seus lugares. Para dar voz e ouvir à infância, é preciso, antes de tudo, respeitar e permitir sua fruição plástica, sua capacidade contemplativa e suas chaves simbólicas de

grande capacidade reminiscente.

Além disso, o projeto está possibilitando a criação de novos espaços e experiências voltados para o brincar, estimulando a produção artística infantil em coletividade, ampliando a percepção das crianças acerca da diversidade cultural e diferentes linguagens artísticas e fomentando a produção cultural voltada para o público infantil.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

O Salão de Artes da Criança contempla a meta 18 do Plano Municipal de Cultura, que orienta que 100% de escolas municipais desenvolvam continuamente atividades de arte e cultura até 2016. Dentre as ações definidas pelo Plano, a ação 1 sugere que se mantenha e amplie programas que levem alunos de escolas públicas aos equipamentos culturais, como museus, cinemas, teatros e outros. Já a ação 6 visa à criação de mostras anuais e outras formas de difusão da produção artístico-cultural das escolas municipais. Desta forma, a parceria com a Secretaria Municipal de Educação favorecerá a concretização do que prevê a meta 18 em suas ações 1 e 6.

A respeito do trabalho ao longo das oficinas, Piorski compartilhou suas percepções com a nossa equipe da assessoria de comunicação. Segue abaixo o texto do artista na íntegra:

“Foi surpreendente, porque todas as peças construídas pelas crianças tiveram uma peculiaridade. Todo dia havia coisas novas e interessantes. E o mais surpreendente disso tudo é que a gente pôde encontrar, nos muitos brinquedos produzidos, traços de movimentos estéticos. Brinquedos com traços de modernismo, outros com traços de minimalismo, outros com traços do surrealismo. A gente pôde perceber que a imaginação das crianças toca essa profundidade da produção humana, da produção dos grandes artistas”.

Quanto à exposição, ele adiantou um pouco do que o público poderá conferir:

“Organizamos suportes para as peças das crianças que fossem o mais próximo da imaginação deles. Fizemos dois dragões de 6m de comprimento cada um”.

Seguem abaixo links de matérias divulgadas na imprensa local e outros veículos de comunicação.

Jornal O Povo em 09/10/2014

<http://www.opovo.com.br/app/fortaleza/2014/10/09/noticiafortaleza,3328849/abertura-da-exposicao-a-construcao-do-brincar-do-i-salao-de-artes-da.shtml>

Site do Unicef em 10/10/2014:

http://www.selounicef.org.br/_selounicef.php?op=300&id_srv=2&id_tpc=20&nid_tpc=&id_grp=1&add=&lk=1&nti=9935&l_nti=S&itg=S&st=&dst=3

Agência da Boa Notícia em 10/10/2014:

http://www.boanoticia.org.br/noticias_detalhes.php?cod_noticia=6355&cod_secao=1diversidade-cultural-e-diferentes-linguagens-artisticas-e-fomentando-a-producao-cultural-voltada-para-o-publico-infantil

Órgão de execução do projeto:

Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos - Coordenadoria de Idosos

Membros da equipe

Coronel Sérgio Gomes . Júlio César . Mônica Araújo

Sobre o Projeto

O que é

Academia ao Ar Livre para a Terceira Idade.

Como funciona

Instalação de Academias para a pessoa idosa nas praças de Fortaleza.

A quem serve

Idosos de Fortaleza.

Início da execução

Dezembro de 2013

Para que serve

Serve para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, com a prática de atividades físicas de baixo impacto. As academias também funcionam como mecanismos para a prevenção de doenças crônicas do envelhecimento, proporcionando uma vida mais saudável para os nossos idosos.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

São 11 academias da primeira etapa. Cada academia tem uma média de 500 frequentadores dia, o que representa um número estimado de 6.000 idosos que utilizam os equipamentos todos os dias.

Órgão de execução do projeto:

Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

Membros da equipe

Antônio Wigor Florêncio da Silva Edilene Oliveira . Thais Callou de Holanda

Sobre o Projeto

O que é

A cidade contemporânea é a cidade onde a sociedade e o poder público agem para o bem viver em comunidade. Além disto, as praças e parques são espaços públicos, e a sociedade também deve cuidar do que é seu. É daí que surge o sentimento de pertença. O sentimento do voluntariado deve ser trabalhado. Assim, teremos a volta das pessoas às ruas, ao convívio com a cidade.

Ao se criar espaços públicos por meio da promoção da qualidade das áreas de lazer como os parques, praças e passeios arborizados, pessoas são atraídas e novas centralidades são criadas. Ao criar centralidades é possível contribuir para a mobilidade urbana na redução das viagens, na utilização de novos modais (bicicletas e pedestrianismo), na diminuição das emissões de gases e do consumo de combustíveis (ampliado durante os engarrafamentos).

Promover melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas a partir da formação de parcerias entre Prefeitura e diversos segmentos da sociedade civil é um dos objetivos do programa “Adoção de Praças e Áreas Verdes”, coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente em parceria com as Secretarias Regionais. A iniciativa permite que pessoas físicas, associações e empresas privadas também possam cuidar de espaços públicos da cidade, contribuindo com exemplos de cidadania e responsabilidade social.

O titular do Poder Executivo Municipal, atendido o interesse público, celebra convênio com entidades da iniciativa privada e da sociedade civil organizada, de forma individual ou consorciada, a fim de promover melhorias urbanas mediante mútua colaboração nos serviços inerentes à implantação, reforma, manutenção e, ou, conservação de parques, praças, áreas verdes, mobiliário urbano e demais espaços públicos ou livres do Município, buscando melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas.

O projeto faz parte da Política Ambiental do Município de Fortaleza, que objetiva integrar as políticas de urbanismo e meio ambiente. A atitude é inovadora e representa quebra de paradigmas para a cidade e, principalmente, para a sociedade, que costuma dissociar as questões ambientais das questões urbanas. Tal integração foca no desenvolvimento sustentável considerando seus três pilares: ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo; no rigor do cumprimento das legislações urbanísticas e ambientais; e na aproximação e valorização da participação da sociedade civil nos processos decisórios.

Como funciona

O programa de Adoção de Praças funciona em uma parceria entre a comunidade e/ou pessoas jurídicas ou físicas na urbanização e manutenção das praças públicas, parques, canteiros e jardins em conjunto

com o Poder Público Municipal, bem como a sensibilização dos munícipes, no sentido de desenvolver hábitos preservacionistas.

O interessado deve entrar em contato com o membro de adoção de praças na regional de abrangência do espaço que pretende adotar ou diretamente na Seuma, através de abertura de processo administrativo. O processo é aberto com documentação determinada no Decreto de Adoção (DECRETO Nº 13.397 DE 07 DE AGOSTO DE 2014). A partir de então ocorre um entendimento entre o adotante e a Prefeitura, através de

orientação e adequação as idéias da adoção do espaço.

A celebração do convênio sobre o qual dispõe o Decreto observa o seguinte procedimento:

I - Abertura de Processo mediante protocolo devidamente instruída pelo interessado, na Secretaria Regional onde esteja localizado o bem em que se pretende realizar o convênio;

II - A carta de intenção, os documentos e o envelope lacrado contendo a descrição e valor das obras ou serviços serão imediatamente autuados, sendo que o envelope permanecerá lacrado e acompanhará o processo;

III - Após a tramitação no órgão de origem, os autos contendo toda a instrução serão remetidos à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA, para encaminhamentos de convênio junto à assessoria jurídica do gabinete do Prefeito;

IV - Concluída a análise pela Comissão de Adoção de Praças e Áreas Verdes, e só após seu parecer os autos serão encaminhados ao titular do Poder Executivo Municipal. Após o tramite do processo o interessado assina convênio com a prefeitura em até 5 anos de manutenção do espaço, onde é agradecido com Certificado de Cidadão(ã) Parceiro(a) e/ou Empresa Cidadã e de direito a instalação de engenhos de publicidade no bem de adoção.

A quem serve

A toda população de Fortaleza, incluindo as estruturas físicas e naturais da Cidade.

Início da execução

O programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes surgiu em março de 2013, durante abertura da Semana da Árvore do Município, após um mês foi estabelecido em decreto sua adequação (DECRETO Nº 13.142, DE 29 DE ABRIL DE 2013) e neste ano foi revisado para melhor atender a realidade (DECRETO Nº 13.397 DE 07 DE AGOSTO DE 2014).

Para que serve

O programa tem a intenção de promover:

- A participação da sociedade civil organizada e das pessoas jurídicas na urbanização, nos cuidados e na manutenção das praças públicas, parque municipais, canteiros ou jardins e outras áreas de ajardinamento em conjunto com o poder público municipal.
- A preservação e a conservação do meio ambiente natural e artificial do município.
- A limpeza e aguação da vegetação existente nas áreas verdes municipais.
- A conservação do mobiliário e dos demais equipamentos existentes nas áreas de parques, praças, jardins e áreas verdes do município.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Em 2013 foram adotados 24 espaços e com 122 intenções de adoção. Em 2014 foram adotados mais 15, totalizando 39 espaços e com 133 intenções de adoção, de um total de 475 áreas verdes na cidade.

Órgão de execução do projeto:

Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

Membros da equipe

Mairlon Moreira de Souza . Cinthia Rodrigues . Marcela Soares

Sobre o Projeto

O que é

O projeto visa a identificação de todos os empreendimentos destinados ao lazer e entretenimento no município de Fortaleza, procedendo a um levantamento da regularidade documental dos estabelecimentos perante a Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF; identificando a existência/validade de licenças exigidas para o desenvolvimento de suas atividades e, em parceria com o Corpo de Bombeiros, realizando a verificação dos itens de segurança exigidos por Lei e/ou a análise do Certificado de Conformidade dos Bombeiros.

Como funciona

São realizadas Blitz e ações educativas pelos fiscais da SEUMA, com o apoio das Secretarias Regionais, Vigilância Sanitária, Batalhão de Policiamento Ambiental - BPMA e Corpo de Bombeiros, nos meses de maio e outubro de cada ano, para verificação da documentação dos estabelecimentos (alvará de funcionamento, registro sanitário e certificado de conformidade do Corpo de Bombeiros). Sendo que a primeira operação foi realizada em janeiro de 2013.

Além disso, são verificadas as exigências quanto a capacidade máxima dos estabelecimentos, as saídas de emergência, as condições sanitárias, os equipamentos de combate a princípio de incêndio e etc.

Constatada irregularidade o responsável pelo estabelecimento é notificado a comparecer na SEUMA/SER, no prazo de 05 (cinco) dias, para regularizar sua situação. Nos casos mais graves o estabelecimento é interditado e fica sem funcionar até resolver as irregularidades constatadas.

No caso de estabelecimentos que utilizam equipamentos sonoros é verificado se possui a autorização especial para utilização de equipamento sonoro, e ainda, se os níveis de pressão sonora estão dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

A quem serve

Serve para a população em geral, mas em especial os turistas que visitam Fortaleza e àqueles que requeiram os estabelecimento de diversão, como casas noturnas, restaurantes, bares, boates e etc.

Início da execução

A operação foi deflagrada no mês de janeiro do ano passado (em 2013), sendo novamente realizada no mês de outubro. Prosseguindo com regularidade neste ano de 2014 nos meses de maio e outubro. A ideia da operação adveio com o incêndio ocorrido na boate “Kiss”, um equipamento de entretenimento, vitimou pelo menos 245 pessoas e feriu outras 124. Este registro aconteceu na cidade de Santa Maria,

no estado do Rio Grande do Sul, no último dia 27 de janeiro de 2013, e teve como principal causa o uso de um sinalizador em local fechado, desprovido de condições mínimas de segurança.

Para que serve

Serve para garantir que a população possa dispor desses estabelecimentos de forma segura, garantindo assim, como próprio nome da operação diz, um ambiente seguro e uma diversão garantida. Além disso, garante também a tranquilidade da população que mora no entorno desses estabelecimentos, pois como dito, é verificada a questão da poluição sonora provocada pelos equipamentos sonoros quando existentes.

Ademais, a operação evita tragédias como a de Santa Maria/RS, segundo incêndio mais mortal e a quinta maior tragédia da história do Brasil.

Órgão de execução do projeto:

Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Membros da equipe

Jéssica Petrucci . Marília Gouveia . Clícia Weyne

Sobre o Projeto

O que é

A comunicação digital da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) com o seu usuário ocorre por meio do site (www.fortaleza.ce.gov.br/seuma), disponibilizando a consulta a serviços do órgão e até o início do processo pela internet, reduzindo a necessidade de idas dos cidadãos ao órgão público para resolver etapas do andamento de suas solicitações, reduzindo a burocracia e o tempo de andamento dos processos. No total, a Seuma disponibiliza informações sobre os mais de 80 serviços oferecidos ao cidadão. São checklists e formulários que permitem ao usuário saber antecipadamente qual a documentação necessária para cada autorização, além da legislação pertinente ao que deseja.

Ainda dentro da proposta de promover a relação digital com o usuário e divulgar os serviços e projetos desenvolvidos pela Secretaria, dentro da estratégia do Marketing de Conteúdo, a Seuma mantém uma Fan Page na rede social Facebook, até o dia 08 de outubro de 2014 com 1.359 seguidores, na qual se encontram postagens periódicas de dicas com informações sobre os serviços realizados pelo órgão e podem ser encontrados no site, conquistando assim uma relação entre os seus meios digitais tendo em vista que sempre remete o internauta ao site. O nome do instrumento é “Dica Seuma”.

A comunicação digital é ainda utilizada para valorizar os servidores que se destacam e prestam serviços importantes para o público, a fim de que os usuários conheçam antecipadamente quem vai atendê-los e quais os trabalhos desenvolvidos em prol de uma Cidade melhor para se viver. No “Destaque Seuma”, publicado, mensalmente, no Facebook e no site, é feito um resumo das atividades realizadas pelos servidores.

A Seuma disponibiliza ainda em seu site a consulta aos Processos On-line, por meio do sistema Dataged, o qual permite que o usuário ao cadastrar uma denúncia ou qualquer outro procedimento o acompanhe virtualmente, passo a passo, sem a necessidade de se locomover até à Secretária, conferindo maior facilidade ao interessado e contribuindo na questão da mobilidade urbana. Neste sentido, o órgão oferece aos cidadãos o serviço de Denúncias Virtuais, no qual é possível registrar denúncias referentes a todo tipo de crimes ambientais que por ventura aconteçam na Cidade. O site mantém ainda os cidadãos atualizados sobre as ações e iniciativas referentes ao meio ambiente, urbanismo, mobilidade urbana etc. por meio de notícias com fotos que são veiculadas no endereço eletrônico, como Destaque Maior (Cinco notícias, com cinco fotos grandes na área central do site), Destaque Menor (Foto pequena na barra lateral direita do internauta) ou Notícia Comum (lista de notícias que fica embaixo das notícias que são Destaque Maior). Todas as publicações ficam armazenadas e, por meio delas, os usuários podem acompanhar e

controlar a atuação da gestão municipal com relação a esses temas.

Como funciona

O cidadão acessa o site por meio do endereço eletrônico www.fortaleza.ce.gov.br/seuma e procura o serviço que precisa. Ele também pode ser direcionado para o site por meio do Facebook, que relaciona regularmente os serviços oferecidos pelo site e destaca suas notícias.

Por meio do site, cidadãos e empreendedores podem saber antecipadamente toda a documentação necessária para, por exemplo, regularizar uma empresa, seja de baixo ou alto impacto ambiental ou para obter alvará de construção.

O cidadão, ao dar entrada em um processo presencialmente na Central de Atendimento da Seuma ou realizar uma denúncia presencial, por telefone ou virtual, pode cadastrar seu e-mail para acompanhar pela internet o andamento do seu processo, por meio do link “Processos Online”, disponível em Serviços, na barra lateral esquerda da tela do site.

Para o acompanhamento das ações no Facebook, como o “Dica Seuma” e o “Destaque Seuma”, basta o interessado curtir a Fan Page.

A quem serve

O site e o Facebook servem a todos os cidadãos e empreendedores de Fortaleza que precisam fazer denúncias em relação à poluição sonora, poluição atmosférica, contaminação por efluentes em recursos hídricos, poluição visual ou por resíduos sólidos; necessitam da emissão de autorizações (licenças e alvarás); ou empresas que buscam regularização dentro da legislação urbanística, de controle urbano ou de posturas do município.

Também é útil a empresas que ficam localizadas fora do perímetro urbano de Fortaleza e até em outros Estados que buscam informações a respeito das etapas de abertura de um negócio na Capital cearense. Isso fica claramente demonstrado no arquivo em anexo “Relatorio_Site_Seuma”, no primeiro gráfico “Visitas por estados” que demonstra que o site da Seuma é acessado por pessoas em quase todos os outros estados da Federação.

O Dica Seuma vem servido para orientar a localização dos serviços disponibilizados no site, além de deixar claro, por meio do uso de uma linguagem simples, quais são as atividades desempenhadas pela Secretaria e para que cada uma delas são úteis. O Destaque Seuma, além de ser atestado como uma forma de reconhecimento ao servidor, também se configura uma maneira que a Secretaria encontrou de aproximar os cidadãos com aqueles que prestam serviços ao órgão, criando uma relação importante entre os dois lados, tendo como base mais importante o desempenho profissional.

Início da execução

Primeiro semestre de 2013.

Para que serve

Os instrumentos digitais de comunicação, a exemplo do site, servem para economizar tempo ao usuário, que não precisa se deslocar até o órgão público para saber qual documentação é necessária para determinada autorização, abrir uma denúncia ou mesmo saber em que etapa está a sua solicitação ou denúncia. Também é útil para um melhor controle por parte dos cidadãos da celeridade com que os processos são encaminhados no órgão, ligando-se dessa forma ao Programa Estoque Zero.

A comunicação digital da Seuma também é uma forma de publicizar programas, projetos e iniciativas do órgão, permitindo a todos os cidadãos o controle das ações executadas pelo mesmo. Por exemplo, com o lançamento do Plano de Arborização de Fortaleza, os cidadãos podem acompanhar, por meio das notícias disponíveis no site, os plantios da iniciativa. Além disso, como a comunicação é integrada, os

cidadãos

interessados neste tema – ou em qualquer outro, como poluição sonora – podem cobrar resultados por meio de comentários e mensagens no Facebook.

O “Dica Seuma”, que contabiliza 17 postagens até o dia 08 de outubro de 2014, vem servindo para orientar a localização dos serviços disponibilizados no site, além de deixar claro, por meio do uso de uma linguagem simples, quais são as atividades desempenhadas pela Secretaria e para que cada uma delas são úteis. Já o “Destaque Seuma”, com 10 servidores homenageados até o dia 08 de outubro de 2014, além de ser atestado como uma forma de reconhecimento ao servidor, também se configura uma maneira que a Secretaria encontrou de aproximar os cidadãos com aqueles que prestam serviços ao órgão, criando uma relação importante entre os dois lados, tendo como base mais importante o desempenho profissional. Assim, estes meios servem, sobretudo, para construir um relacionamento com os usuários de seus serviços ou cidadãos que acompanham o poder público no que concerne ao urbanismo e ao meio ambiente – divulgar fatos concretos e receber deles críticas, elogios, sugestões -, sem a necessidade de deslocamento ao órgão público, o que estimula a construção dessa relação e aproxima cidadãos e poder público.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- Repercussão de algumas das postagens do “Dica Seuma” enviado por email.
- Repercussão das postagens do “Destaque Seuma” enviado por email.
- Projeto e tabelas.
- Relatório referente ao site;
- Imagens do Facebook com “Dica Seuma” e “Destaque Seuma”.

Órgão de execução do projeto:

Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (ETUFOR)

Membros da equipe

Antonio Ferreira Silva . Miguel Ferreira Guimarães

Sobre o Projeto

O que é

Criado pela Lei nº 10.034, de 03 de Junho de 2013, o Bilhete Único é a nova sistemática de representação da Integração Temporal concedida aos usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo do Município de Fortaleza com objetivo de reduzir os deslocamentos negativos e consequentemente o tempo de viagem dos usuários da sua origem ao seu destino. Consiste em um benefício tarifário que permite ao usuário do transporte coletivo, no intervalo de tempo de duas horas, utilizando uma única passagem, pegar quantas linhas quiser em qualquer ponto de parada para completar sua viagem sem passar pelo terminal de integração.

Como funciona

Dispõe das seguintes regras:

- O Bilhete Único de Fortaleza é viabilizado por meio de documento, opcional, de uso pessoal e intransferível, no qual será necessária a inserção de créditos eletrônicos para fins de utilização no Sistema de Transporte Público Coletivo do Município de Fortaleza.
- O cartão Bilhete Único Fortaleza permite ao seu titular, em até 2 (duas) horas, pagando 1 (uma) única tarifa com créditos eletrônicos, utilizar quantos coletivos necessitar para completar seu deslocamento, trocando de veículo em qualquer ponto de parada. Por exemplo o usuário que está no bairro do Parque Dois Irmãos e quer ir para o Papicu utilizando o Programa do Bilhete Único ele tem a seguinte opção de integração: pega um ônibus da linha 405-Parque Dois Irmãos/Expedicionários, passa o bilhete único com créditos eletrônicos no validador e é debitado R\$ 2,20 do bilhete único e carrega o tempo de 2 horas para que o usuário possa fazer qualquer integração com outras linhas que interceptam esta linha, mas imaginamos que 20 minutos depois este usuário desce na Av. Dr. Silas Munguba na parada do Supermercado Cometa, pois o destino dele é a região do Papicu lembra, então ele pega um segundo ônibus da linha 041-Oliveira Paiva/Papicu que passa nesta parada do Cometa e apresenta novamente o bilhete único ao segundo validador que vai lê o cartão, verifica que o usuário já pagou a tarifa na primeira linha e que está dentro do tempo de 2 horas, então não haverá outro débito, no visor deste segundo ônibus aparece a palavra INTEGRA, porém a câmera que está integrada ao validador captura 06 fotos deste usuário e compara estas imagens com a imagem que está gravada no bilhete único do usuário para saber se o cartão realmente é o do usuário e destrava a catraca, liberando para que o usuário passe sem o pagamento de outra tarifa e complete sua viagem.
- Qualquer indivíduo poderá adquirir seu cartão Bilhete Único Fortaleza, desde que realize seu cadastramento nos pontos de credenciamento indicados pelo Município.
- Os titulares de carteira estudantil vigente, emitida em conformidade com a Lei Orgânica do Município de Fortaleza, que queiram usufruir das funcionalidades do Bilhete Único Fortaleza previstas no § 2º deste artigo, resguardado o direito à Meia-passagem, deverão cadastrar-se nos postos de credenciamento indicados pelo Município. § 5º

- Ficam assegurados os benefícios previstos na Lei Orgânica do Município aos idosos e às demais gratuidades previstas em Lei específica.
- As concessionárias e permissionárias dos serviços de transporte público coletivo deverão instalar, nos seus veículos, equipamentos de tecnologia de identificação, para fins de reconhecimento dos beneficiários do Bilhete Único Fortaleza.
- A constatação de fraudes, adulterações, violações ou utilizações indevidas no Bilhete Único, por meio de apuração analítica ou através do sistema de biometria ou, ainda, a partir de qualquer outro instrumento de fiscalização, acarretará ao seu titular a aplicação das seguintes sanções administrativas aplicadas pelo órgão gestor: I - Suspensão do benefício, na primeira ocorrência, até que seu titular compareça à sede do Órgão Gestor dos Transportes no Município e solicite seu desbloqueio; II - Em caso de reincidência, aplicar-se-à a pena de suspensão do benefício por 3 (três) meses, dobrando o período de suspensão a cada nova ocorrência.

A quem serve

O benefício está disponível para toda população residente em Fortaleza, tendo como público alvo os cerca de 1,2 milhão de passageiros que utilizam diariamente o sistema de transporte coletivo da capital, incluindo estudantes, trabalhadores, pessoas que estão se deslocando para uma opção de lazer, ou para uma consulta médica, entre outros.

Início da execução

O cadastro dos interessados em utilizar o Bilhete Único teve início no dia 22 de abril de 2013, mas seu funcionamento dentro dos coletivos ocorreu a partir do dia 15 de junho de 2013.

Para que serve

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza – Etufor tem como missão precípua realizar com excelência a gestão do Sistema de Transporte Urbano do Município de Fortaleza. Entre inúmeros investimentos para alcançar os objetivos desejados está a implantação do Bilhete Único.

A mobilidade urbana, que depende das características do sistema de transporte público de passageiros, é um requisito fundamental na definição da qualidade de vida nas grandes cidades. As atividades relacionadas a trabalho, educação, lazer, entre outras, essenciais à vida nas cidades modernas, somente são possíveis com uma eficiente infraestrutura de transportes que possibilite o direito de ir e vir das pessoas.

Dessa forma, uma adequada mobilidade para todas as classes sociais constitui uma ação essencial no processo de desenvolvimento social e econômico dos municípios.

O Bilhete Único justifica-se pela necessidade de se promover a integração plena dos transportes públicos urbanos aos demais meios de transporte coletivo como medida indispensável para melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas no território do Município de Fortaleza, ensejando previsíveis benefícios aos cidadãos que utilizam os serviços públicos de transporte. Desta forma, além de proporcionar uma economia de dinheiro, permite economia de tempo nos deslocamentos diários realizados pela população.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

- Após um ano de quatro meses da implantação do benefício, mais de 778 mil pessoas realizaram o cadastro e estão aptas para utilizar o Bilhete Único. Hoje com a implantação do Programa do Bilhete Único, quase dois milhões de integrações por mês ocorrem fora dos terminais de integração de Fortaleza, contribuindo para a diminuição da lotação nos terminais.
- Possibilidade de realizar a integração entre ônibus e vans, no período de duas horas, ao custo de apenas uma tarifa;
- Possibilidade de realizar a integração em qualquer um dos cerca de 5 mil pontos de ônibus existentes na cidade, sem obrigatoriamente passar por um terminal;
- Diminuiu o volume de dinheiro em espécie dentro dos ônibus.
- Aumentou o número de integrações...

Órgão de execução do projeto:

Instituto de Previdência do Município-IPM

Membros da equipe

José Barbosa Porto . Niedja Miranda de Albuquerque . Maris de Fátima Maia Dantas

Sobre o Projeto

O que é

O projeto Compartilhando Experiências é uma ação do Serviço Social vinculado a Diretoria de Previdência Social (DPS) do Instituto de Previdência do Município de Fortaleza (IPM). O processo de intervenção iniciou em outubro de 2013 com objetivo de realizar uma articulação social junto ao grupo formado de aposentados do Instituto, visando contribuir com sua socialização enquanto sujeito de direitos.

Como funciona

A metodologia do Projeto consiste na construção mensal de oficinas temáticas cujo assuntos foram levantados pelos próprios participantes como, memória, saúde, lazer, atividades físicas e gênero. O Projeto é pautado na gestão participativa, ouvindo os idosos do IPM. Assim, visamos proporcionar um espaço de reflexões acerca do idoso em sua realidade de forma dinâmica reconhecendo sua importância na sociedade.

A quem serve

O projeto é direcionado ao público da terceira idade (servidores e pensionistas).

Início da execução

As oficinas temáticas aconteceram a priori quinzenalmente, para construir vínculo com os participantes, posteriormente mensalmente como segue no cronograma, com duração de 2 horas cada, no período da manhã de 09:00 às 11:00.

Para que serve

Realizar uma Intervenção social junto ao grupo formado de aposentados do Instituto de Previdência do Município, visando contribuir com sua socialização enquanto sujeito de direitos;

Desvelar as memórias que os aposentados do IPM, participantes do projeto, possuem sobre sua vida;

Contribuir para debate sobre a velhice e a exclusão social dos idosos no Brasil, com base nas variáveis geração e direitos sociais;

Realizar ações de caráter preventivo numa perspectiva participativa mediante estratégias para reverter representações negativas dos idosos;

Ampliar o universo cultural acerca do perfil identitário das resistências e articulação com movimentos sociais;

Possibilitar um acompanhamento psicossocial em alguns encontros para abranger o idoso em suas múltiplas faces do ser social.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Os resultados obtidos no projeto Compartilhando Experiências, expressam-se em termos qualitativo/quantitativo. Inicialmente, conseguimos realizar todas as atividades impostas no cronograma acolhendo em torno de 60 (sessenta idosos) no seminário de abertura intitulado “Terceira Idade: Possibilidades e Desafios.

Posteriormente, construindo as oficinas socioeducativas no total de 07 (sete) com início em nov/2013 a jun/2014, contamos com um grupo de 40 idosos, sendo a participação dos mesmos assídua e comprometida. Além do mais, dentre as metas traçadas na ação elaboramos 01 (hum) curta metragem das atividades feitas pelos idosos participantes do projeto, frisando a relevância do projeto em suas vidas enquanto ex-servidores e cidadãos de direitos.

Também, torna-se primordial destacar a novidade de uma Instituição da Administração Pública promover espaços como estes para seus aposentados, estes que edificaram o município de Fortaleza em sua juventude. Ressalta-se a inovação das tecnologias sociais desenvolvidas no projeto supracitado, pois foram compactuadas de acordo com as demandas do grupo formado e as técnicas de referência que coordenam o projeto. Analisar o desenvolvimento social é importante para os impactos na administração pública, pois a demanda da sociedade é o envelhecer.

Nesse contexto, aplicamos um perfil socioeconômico dos participantes indagando sobre suas demandas reais e assim, trazer esses usuários beneficiários da previdência social para a instituição, assim organizarmos um diálogo na horizontalidade, no qual, todos sem distinção são ouvidos. Isto, é único em termos de avaliação e monitoramento de projetos sociais. Por fim, durante o projeto foram feitas inúmeras parcerias com secretarias da gestão municipal, estadual e outros setores do Instituto de Previdência do Município, sendo estes o IPM – LAR, IPM SAÚDE. Isto, remete ao intuito da intersetorialidade, conceito fundamental para excelência na continuidade dos serviços prestados pelo poder público, sendo efetivado no projeto Compartilhando Experiências.

Os participantes mostraram que procuraram o projeto visando a informação sobre seus direitos, enquanto aposentados (a), distração e a prática do lazer. Outro fator destacado foi que os motivos que levaram os participantes a procurarem pelo projeto da terceira idade estão relacionados, principalmente, aos seguintes fatores: intenção de fazer novos amigos e obter informações sobre seus direitos e tirar dúvidas relacionadas ao IPM e a Prefeitura de Fortaleza e ser informados de alguma mudança relacionada ao grupo de aposentados.

Em alguns momentos durante a realização das oficinas, os participantes demonstraram mudanças significativas nas atividades ministradas ocasionaram vários benefícios, dentre eles: as atividades desenvolvidas por eles foram consideradas de extrema importância para o grupo, estimulando assim a valorização do saber e das experiências de vida dos idosos, propondo uma iniciativa de combate à perda da condição social e familiar do idoso, estimulando o controle e desenvolvimento intelectual, espiritual, político e social do ser. Além de incentivar o protagonismo do idoso e o exercício de sua cidadania, favorecendo o seu conhecimento pela sociedade por seu papel socialmente produtivo.

Durante os dez encontros, os participantes demonstraram durante as conversas que tivemos e observamos que para eles a importância de resgatar a cidadania, a dignidade e a auto-estima em os aposentados se encontravam-se no anonimato e, não raras vezes, marginalizados.

DIGITALIZAÇÃO DOS VOTOS NOS SEMINÁRIOS PARTICIPATIVOS DA LOA 2105

Órgão de execução do projeto:

Coordenadoria Especial de Participação Popular

Membros da equipe

João Batista Arruda Pontes . Sildácio Matos e Lucas Rebouças

Sobre o Projeto

O que é

Consiste na informatização do processo de apresentação das propostas e apuração dos votos nos Seminários de Planejamento Participativo 2014 para a LOA 2015.

Como funciona

Funciona com o uso de ferramentas de escritório (apresentação de slides e planilhas eletrônicas). O processo de cadastro de propostas foi redesenhado, sendo apoiado por um microcomputador, onde as propostas são transcritas em tempo real para dentro da ferramenta. Em seguida, ao final do cadastro de propostas, as mesmas são exibidas em um telão. Os proponentes seguem, então, para fazer a defesa e apresentação. O processo de apuração também foi totalmente informatizado: os votos são computados e calculados de forma eletrônica e o resultado demora apenas o tempo de narração da pontuação das cédulas de votação.

A quem serve

O projeto serve à população que participa dos Seminários e os próprios servidores que o organizam. O tempo de montagem da estrutura de apresentação das propostas e de apuração da votação foi bastante reduzido com o uso das ferramentas. Os servidores também se beneficiam pelo mesmo motivo, além de poder armazenar e controlar os dados de forma eletrônica, com mais segurança.

Início da execução

O projeto teve início no dia 11/09/2014, no Seminário de Planejamento Participativo 2014 para a LOA 2015, na Escola Municipal José Ramos Torres de Melo (Regional II), localizada na Avenida da Abolição, nº 3984 – Mucuripe.

Para que serve

Serve para dar mais dinamismo e profissionalismo ao trabalho de apresentação de propostas nos Seminários de Planejamento Participativo, além de poupar o tempo que antes era dispensado escrevendo as propostas uma a uma, em pedaços de cartolina, e ainda sendo necessário contar os votos, um a um, das propostas votadas. Com o uso das ferramentas, esse tempo é revertido para a população, que pode usá-lo, por exemplo, para defender melhor suas propostas.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Redução no tempo de apuração dos votos: A apuração eletrônica é realizada durante o momento de narração da pontuação das cédulas de votação. Cada cédula de votação demora aproximadamente

7 segundos para ser narrada. O tempo total de apuração é resultante do total de cédulas de votação multiplicado pelo tempo de 7 segundos. Por exemplo: 200 cédulas demoram em média pouco mais de 23 minutos para serem apuradas.

Apresentação de Propostas de forma eletrônica: Benefícios provenientes da redução no tempo de transcrição das propostas para apresentação. Tivemos também um alto ganho visual, pois as apresentações não são mais escritas a punho e exibidas em pedaços de cartolina. Todas já são exibidas em ordem de cadastro e de uma maneira bem mais legível e apresentável.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Marília Gouveia Ferreira Lima . Weslenya Maria Cardoso Godinho

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto “Estratégias de Gestão, 2013-2016” constitui-se de uma ferramenta de gestão da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA, servindo também para a compreensão da população do papel desta secretaria que tem como missão planejar e controlar o ambiente natural e o ambiente construído no município de Fortaleza.

Partindo do entendimento de que toda instituição legalmente constituída, com missão, visão e valores definidos, deve atuar de acordo com um conjunto de regras e procedimentos regulamentados. A eficácia na conquista dos objetivos estabelecidos pela instituição depende também da elaboração de boas normas e procedimentos, bem como na eficiente e sistemática prática de controle e divulgação. Nesse sentido, durante esse primeiro ano de gestão, a SEUMA empreendeu esforços que possibilitaram o desenho de um manual estratégico, que permite a visualização de toda a estrutura da secretaria compreendendo sua composição organizacional - desde seu regulamento até a descrição de seus cargos - as diretrizes estratégicas, projetos estruturantes, ações continuadas e complementares, calendário de eventos/capacitações, sistemas de gerenciamento adotados e detalhamento dos serviços prestados, inclusive por meio de fluxos e prazos de atendimento.

O capítulo inicial apresenta a estrutura organizacional da SEUMA, detalhando todas as suas competências e dos setores através da apresentação de seu regulamento. Em seguida, estão descritos todos os cargos necessários para o desenvolvimento de todas as ações previstas no âmbito da SEUMA. Esse instrumento não só identifica e formaliza as atribuições, deveres, responsabilidades e requisitos inerentes a cada cargo da SEUMA como também auxilia na organização da secretaria, fornecendo uma visão geral de todos os cargos que a compõe e facilitando tanto os procedimentos de recrutamento e seleção, como os de treinamento e capacitação. Com isso, não se perde a visão de conjunto e as atividades e finalidades dos setores ficam bem definidas, permitindo o acompanhamento das rotinas exigidas e responsabilidades.

Na sequência são apresentadas as estratégias da política de desenvolvimento urbano e ambiental promovida pela SEUMA, que estão integradas às diretrizes da política urbana nacional, por meio dos instrumentos da política urbana de que trata o Estatuto da Cidade – Lei Federal Nº 10.257 de 2001, assim como às diretrizes da política ambiental nacional de que trata o SISNAMA – Lei Nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. E, como as políticas e ações da SEUMA estão respaldadas pelo PPA – Plano Plurianual 2014-2017, os programas também foram descritos e acompanhados de seus indicadores. Com isso, é possível que ao longo da gestão todos possam acompanhar o cumprimento dos mesmos.

O conjunto de projetos estruturantes, ações continuadas e complementares que integram o grande programa de política urbana e ambiental para cidade de Fortaleza, foram detalhados e organizados de

acordo com os órgãos de execução programática desta secretaria, responsáveis pelo seu desenvolvimento. E, como a SEUMA tem atuado sistematicamente no gerenciamento de suas atividades buscando a otimização e melhoria de suas ações, todos os modelos dos instrumentos adotados foram apresentados também no Manual.

De forma a propagar a atuação da Secretaria, bem como prestar serviço ao cidadão, todos os eventos e capacitações realizados ao longo dos anos da gestão foram detalhados. Além da divulgação, permite ser utilizado como um instrumento de planejamento específicos dessas ações.

Por fim, estão detalhados os mais de 80 (oitenta) serviços prestados pela SEUMA, compilados em uma tabela na qual são descritos o significado, a unidade responsável, onde solicitar e taxa pertinente a cada serviço prestado. Anexo ao manual estão todos os serviços com suas regulamentações pertinentes, requerimentos, checklists, fluxos e prazos e outras documentações que permitem a melhoria e otimização o atendimento ao cidadão que vem à SEUMA requerer um serviço.

O Manual é mais que uma ferramenta de gerenciamento para toda a secretaria e de pesquisa para a população, ele é um instrumento que busca a transparência da gestão e o resgate da confiança de toda a população em um serviço público que pode e deve se tornar referência na eficiência da oferta dos serviços prestados ao cidadão.

Como funciona

O acesso a este Manual é online, considerando que hoje os manuais não precisam necessariamente ter um formato físico e impresso, além de adotar a prática sustentável de preservação de árvores e evitar a emissão de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa. Por esses motivos, ele foi adaptado virtualmente,

estando disponível na Intranet, Internet (site SEUMA), arquivos eletrônicos, e-mail, etc. Porém, ele não poderá ser considerado completo e terminado, pois ele deve se desenvolver junto com o órgão a medida que surgem novas necessidades de ajustes de melhoramentos.

A quem serve

A toda a Prefeitura Municipal de Fortaleza, a SEUMA, demais órgãos públicos e principalmente ao cidadão Fortalezaense.

Início da execução

Este projeto começou a ser desenvolvido no início da gestão, em janeiro de 2013, quando da publicação em Diário Oficial do Município – DOM, da estrutura da SEUMA.

Para que serve

O Manual se configura como um instrumento que possibilita a eficiência organizacional através de um conjunto de dados, capazes de subsidiar as decisões e ações administrativas, otimização e maior eficiência da oferta dos serviços prestados, melhoria da gestão e no atendimento da população, valorização dos agentes públicos envolvidos no processos, modernização dos procedimentos adotados. Espera-se, principalmente, que este Manual possibilite que os serviços prestados pela SEUMA tornem-se mais céleres, atendendo assim as expectativas dos cidadãos do município de Fortaleza, e que este documento possa servir também de guia para todos que necessitam dos serviços desta Secretaria, queriam ter conhecimento e sua estrutura e projetos.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

1) Cumprimento de fluxos e otimização dos serviços, prazos e procedimentos. O tempo de aprovação em média de um alvará caiu de 180 dias para 61 dias, um processo de licenciamento ambiental de 180 dias para

98 dias, quando o licenciamento for caracterizado como regular, incluindo os 33 dias da Licença Prévia (LP) e os 65 da Licença de Instalação (LI). Além de está garantindo a melhora na qualidade dos serviços e maior satisfação do cliente, a SEUMA também foi reconhecida publicamente pela Fibra Engenharia que através de um certificado, reconheceu a celeridade nos prazos de processos de licenciamento e de alvará de construção. Isto tudo sem perder o rigor técnico, um dos valores da SEUMA.

2) Padronização das informações repassadas para os requerentes dos serviços, que inclui a documentação necessária para se dar entrada nos serviços e os modelos de para os documentos que devem ser elaborados – termos de referência, memoriais, entre outros. Todo esse arcabouço tem garantido ao cidadão a transparência das informações.

3) Acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas na SEUMA, por meio de reuniões gerenciais semanais e de integração entre as coordenadorias e gerências, além da verificação semanal do andamento dos projetos em execução; tudo isto a partir de relatórios com formatos padronizados.

4) Realização de eventos e capacitações planejadas e executadas. Durante o ano de 2013 e 2014 foram realizados diversos eventos. Momento de divulgação e diálogo com a sociedade. É a participação democrática e a sensibilidade social, valores que fazem parte da SEUMA. Além do Fórum Adolfo Herbster, na última sexta-feira de cada mês é realizado o Fórum Mensal de Urbanismo e Meio Ambiente. O Fórum Adolfo Herbster contempla temas-chaves, sendo que o de 2013 contemplou o tema da renovação urbana e o de 2014 contemplará a legislação urbanística. Os temas que têm sido contemplados nos fóruns mensais foram/são: Palestra Muito Além da Sombra, Manual do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Gentileza Urbana nas Incorporações Imobiliárias, Projeto para Emissão de Autorização Sonora e Cadastro de Profissionais, Participação Popular na Gestão Ambiental, Um diálogo com o licenciamento, Novos Procedimentos Pertinentes às Penalidades Administrativas no âmbito Municipal, COMAR, Abertura da Semana de Mobilidade Urbana. Os Principais eventos que são realizados anualmente são: Festa Anual da Arvore e Semana do Meio Ambiente, Semana da Mobilidade, Dia Internacional do Urbanismo. Todos os eventos da Secretaria são avaliados na grande maioria com Bons. Através do instrumento de avaliação destes fóruns, modelo apresentado no Manual, foi possível constatar as deficiências e os pontos positivos dos mesmos, conduzindo assim para uma melhoria constante nos resultados dos eventos.

5) Na secretaria, os resultados obtidos através da elaboração de fluxos, prazos e procedimentos tem garantido ao servidor uma análise mais segura, evitando-se o retrabalho e conduzindo um processo com maior transparência, onde todo o passo a passo interno é visualizado pelo mesmo. Todos os procedimentos são previamente validados pelos executores que se tornam parte do processo de padronização e otimização de suas atividades. Através dos fluxos também é possível acompanhar todo processo e ter o entendimento do todo e não somente pontual. O servidor passa a ter então uma real noção do seu trabalho num contexto maior, evidenciando assim a importância do estabelecimento de procedimentos com total transparência.

6) Durante sua elaboração, parte de seu conteúdo foi organizado de forma a possibilitar sua divulgação do site da Secretaria e ajudando o mesmo a ser construído. Lista de serviços, checklists, fluxo e prazos, entre outros são informações geradas no site a partir do Manual. Da mesma forma, os projetos estruturantes, ações continuadas e complementares e os calendários de eventos. O site é um resultado do Manual.

7) O Manual, por reunir todos os procedimentos de forma organizada, é o instrumento base que inicia o processo para a construção do “Fortaleza Online”, projeto de Melhoria na Prestação de Serviços ao Cidadão que tem por objetivo tornar disponível para o cidadão um sistema em WEB para os mais de 80 serviços prestados pela SEUMA (como a emissão de alvarás de construção, licenças ambientais,

alvarás de funcionamento, autorizações sonoras, licenças de propaganda e publicidade; e habite-se) de empreendimentos/atividades no município de Fortaleza, proporcionando agilidade na análise por parte da secretaria além de proporcionar comodidade ao cidadão. Isso aumentará de forma significativa o desempenho da secretaria, tanto do ponto de vista operacional e funcional, como do ponto de vista de comunicação com o público usuário destes serviços.

8) Em resumo, o Manual é uma ferramenta meio e não fim, estando seus resultados evidenciados através da sua aplicação.

Observação:

Link de acesso: <http://www.fortaleza.ce.gov.br/seuma/manual-secretaria-municipal-de-urbanismo-e-meio-ambienteser> narrada. O tempo total de apuração é resultante do total de cédulas de votação multiplicado pelo tempo de 7 segundos. Por exemplo: 200 cédulas demoram em média pouco mais de 23 minutos para serem apuradas.

Apresentação de Propostas de forma eletrônica: Benefícios provenientes da redução no tempo de transcrição das propostas para apresentação. Tivemos também um alto ganho visual, pois as apresentações não são mais escritas a punho e exibidas em pedaços de cartolina. Todas já são exibidas em ordem de cadastro e de uma maneira bem mais legível e apresentável.

Órgão de execução do projeto:

Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM)

Membros da equipe

Karlos Emanuel Vieira de Freitas . Daniel Morais . Amanda Queiroz

Sobre o Projeto

O que é

Governança de TI e Programa Gestão à Vista É uma prática de gestão da área de Tecnologia da Informação da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza relacionada ao desenvolvimento de um conjunto de indicadores e resultados que visam o monitoramento e avaliação de competências e habilidades estratégicas da TI, monitoramento de programas e projetos de Tecnologia da Informação, visando otimizar a aplicação dos recursos, reduzir custos, alinhar a TI com o negócio e garantir o cumprimento da sua missão.

Como funciona

Funciona através da apresentação de indicadores gerenciais:

- Através da exibição na sala de reunião da coordenadoria Semanalmente/mensalmente os líderes das subáreas de tecnologia da informação (Service Desk – Gestão e Fiscalização de Contratos – Infraestrutura – Célula de Governança de TI – Fábricas de software) realizam a atualização do indicador, bem como a avaliação do mesmo e exibem através do Programa Gestão à Vista na sala de reuniões da coordenadoria. Desta forma os indicadores podem ser visualizados e disseminados por toda a equipe de tecnologia da informação e ainda por aqueles que venham a frequentar o ambiente.
- Através da exibição na página da Intranet Semanalmente/mensalmente os líderes das subáreas de tecnologia da informação realizam a atualização e disponibilizam na página da intranet da instituição, possibilitando desta forma, que todos os colaboradores da PGM, tenham conhecimento sobre a situação atual da área da Tecnologia da Informação.

A quem serve

Esta prática visa subsidiar os gestores da PGM, não apenas o gestor de TI, mas sim de outras áreas, para melhoria no desempenho da organização e na avaliação de indicadores de TI que possam agregar resultados e contribuir com os objetivos finalísticos de cada área.

Gestores subsidiados de indicadores aumentam a probabilidade de resultados satisfatórios.

Início da execução

Fevereiro de 2014, com a reestruturação da área de TI, que adotou este modelo e passou a disseminar entre as suas subáreas e demais áreas da PGM.

Para que serve

- Serve para a tomada de decisão, para permitir que gestores possam identificar pontos fortes, oportunidades de melhorias e fortalecimento de ameaças e pontos fracos.

- Serve para oferecer maior transparência da administração para os stakeholders.
- Serve para disseminar entre a equipe de tecnologia da informação e os usuários de TI, a importância do gerenciamento e da avaliação contínua.
- Serve para sensibilizar a alta administração da PGM sobre a importância da TI na busca pela excelência na gestão pública.
- Serve para apresentar a sociedade a importância dada pelos gestores da Procuradoria aos recursos públicos.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

- Percentual de execução dos projetos de TI
- Índice de satisfação dos usuários de TI
- Índice de clima organizacional
- Percentual de eficácia dos atendimentos de TI
- Índice de atendimento de SLA
- Percentual de contratos de TI fiscalizados
- Percentual de execução do MAPPFOR
- Percentual de criticidade dos ativos Data Center Resultados:
- Investimentos aprovados para reestruturação do Data Center;
- Investimentos aprovados para melhoria do ambiente de trabalho;
- Crescimento da equipe de Tecnologia da Informação;
- Planejamento das ações de TI para 2014;
- Redução do índice de criticidade dos ativos de TI;
- Aumento no nível de satisfação dos usuários de TI;
- Criação do Clube CTI (iniciativa voltada para fortalecer o clima organizacional);
- Fortalecimento da arrecadação municipal através do desenvolvimento do Sistema de Protesto pela equipe de TI da PGM;
- Disseminação na Procuradoria sobre a importância do Planejamento Estratégico. Com a apresentação de indicadores para os gestores da PGM, a sensibilização para a importância de investimentos na área de Tecnologia da Informação, passou a ser considerada essencial tendo em vista os indicadores apresentados.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE)

Membros da equipe

Robinson Passos de Castro e Silva . Paulo Francisco Barbosa Sousa . Raimundo Eduardo Silveira Fontenele

Sobre o Projeto

O que é

Um estudo inovador que mapeia e analisa a situação do desenvolvimento humano de cada bairro de Fortaleza, por meio da construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), tendo como base os dados do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2010.

Como funciona

O estudo realiza o agrupamento de três variáveis cientificamente representativas da qualidade do desenvolvimento humano, a saber: Renda, Educação e Longevidade, para gerar um índice. Este índice pode variar de 0 a 1, no qual o valor 0 (zero) significa baixa qualidade de desenvolvimento humano; e 1, que significa alta qualidade de desenvolvimento humano. O índice foi gerado e mapeado para cada bairro de Fortaleza, onde é possível identificar, por meio de escala de cores, a situação de cada bairro em termos de qualidade de desenvolvimento humano.

A quem serve

Ao cidadão, dado a transparência na divulgação dos dados que refletem a real situação do desenvolvimento humano dos bairros. Aos acadêmicos e profissionais que podem utilizar o estudo para desenvolver pesquisas relacionadas ao desenvolvimento econômico do Município. Aos gestores públicos, como ferramenta auxiliar na formulação de políticas públicas.

Início da execução

O estudo foi publicado em 21/02/2014.

O trabalho encontra-se disponível em versão impressa, bem como em forma digital no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Fortaleza.

link: <http://www.fortaleza.ce.gov.br/sde/pesquisas>

Para que serve

O estudo serve para fornecer informações a respeito do nível de Renda, Educação e Longevidade, de forma agrupada (IDH) ou não, existentes em cada bairro de Fortaleza. Com base nessas informações, os gestores públicos poderão aperfeiçoar suas políticas públicas, inclusive redirecionando políticas mais adequadas e efetivas aos bairros com piores resultados no IDH.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Foi utilizado na SDE para:

- direcionar a política de incentivos fiscais no projeto de “Reformulação dos Instrumentos de Atração de Investimentos”;
- na definição dos locais de instalação de incubadoras de empresas no projeto “Incubadoras de Empresas em Economia Criativa em Comunidades de Fortaleza”;
- na definição dos bairros que receberão os novos empreendimentos econômicos solidários do projeto “Apoio ao Desenvolvimento Territorial Solidário”.

Ainda, no âmbito da Prefeitura de Fortaleza, o trabalho já está sendo utilizado como ferramenta auxiliar nas ações das Secretarias de Educação, de Saúde, de Urbanismo e Meio Ambiente, de Planejamento, Orçamento e Gestão e de Finanças. Matérias relacionadas:

· Veículo: Diário do Nordeste
Editoria: Negócio
Data: 21/02/2014
Link: <http://bit.ly/1fER4og>

· Veículo: O Estado
Editoria: Cotidiano
Data: 21/02/2014
Link: <http://bit.ly/1wdvjrs>

· Veículo: Diário do Nordeste
Editoria: Cidade
Data: 21/02/2014
Link: <http://bit.ly/1ty4Mq2>

· Veículo: TV Verdes Mares/ Bom Dia Ceará
Data: 20/02/2014
Link: <http://glo.bo/1F5x0eK>

· Veículo: O Povo
Editoria: Opinião
Data: 22/02/2014
Link: <http://bit.ly/ZwpFnr>

· Veículo: Tribuna do Ceará
Editoria: Tribuna do Ceará em Jornal Jangadeiro
Data: 21/02/2014
Link: <http://bit.ly/1sVWTc8>

· Veículo: O Povo
Editoria: Cotidiano
Data: 21/02/2014
Link: <http://bit.ly/1wbXfu5>

· Veículo: O Povo
Editoria: Fortaleza
Data: 20/02/2014
Link: <http://bit.ly/101VAgO>

· Veículo: O Povo
Editoria: Opinião
Data: 11/02/2014
Link: <http://bit.ly/1m6Yg5J>

Órgão de execução do projeto:

Coordenadoria de Políticas Públicas para a Juventude

Membros da equipe

Marly Scarinci . Sâmya Magalhães

Sobre o Projeto

O que é

Foi desenvolvido pela Coordenadoria um Projeto Piloto junto à comunidade, incluindo ações de inclusão social, educacional e orientação profissional de jovens surfistas, em situação de vulnerabilidade social, na região do Pirambú. Além disso, foi realizada uma ação de responsabilidade ambiental.

Como funciona

Foram selecionadas algumas escolas de surf da orla de Fortaleza, desde a Barra do Ceará até a praia do Futuro II. Foram realizadas visitas às lideranças comunitárias e estabelecidas parcerias com 3 associações para iniciar o projeto piloto: Associação Resgatando Vidas; Associação Praia do Mero e Associação Arte para Caminhar. Durante o Projeto Piloto foi desenvolvido um programa de Projeto de Vida, onde se trabalhou com dinâmicas para reforçar a auto estima e integração dos participantes , a importância dos cuidados das doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez precoce; o CPDrogas proferiu palestra sobre a temática e a equipe de Economia Criativa do Cuca da Barra realizou uma orientação profissional com os jovens.

Foram retirados documentos de identidade, CPF, Título de eleitor e atestado de Reservista para vários jovens do projeto.

Além disso, foi prestado a um jovem com ameaças de morte, orientação e encaminhamento para o Conselho Tutelar e PPCAM , contudo o mesmo não se inscreveu nos programas oferecidos.

Foi desenvolvida uma ação de responsabilidade social com vários órgãos da prefeitura, do Emaús e Ongs. Os jovens participaram de curso de mediação de conflitos no Cuca da Barra.

A quem serve

Ao público de jovens e adolescentes de 14 a 29 anos. Além disso, Unidades de Saúde e o CDH também demonstraram interesse no projeto.

Início da execução

De 3/03/2014 Até 10/10/2014.

Para que serve

Para apoiar o jovem em seu desenvolvimento da forma mais positiva possível, conduzindo-o a um planejamento de seu futuro pessoal, social e profissional. Além de trabalhar aspectos como autoestima, cidadania e responsabilidade social . Valorizar e dar sentido a busca dos direitos essenciais à vida desses jovens, no intuito de conduzi-los a um novo engajamento social .

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

A Unidade de Saúde do Pirambú demonstrou interesse que o projeto de vida acontecesse no local, bem como o CDH demonstrou interesse em curso de capacitação para os seus educadores sociais.

Foram retirados cerca de 80 documentos, dentre carteira de identidade, CPF, Título de Eleitor e Atestado de Reservista.

Foram realizados 12 encontros para o programa “Projeto de Vida” no Cuca da Barra, semanalmente durante 3 horas consecutivas.

Foram feitas várias visitas na comunidade.

Foram enviados vários ofícios a órgãos competentes para o desenvolvimento das ações.

Foram feitas várias entrevistas em televisão e jornal.

Foram retiradas fotos dos encontros e locais.

Está sendo feito contato com a escola Cura Dars, no intuito de se desenvolver uma possível ação de cultura da paz nas suas localidades.

Foi possível se conseguir uma topic para realizar o transporte dos jovens que participavam do projeto.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN)

Membros da equipe

Mônica Ciarlini Teixeira Evangelista . Karina Oliveira Câmara . Raniere Fontenele de Azevedo Costa

Sobre o Projeto

O que é

O “Programa Nota Fortaleza” é um projeto inserido no Programa de Fortalecimento do Fisco (Fortfisco), desenvolvido e executado pela gestão da SEFIN. O Fortfisco é baseado em inovação tecnológica, modernização da gestão, melhoria da estrutura física e do atendimento ao contribuinte.

O Programa Nota Fortaleza, instituído pelo Decreto Nº 13.300, de 12 de fevereiro de 2014, com base na Lei Nº 10.107, de 17 de outubro de 2013, é um dos projetos de Educação Fiscal da SEFIN e destina-se a incentivar o cidadão tomador de serviço a exigir do seu prestador a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) correspondente ao serviço tomado, e realizar as ações de conscientizar a população quanto à importância dos tributos e sua função social.

Contempla a concessão de prêmios, mediante realização de sorteio mensal, motivando a participação da sociedade na exigência do documento fiscal, quando da prestação de serviços alcançados pela incidência do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) e combatendo a sonegação e a evasão fiscal mediante o estímulo da emissão da nota fiscal pelos contribuintes do ISSQN.

Como funciona

O Programa Nota Fortaleza consiste de um Portal seguro, através de certificado digital, no endereço <https://notafortaleza.com.br>, onde o cidadão realiza um cadastro, de forma simples, rápida e gratuita, a fim de aderir ao programa.

Realizado o cadastro, o cidadão poderá concorrer aos prêmios do sorteio, recebendo 1 bilhete a cada R\$ 30,00 acumulados em NFS-e, identificadas com o seu CPF. Como a NFS-e é eletrônica, o processo dar-se-á inteiramente de forma automática, não necessitando de quaisquer outras ações do cidadão, ou seja, não é necessário que a NFS-e seja colocada em urnas, nem que seja cadastrada no site, nem enviada para a

SEFIN. São válidas as NFS-e emitidas pelos prestadores de serviço do Município de Fortaleza, após auditoria prévia.

O sorteio ocorre mensalmente, na 3a. segunda-feira do mês, utilizando os números da Loteria Federal do sábado anterior. Após a entrada dos números da Loteria Federal, da quantidade de prêmios e da quantidade de bilhetes gerados, o sistema de sorteio gera um seed (semente). O seed servirá de base para que seja gerada uma quantidade de números aleatórios, entre os bilhetes gerados, igual à quantidade de prêmios, através de um algoritmo de PNG (Mersenne Twister). Os resultados são validados por um auditor independente e publicados no Portal.

No Portal, na área pública, estão disponíveis para os cidadãos, o calendário dos sorteios, a lista de prêmios, os resultados dos sorteios, o regulamento do sorteio, a legislação aplicável, relação de perguntas e respostas mais frequentes, os canais de atendimento (através de ligação gratuita, presencialmente ou por e-mail) e informações técnicas. Além disso, existe uma área exclusiva, denominada Perfil do Cidadão, onde é possível alterar dados cadastrais, conferir e visualizar as NFS-e recebidas, verificar a quantidade e numeração dos bilhetes gerados e realizar reclamações pela não emissão de NFS-e ou outros motivos. Após o sorteio, os 288 prêmios, totalizando R\$ 130 mil reais, são entregues pela rede bancária conveniada. Centenas de cidadãos já foram sorteados nos 4 meses da Campanha. A cada sorteio, os 288 premiados transformam-se em cidadãos mais conscientes quanto à importância dos tributos e sua função social e de seus direitos e deveres, solicitando a NFS-e, contribuindo com a diminuição da evasão fiscal e colaborando para a justiça fiscal, tornando-se multiplicadores dos objetivos do Programa.

A quem serve

A todos os cidadãos brasileiros, portadores de CPF válidos, que tomaram serviços dos prestadores de serviço do Município de Fortaleza.

Início da execução

O Programa Nota Fortaleza foi iniciado em 24 de abril de 2014, com o lançamento oficial.

Para que serve

O Programa serve para incentivar o cidadão tomador de serviço a exigir NFS-e a cada serviço tomado. A partir desse objetivo, torna-se inovador, realizando uma mudança de paradigma no modelo de atuação do Fisco, propiciando a aproximação da sociedade à Administração Tributária, fazendo com que o indivíduo exerça sua cidadania, solicitando a NFS-e, de maneira atrativa, já que concorre a prêmios de R\$ 100,00 a R\$ 30.000,00.

O Projeto beneficia também a preservação ambiental, ao estimular o uso da NFS-e, documento de existência exclusivamente digital, para documentar as operações de prestação de serviços, já que dispensa a emissão e guarda de documentos em papel. Institucionalmente, a automatização de todo o processo, desde a emissão da NFS-e até a entrega da premiação, permite que seja apresentada à sociedade uma imagem de eficiência e eficácia da PMF. Além disso, o programa gera benefícios indiretos de incremento de arrecadação e geração de indícios para fiscalização e monitoramento.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

O Programa Nota Fortaleza já apresentou, no terceiro mês de implantação, resultados que custeiam o investimento em publicidade e premiação. A quantidade de NFS-e emitidas para pessoas físicas aumentou, nos meses de maio, junho e julho, 35%, 23% e 20%, respectivamente. No mesmo período, o valor dos serviços prestados aumentou 18%, 14% e 4%, respectivamente.

A variação do ISS lançado para pessoa física entre o primeiro trimestre de 2014, período anterior à Campanha, e o primeiro trimestre de 2013 foi de 13%. No comparativo do segundo trimestre, já com a Campanha, foi de 18%, o que mostra uma variação incremental entre os trimestres supracitados da ordem de 35%.

O programa conta hoje com mais de 25 mil pessoas cadastradas, que já realizaram cerca de 1.500 consultas por e-mail e registraram mais de 170 reclamações contra estabelecimentos prestadores de serviços.

Na mídia, o programa tem sido bastante citado, configurando-se em pauta positiva para a PMF.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

Membros da equipe

Mairlon Moreira de Souza . Cinthia Rodrigues . Astrid Câmara

Sobre o Projeto

O que é

É um projeto que visa melhorar a qualidade de vida através da diminuição do nível de poluição sonora na cidade de Fortaleza.

Como funciona

- O projeto tem três ações integradas:

a) Ação em parceria com BPMA para fiscalização e apreensão de equipamentos de som automotivo que estejam provocando poluição sonora na via pública. Tendo sido firmado convênio entre a Polícia Militar do Ceará e Seuma em 2014;

b) Palestras educativas com os notificados na sede da Seuma ou matérias na mídia alertando para questão da poluição sonora e suas conseqüências;

c) Doação para instituições dos equipamentos não reclamados pelos donos após a apreensão ou descarte dos equipamentos inservíveis para reciclagem.

- A pessoa é notificada através de um Auto de Constatação e tem o direito a fazer uma defesa, firmar um Termo de Compromisso onde se compromete a não mais provocar poluição sonora ou, se não comparecer é feito o Auto de infração e então paga uma multa.

A ela é dada a oportunidade de resgatar o equipamento através da assinatura de Termo de Compromisso e pagamento de medida compensatória cujo valor é depositado na conta do FUNDEMA . O recurso é utilizado na capacitação e estruturação da equipe de fiscalização ambiental da Seuma.

A quem serve

O projeto serve a seis públicos distintos:

a) Para toda a população de Fortaleza que se sente incomodada e reclama do direito ao sossego;

b) Para as pessoas que comentem o crime ambiental de poluição sonora para que tomem conhecimento da lei e suas conseqüências;

c) Para organizações educacionais, religiosas, militares dentre outras que precisam de equipamentos sonoros e se comprometem em fazer uso dos mesmos dentro da lei;

d) Para empresa de reciclagem de componentes eletrônicos;

e) Para rede de catadores que recebe os demais resíduos oriundos da destruição dos equipamentos inservíveis.

f) Para equipe de fiscalização da Seuma/PMF uma vez que os valores pagos são utilizados na estruturação e capacitação.

Início da execução

Iniciou em outubro de 2013 e continua regularmente todos os dias da semana sendo intensificada nos finais de semana.

Para que serve

Serve para garantir o cumprimento do artigo 225 da Constituição Federal que diz que: Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Planilhas, registros fotográficos e matérias na mídia enviados por email.

Órgão de execução do projeto:

Procuradoria Geral do Município de Fortaleza

Membros da equipe

Karlos Emanuel Vieira de Freitas . Daniel Moraes . Amanda Queiroz

Sobre o Projeto

O que é

Portal da Legislação Municipal, desenvolvido com base na plataforma Open Source, é uma ferramenta inovadora na Gestão Pública Municipal, utilizando o ambiente colaborativo da MediaWiki, para cadastro e compartilhamento da legislação municipal, estadual e federal.

O Portal visa atender a uma demanda ampla da sociedade, órgãos e entidades municipais e demais esferas. Seu conteúdo é formado por diversas leis que fazem parte do cotidiano de procuradores, advogados, servidores, população e demais interessados neste conteúdo.

A Ferramenta proporciona a visualização da legislação (Leis Complementares – Leis Ordinárias – Decretos – Pareceres) de forma compilada, desta forma, o trabalho dos usuários se torna facilitado, não sendo necessário o manuseio de vários arquivos para localizar a informação desejada.

A ferramenta contribui ainda para maior eficiência dos gastos públicos, reduzindo tempos de pesquisas e favorecendo localização da informação com maior agilidade. Contribuindo ainda com a Desburocratização no fluxo de solicitação de legislação municipal, uma vez que a legislação estará disponível para consulta pelo usuário.

Como funciona

O Portal da Legislação municipal, funciona através do acesso via Web, onde os usuários podem realizar pesquisas de conteúdo da legislação, tendo como resultado, leis compiladas e informações acessíveis. Diariamente, são inseridas novas legislações e ainda legislações antigas de difícil acesso por parte do usuário e da sociedade.

A população em breve também poderá usufruir desta ferramenta, acessando o Portal da página da Procuradoria (www.fortaleza.ce.gov.br/pgm).

A quem serve

Atualmente a ferramenta vem sendo utilizada pelos Procuradores e Colaboradores da PGM, e será publicada em breve para os Órgãos e Entidade da Esfera Municipal, Estadual e Federal, Assessores Jurídicos do Município de Fortaleza e a Sociedade com interesse ou necessidade em consulta a legislação municipal.

Início da execução

O Projeto de manutenção do conteúdo legislativo municipal, é um trabalho contínuo da Procuradoria Geral do município, e a partir de fevereiro de 2014, com a implantação do Portal da Legislação, o conteúdo passou a ser inserido nesta ferramenta e disponibilizado aos Procuradores.

Para que serve

Serve para permitir que Procuradores, advogados, assessores jurídicos e demais interessados possam ter acesso de forma ágil e confiável a leis, decretos, pareceres que envolvem o âmbito municipal, estadual e federal.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Atualmente a Ferramenta já foi implantada para todos os Procuradores da PGM e ainda disponibilizada para Consulta e Acesso por todos os colaboradores na página da Intranet. O Portal será disponibilizado ainda para toda a sociedade, acessando a página da PGM no site da Prefeitura.

Resultados (dados atualizados até 10/10 às 16hs):

7788 visitas ao conteúdo:

2314 edições de conteúdo realizado;

10 usuários alimentando as informações;

100% das páginas solicitadas pelos Procuradores disponíveis;

Top 10 de páginas visitadas:

1. Legislação (1 209 visitas)
2. Lei Complementar nº 006, de 29 de maio de 1992 (906 visitas)
3. Lei Complementar nº 071, de 23 de novembro de 2009 (457 visitas)
4. Lei Complementar nº 016, de 24 de maio de 2004 (287 visitas)
5. Decretos (278 visitas)
6. Leis Complementares (242 visitas)
7. Lei Orgânica da PGM (241 visitas)
8. Leis Ordinárias (211 visitas)
9. Lei Orgânica do Município (164 visitas)
10. Plano Diretor (155 visitas)

Um grande resultado obtido, trata-se da redução de tempo em pesquisas de legislação por parte dos Procuradores do Município.

Órgão de execução do projeto:

SECRETARIA Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

Membros da equipe

Maria Edilene Silva Oliveira . Orleans Dutra Cunha . Magda Helena Araújo Maia

Sobre o Projeto

O que é

A Copa do Mundo FIFA 2014 foi um evento que trouxe a oportunidade de diálogo com a sociedade sobre a importância da coleta seletiva com a participação dos catadores de materiais recicláveis, conforme a lógica trazida pela Lei. Esse diálogo poderá beneficiar a implantação da coleta seletiva não só nas cidades-sede, mas também em outros municípios por meio da divulgação das ações de inclusão ocorridas durante a Copa FIFA 2014. Durante os eventos previstos, os catadores tiveram oportunidade de desempenhar, ainda, o papel de educadores ambientais disseminando conceitos relacionados à importância e inovações trazidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Como funciona

Para realização da coleta seletiva, durante a Copa FIFA 2014, na cidade-sede Fortaleza, foi contratada a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Fortaleza e Região Metropolitana – Coopemares para realização da coleta seletiva no entorno da Arena Castelão, nos seis jogos em Fortaleza, bem como na Fan Fest durante os jogos realizados na Arena, nos dias: 14/06; 17/06; 21/06; 24/06; 29/06 e 04/07/14 e no FIFA Fan Fest da Praia de Iracema, no período de 08 de junho a 13 de julho de 2014, na cidade-sede Fortaleza, com a participação de 100 catadores.

As atividades previstas no Convenio MMA/SRHU Nº 00003/2014, registrado no SICONV sob o número 802130/2014, celebrado entre a União, representada pelo Ministério do Meio Ambiente, por intermédio de sua Secretaria de RECURSOS Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU) e o Município de Fortaleza, com o objetivo de apoiar as associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis para realização da coleta seletiva nas áreas do entorno das arenas esportivas e/ou Fan Fests/Festividades durante a Copa do Mundo FIFA 2014, no município de Fortaleza.

Ressalte-se que dentre as 12 (doze) cidades-sede, Fortaleza foi uma das 6(seis) que conseguiram captar o recurso, sendo a primeira a cumprir os requisitos e prazos. A execução das atividades previstas no referido Convênio foi concluída, como descrito em tabela anexa.

A quem serve

- O principal benefício alcançado diz respeito à geração de renda ao número 100 catadores de forma ambientalmente correta e socialmente justa, através de condições e equipamentos adequados de trabalho e remuneração digna;
- Em segundo lugar, porém igualmente importante, o trabalho da cooperativa permitiu melhorias na qualidade ambiental dos locais dos eventos, como se observou nos inúmeros elogios e nos rankings

divulgados na mídia sobre a qualidade dos serviços realizados durante a Copa 2014 nas cidades-sede, como por exemplo:

Início da execução

As atividades tiveram início na abertura do Fifa Fan Fest no dia 08 de junho de 2014, com a participação de 100 catadores no FIFA Fan Fest da Praia de Iracema, como descrevemos em planilha anexa.

Para que serve

Primeiramente, foi alcançado o objetivo principal proposto: atingir metas de redução, reutilização, coleta seletiva e reciclagem, entre outras, com vistas a reduzir a quantidade de rejeitos encaminhados para disposição final, de forma ambientalmente adequada, socialmente justa e economicamente viável, considerando os principais equipamentos utilizados nos eventos da COPA 2014, bem como área do entorno, em Fortaleza.

O objetivo foi alcançado através da contratação de cooperativa de catadores de materiais recicláveis, no caso a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Fortaleza e Região Metropolitana - Coopemares, para coleta de resíduos recicláveis no entorno da Arena Castelão e na FIFA FAN FEST, da Praia de Iracema, durante a Copa FIFA 2014, na cidade de Fortaleza.

A Coopemares mantém parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – Seuma, no desenvolvimento de ações coleta seletiva na capital cearense, tais como: a reciclagem dos resíduos produzidos em jogos e shows da Arena Castelão, a coleta seletiva em grandes eventos, a exemplo do Fortal, recebimento e triagem dos resíduos de condomínios coletados pela Prefeitura, gestão compartilhada dos Centros de Triagem Públicos, operacionalização das usinas de pré-tratamento de óleos e gorduras residuais, atividades de coleta seletiva em escolas e terminais de ônibus, dentre outras. Dentre os objetivos específicos, podemos destacar:

- Houve o fortalecimento do papel do catador, criando mecanismos para a criação de fontes de negócios, emprego e renda, mediante a valorização dos resíduos sólidos coletados durante o evento;
- Foi possível implementar procedimentos operacionais para a otimização do manejo de resíduos sólidos, incluída a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos e observada a Lei nº 11.445, de 2007. Para tanto, as 45 toneladas de resíduos coletados nos 32 dias de atividades na Arena FIFA FAN FEST na Praia de Iracema e dos 6 dias de jogos na Arena Castelão (resíduos do entorno) foram , pela Ecofor Ambiental,

concessionária para coleta de resíduos da Prefeitura de Fortaleza, para o Centro de Triagem de Resíduos Sólidos do Bonsucesso, onde foi realizada a triagem e embalagem de resíduos por tipo. O rejeito total dessa operação, que durou 50 dias, foi encaminhado para o Aterro Sanitário Metropolitano Oeste de Caucaia – ASMOC.

- Promoveu-se a capacitação ambiental de 100 pessoas, por meio curso em 3 módulos: Segurança no trabalho, Saúde Ambiental e Cidadania Ambiental, uma parceria da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – Seuma com o Ministério do Trabalho e Secretaria Municipal de Saúde.
- Pensando na saúde e na prevenção de riscos de doenças todos os catadores foram vacinados pela Secretaria Municipal de Saúde
- Desenvolveu ações de educação ambiental: que promoveram a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos; de capacitação técnica, voltados para a implementação e operacionalização; bem como programas e ações para a participação dos grupos interessados, em especial das cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda, se houver;

• Foram levantados os seguintes indicadores de desempenho operacional e ambiental dos serviços de manejo de resíduos sólidos:

a) quantidade de catadores beneficiados – através de listas de presença dos catadores e acompanhamento dos serviços pelos servidores da SEUMA, foi identificado o número de 100 catadores, trabalhando durante 32 dias nos eventos mencionados acima.

b) quantidade de resíduos recicláveis coletados - destino: Complexo de Reciclagem Jangurussu (administrado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza): os caminhões de coleta seletiva que transportaram os recicláveis até o Complexo Jangurussu, foram pesados na balança da entrada do Complexo, totalizando 45 toneladas de resíduos recicláveis;

c) quantidade de resíduos úmidos coletados -destino: Aterro Sanitário Metropolitano Oeste de Caucaia-ASMOC: os caminhões de coleta sistemática transportaram 114 toneladas de resíduos úmidos e rejeitos da triagem, que foram pesados na balança da entrada do Aterro;

d) quantidade estimada de pessoas sensibilizadas durante os dias de jogos e de atividades da FAN FEST – estiveram presentes nos 26 dias de FIFA FAN FEST aproximadamente 772 mil pessoas, esses dados foram estimados com auxílio do COL, Polícia Militar e Prefeitura de Fortaleza/Secopafor.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

Membros da equipe

Tâmara Freitas Aragão Lopes . Vivyanne Nogueira Bezerra Ribeiro . Régis Lincoln Nogueira de Almeida

Sobre o Projeto

O que é

É um projeto que visa melhorar a qualidade do ar de Fortaleza através de ações de fiscalização da poluição atmosférica.

Como funciona

São realizadas BLITs e ações educativas pelos fiscais da SEUMA, com o apoio da AMC e, a partir de outubro/14, com o apoio técnico do SINAV – Sindicato das Empresas de Inspeção de Segurança e Técnica Veicular.

2.1) Logo que o veículo é parado na BLITs os fiscais da SEUMA explicam ao motorista o motivo da blits (momento educacional sobre como a poluição atmosférica veicular causa grandes prejuízos à saúde da população).

2.2) Em paralelo, os fiscais da SEUMA fazem uma primeira e rápida aferição da coloração da fumaça expelida pelo veículo através da Escala de Ringelmann.

2.3) Logo em seguida, os técnicos do SINAV fazem a ligação do equipamento chamado opacímetro para proceder a medição do nível de opacidade.

2.4) Se o veículo estiver com emissões acima dos padrões estipulados em legislação e resolução do CONAMA, ele será autuado – os fiscais da SEUMA lavram Auto de Constatação.

3º) Comparecer à SEUMA (na Célula de Controle da Poluição Atmosférica) para apresentar o relatório de inspeção veicular do seu veículo – com o status de aprovado – para comprovar que o veículo autuado não está mais poluindo. Se o autuado tomar todas essas providências dentro do prazo estipulado ele não receberá multa. Porém, se ele nada fizer, a ASSJUR/SEUMA transformará o Auto de Constatação em Auto de Infração e o CRV do veículo será bloqueado junto ao DETRAN.

A quem serve

Serve para toda a população pois vai influenciar na qualidade do ar. Diretamente sobre os motoristas para que regularizem seu veículo automotor .

Início da execução

Iniciou no segundo semestre de 2013. Prosseguindo com maior regularidade neste ano de 2014.

Para que serve

Serve para fiscalizar os veículos que estejam com nível de emissões ACIMA dos padrões estabelecidos pela legislação e resoluções do CONAMA e autuá-los obrigando-os a se regularizar, diminuindo (a longo

prazo) o número de veículos poluidores circulando em Fortaleza.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

A população já está sendo conscientizada e educada de que os veículos serão fiscalizados e que, portanto, precisam receber manutenção para não poluir. Todos os veículos autuados ou se regularizaram ou estão em processo de regularização. A longo prazo, pretende-se intensificar a fiscalização, fazendo blitzquinzenais e semanais, aumentando assim o número de veículos vistoriados/fiscalizados.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS (SAO)

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEINF)

Membros da equipe

Samuel Antônio Silva Dias . Manuel Albano Silveira Filho . Amanda Souza Silva

Sobre o Projeto

O que é

O Sistema de Acompanhamento de Obras (SAO) tem o objetivo de centralizar as informações sobre todas as obras que estão acontecendo na cidade de Fortaleza através de um programa dinâmico e de fácil entendimento. Através do software é possível identificar geograficamente e visualmente todas as intervenções que acontecem na cidade por meio de fotos, dados e status informativo sobre o avanço das obras; todo isso centralizando as informações em um único banco de dados.

Como funciona

A obra é cadastrada no sistema e durante a execução física, os fiscais de obra alimentam o banco de dados com informações como o status da obra, documentos, projetos e fotos geradas por máquina fotográfica e através de uma pequena aeronave não tripulada portátil, conhecida como Drone. O SAO é um sistema dinâmico, que utiliza uma ferramenta de gerenciamento acessível e de fácil manuseio. Uma ferramenta rápida e fácil, utilizada por equipes de coordenação/gestão que passaram a monitorar e acompanhar todo o andamento da obra de forma precisa e fiel, graças ao sistema.

A quem serve

O SAO é utilizado pelo Prefeito Roberto Cláudio e por todos os secretários e coordenadores das secretarias municipais. A ferramenta é de extrema importância e possibilita o acompanhamento específico de cada obra, facilitando a tomada de decisão do Prefeito e dos gestores responsáveis pela execução das intervenções.

Início da execução

O projeto teve início em agosto de 2013.

Para que serve

O Sistema possibilita a visualização e o detalhamento da obra, informando em qual Secretaria Regional está localizada (através de foto e localização por GPS), o percentual de execução, a empresa responsável, valores e prazo de início e término da intervenção. O sistema permite o pronto acesso as informações e o acompanhamento em tempo praticamente real de cada obra. Ao todo 283 obras relacionadas à drenagem, saúde e educação já foram cadastradas no SAO. O número de obras cadastradas é crescente, pois cada vez mais secretarias e coordenadorias utilizam o sistema para cadastrar as obras sob sua responsabilidade.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- Mapeamento com status (situação do andamento) das obras existentes na cidade:
 - . Normal (verde);
 - . Atrasado (vermelho);
 - . Adiantado (azul);
 - . Em atenção (amarelo);
 - . Não definido (branco);
 - . Finalizado
- Visualização das obras através de fotografias por câmera e Drone (aeronave não tripulada) que fazem registros praticamente diários (atraso máximo de 02 dias).
- Acesso aos projetos, cronogramas, orçamentos das obras.
- Disponibilidade dos documentos e registros das obras:
 - . Contrato, aditivos, OS;
 - . Atas de reunião;
 - . Relatórios.
- Histórico de fiscalização:
 - . Status e situação do andamento
 - . Execução física e financeira
 - . Quantidade de funcionários
 - . Observações e/ou comentários
- Garantia de que todas as obras recebam no mínimo 02 visitas semanais para acompanhamento dos serviços nas obras.

UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Órgão de execução do projeto:

Coordenadoria de Vigilância em Saúde / Unidade de Saúde Waldemar Alcântara

Membros da equipe

Sidrônio Ferreira e Silva . Ylanne Araújo de Medeiros Ibiapina . Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa

Sobre o Projeto

O que é

Trata-se do projeto de Implantação da Unidade de Vigilância em Saúde (UVS) na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Waldemar Alcântara, localizada na Secretaria Regional III.

Como funciona

A informação é um instrumento essencial para a tomada de decisões. Nessa perspectiva, representa uma ferramenta imprescindível para a vigilância por se constituir no fator desencadeador do processo “informação-decisão-ação”, tríade que sintetiza a dinâmica de suas atividades que, como se sabe, devem ser iniciadas a partir da informação de um indício ou suspeita de caso de alguma doença ou agravamento.

As informações obtidas através dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias que trazem diariamente atualizações de doenças e agravos do território e informações extraídas dos sistemas de informação como o Sistema de Monitoramento Diário de Agravos – SIMDA, são processadas e organizadas pelo Agente de Vigilância em Saúde - AVISA com a utilização da ferramenta Google Earth, localizando no mapa do território de abrangência da unidade, todos os casos identificados pelos atores desse processo.

O AVISA que se encontra como um articulador e mobilizador dentro da unidade de saúde, consolida essas informações e leva aos profissionais das Equipes de Saúde da Família a discussão dos casos, que vai ajudar na tomada de decisão e orientar ações de assistência e de prevenção bem como embasar o planejamento da UAPS.

A quem serve

À gerência da UAPS como norteador de tomadas de decisão e redução do tempo de planejamento de ações;

À Equipe da Estratégia de Saúde da Família como orientador de ações assistenciais e preventivas, pois se torna direcionada ao tipo de agravamento do território reduzindo danos à saúde da população; À população que passa a ser acompanhada com um olhar vigilante, em tempo real onde ações de monitoramento acontecem em tempo hábil evitando que doenças se espalhem por outros territórios; À cidade de Fortaleza, quando houver um AVISA em todas as UAPS, teremos uma rede interligada de vigilância melhorando a comunicação entre as redes de saúde e reduzindo danos a população.

Início da execução

Abril de 2014 e dando continuidade até o presente momento.

Para que serve

A Unidade de Vigilância em Saúde - UVS tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida.

Subsidiariamente, a UVS constitui-se em importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas correlatas.

A integração da vigilância em saúde e atenção primária é condição necessária para o cumprimento das responsabilidades sanitárias, o que implica na construção da integralidade das ações em saúde com o estabelecimento de redes de comunicação entre os territórios e essas entre as redes de assistenciais de saúde possibilitando uma melhoria das condições de saúde da população.

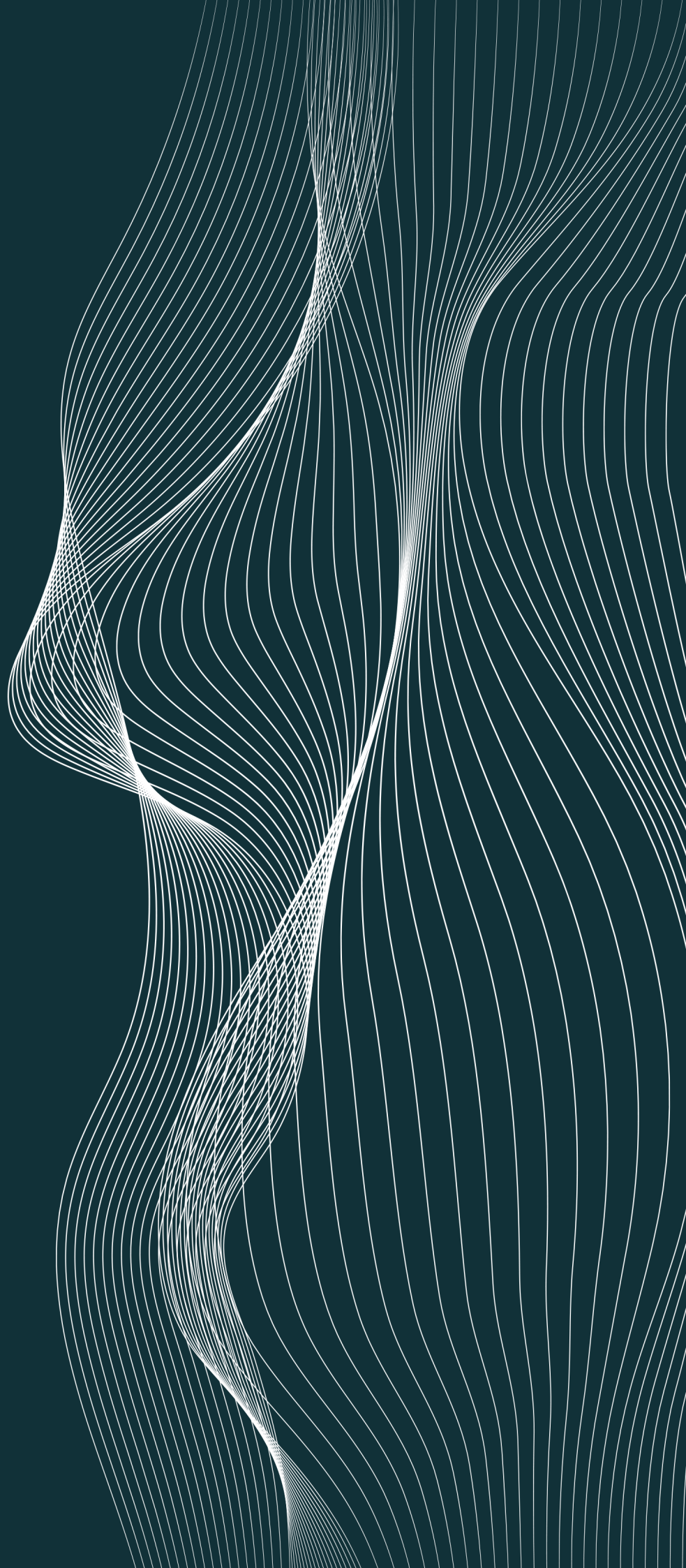
A possibilidade de integração de trabalho com todas as vigilâncias em saúde pode ser concentrada num só mapa ou desmembrada conforme a necessidade do momento e dos atores envolvidos.

O mapeamento de todos os serviços sociais e as atividades produtivas do território trouxe um leque de informações que podem auxiliar em atividades integradas entre a unidade de saúde e a comunidade como o uso de rádio comunitária para promover ações de prevenção em saúde, bem como a possibilidade de ações de fiscalização por parte da Vigilância Sanitária com a perspectiva de redução de danos em atividades produtivas formais e informais minimizando riscos à saúde, assim como a Vigilância em Saúde do trabalhador que pode possibilitar melhores condições de trabalho aos mesmos através de oficinas de orientação de saúde para o trabalhador.

Outros universos podem ser mapeados e acompanhados dependendo da necessidade do território como: zonas de conflitos com tráfico de drogas, áreas de risco de alagamento ou desabamento, ruas sem saneamento, dentre outras possibilidades.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- Aumento no número de notificação de casos de dengue pela UAPS: 1 notificação de janeiro a abril de 2014 para 9 notificações de maio a setembro de 2014 – Isso significa que a população passou a buscar a unidade como primeiro atendimento e os profissionais estão mais conscientes das possibilidades de adoecimento do território.
- Redução do tempo de conhecimento do caso notificado para ação dos Agentes de Controle de Endemias: de 15 dias de janeiro a abril de 2014 para 2 dias de maio a setembro de 2014 – Isso significa que o tempo de ação para controle dos focos de dengue foi reduzido possibilitando bloqueio de outros casos antes da reprodução do mosquito.
- Redução do Índice de Infestação do *Aedes Aegypti* dos imóveis do território: 1º LIRA (Levantamento de Índice Rápido) = 3,53% realizado no período de 9 de fevereiro de 2014 a 15 de fevereiro de 2014 para 2º LIRA (Levantamento de Índice Rápido) = 2,78% de 7 de julho de 2014 a 15 de julho de 2014 - Ou seja, houve uma redução de 3,53 imóveis para 2,78 a cada 100 existentes, isso demonstra que o conhecimento do território com localização de pontos estratégicos (sucatas, depósitos de reciclagem dentre outros), terrenos baldios e bocas de lobo que são locais vulneráveis a introdução do vetor, foram controladas por ação dos Agentes de Controle de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde.



2015



COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

EDIÇÃO III - 2015

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR



1o lugar: Modelo de Gestão
de Arrecadação de ISS, da
Secretaria Municipal das Finanças
(SEFIN)



3o lugar: I Salão de Arte da Criança,
da Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza (SECULTFOR)

VENCEDORES

EDIÇÃO III - 2015



2o lugar: Estoque Zero de Processo
da Secretaria Municipal de Urbanismo
e Meio Ambiente (SEUMA)

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR

**Órgão de execução do projeto:**

Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)/COTEM/COGETI

Membros da equipe

Flávia Roberta Bruno Teixeira . Pedro Jaime de França Façanha . Sandra Maria de Sousa Melo

Sobre o Projeto

O que é

É um dos projetos de modernização e inovação tecnológica que estruturam o Fortfisco. Desenvolvido com inteligência e com recursos tecnológicos da SEFIN, o sistema se destaca como uma ferramenta de modernização da gestão, no sentido de demonstrar com transparência e responsabilidade a gestão dos recursos públicos no âmbito administrativo, orçamentário, financeiro, contábil, patrimonial e de controle da PMF, à luz das NBCASP. Hoje, é talvez o maior sistema estruturante da PMF. Objetiva atender legislação da STN 828/11 e 634/13, que normatiza procedimentos contábeis aplicáveis aos entes da União.

Como funciona

Disponível na web para todo o município e seguindo padrão adotado pela SEFIN. Boas práticas de gerenciamento de projetos (PMBOK) e de tecnologias ágeis (SCRUM) também foram adotadas. O sistema foi desenvolvido após redesenho dos processos Aquisição de Bens, de Gestão de Contratos e Convênios, Geração automática da Folha de Pagamento, Abertura de créditos, Reconhecimento, Evidenciação dos bens patrimoniais e Execução Orçamentária da Despesa e da Receita. Permitiu a integração entre os sistemas: MAPFOR, Arrecadação, Rede Bancária, Cota Financeira, DIRF, IJF, Folha de Pagamento e TCM.

A quem serve

A todos os setores administrativos e financeiros de todas as Unidades Orçamentárias da Administração Pública Municipal, envolvendo cerca de 661 usuários, que utilizam o sistema através de login e senha, seguindo a política de segurança adotada pela SEFIN, com rigoroso controle de acesso, criptografia e auditoria dos processos utilizados.

Início da execução

Iniciado em junho de 2013.

Para que serve

Além de atender a legislação prevista na Portaria STN n.º828/2011 e n.º634/2013, o sistema controla o ingresso de todas as receitas e de todas as despesas, quer sejam, orçamentárias ou extras orçamentárias e subsidia a elaboração das Prestações de Contas de Gestão e de Governo encaminhadas anualmente para o Tribunal de Contas dos Municípios.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Desenvolver e Implantar o Sistema em 14 meses, envolvendo a migração dos dados do sistema legado

(SIOF) para o GRPFOR-FC e a recontabilização de todos os fatos contábeis referente ao período de 02/01/2014 a 05/10/2014 com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade.

- Elaborar os Demonstrativos Contábeis do Exercício de 2014 de acordo com as Novas Normas, caso esse resultado não fosse alcançado o município de Fortaleza estaria impedido de receber recursos de transferências voluntárias (convênios) e de operações de crédito.
- Suprir o município de informações administrativas, contábeis e financeiras, que possibilitam a gestão da execução orçamentária de cada Unidade Orçamentária.
- Atender a legislação em vigor relativa à prestação de contas junto aos órgãos públicos e de controle.
- Gerar informações que permita aos cidadãos acompanhar com transparência os recursos públicos.
- Permitir que as informações cadastradas no sistema constituam-se relevantes para qualificar a tomada de decisão.
- Possibilitar a integração com sistemas corporativos municipais, facilitando a troca de informações.

Projeto BICICLETAR

**Órgão de execução do projeto:**

SCSP

Membros da equipe

Luiz Alberto Aragão Saboia . Gustavo Pinheiro Lessa . Parente Tais Barreto Costa

Sobre o Projeto

O que é

O Bicletar é um sistema de bicicletas compartilhadas que dispõe de 40 estações espalhadas em diversos pontos de Fortaleza possibilitando aos cidadãos retirar uma bicicleta em um local e devolvê-la em qualquer outra estação, viabilizando uma nova forma de transporte para a cidade. Inaugurado em dezembro de 2014, o Bicletar tem previsão de expansão para mais 40 estações até março de 2016, quando serão 80 estações e 800 bicicletas à disposição da população.

Como funciona

Qualquer pessoa pode fazer o cadastro no sistema (através do site, de ligação telefônica ou de aplicativo de smartphone) e adquirir qualquer um dos seguintes passes: Bilhete Único (gratuito - válido por 1 ano), Passe Anual (R\$60), Passe Mensal (R\$10) ou Passe Diário (R\$5). Qualquer desses passes dá direito a utilizar as bicicletas do sistema ilimitadas vezes - para estimular a rotatividade das bicicletas, o usuário pode pedalar por até 1 hora (90 minutos aos domingos). A utilização por um tempo maior do citado acima acarreta em tarifação extra de R\$5 por cada período excedente.

A quem serve

O Bicletar oferta uma nova forma de transporte para a população, facilitando os deslocamentos diários das pessoas, que podem utilizar a bicicleta do sistema durante todo seu trajeto ou mesmo integrando com o transporte público através do Bilhete Único.

Início da execução

O sistema foi inaugurado dia 14/12/2014 com 15 estações e, em maio/15, foram concluídas as 40 estações inicialmente previstas. Em outubro/2015 inicia-se o processo 1 de expansão com mais 40 estações, 20 instaladas até novembro/15 e outras 20 implantadas até março/16.

Para que serve

O Bicletar tem a função de promover a sustentabilidade na mobilidade urbana de Fortaleza, incentivando o transporte por bicicleta e, desta forma, contribuindo para uma cidade menos congestionada, mais acolhedora, com mais vida urbana e com menores índices de poluição.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

93.847 usuários cadastrados no sistema (out/15) 70% dos passes ativos são com Bilhete Único 155,1

toneladas de créditos de CO2 1.805 viagens em média nos dias úteis Maior número de viagens por estação dentre todos os sistemas do Brasil (maior que Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Brasília, dentre outros). 430.865 viagens já realizada desde dezembro/14 (até 09/10/2015).



PROJETO DESBUROCRATIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE APOSENTADORIA DA PMF

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Angela Márcia Fernandes Araújo . Ramom Teixeira Renata Serta

Sobre o Projeto

O que é

Foi realizado o redesenho do processo de aposentadoria dos servidores da PMF. Anteriormente, de forma sucinta, o processo era solicitado pelo servidor junto ao órgão de origem e deste encaminhado ao IPM, que por sua vez, encaminhava para parecer da PGM. Somente após a análise da PGM, o processo retornava para que o IPM emitisse o Título de Aposentadoria. A demora era evidenciada pela qtd de servidores aguardando aposentadoria. Gerou estoque de 1.800 processos, sendo 1.200 localizados na PGM (posição de dez/2013). Além da demora e acúmulo de processos, com 60 dias os servidores eram afastados, porém permaneciam na folha de pagamento da PMF, representando uma despesa mensal de R\$ 8 milhões mensais. A espera do servidor pela conclusão do processo de aposentadoria era de 2 a 6 anos e a PMF ficava impedida de preencher a vaga. Com o novo fluxo, o servidor que tem os requisitos atendidos é aposentado em até 60 dias, com a respectiva liberação da despesa na folha de pagamento e da vacância do cargo.

Como funciona

Aprovado na Lei Complementar no. 157, de 19 de dezembro de 2013, o novo fluxo do processo de aposentadoria, passou a ser o seguinte: o pedido de aposentadoria é solicitado pelo servidor; instruído no órgão de origem; e, caso preencha os requisitos, emitido o título de aposentadoria pelo IPM, passando o servidor a inativo com todos os efeitos legais, inclusive a vacância do cargo e a desoneração da folha de pagamento da PMF. Somente após a emissão do Título pelo IPM, já com o servidor aposentado, o processo é encaminhado à PGM para ratificação do título e posterior encaminhamento ao TCM.

Assim, além da otimização do fluxo, houve: o fortalecimento do IPM, à medida em que o órgão emite o Título de aposentadoria com base no seu parecer jurídico, não necessitando aguardar o parecer da PGM, o que acarretava demora no andamento dos processos; e a liberação da vaga para reposição da força de trabalho da PMF; além de proporcionar maior segurança ao servidor que não precisa esperar até 6 anos para a conclusão do seu processo de aposentadoria.

A quem serve

Servidores efetivos ativos da PMF.

Início da execução

Iniciado a implantação em Dez/2013.

Para que serve

Agilizar o processo de aposentadoria dos servidores ativos da PMF. Benefício para o servidor: maior

segurança na obtenção da sua aposentadoria. Benefício par a gestão: desoneração da despesa da folha de pagamento e liberação da vaga para realização de reposição da sua força de trabalho. Atualmente são aproximadamente os 30.000 servidores efetivos ativos.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Evolução dos processos de aposentadoria:

Dez/2013: estoque de 1.800 processos de aposentadoria pendentes, com servidores afastados, representando uma despesa mensal na folha de pagamento de R\$ 8 milhões.

De Jan/2014 a set/2015: foram aposentados 2.751 servidores, desonerando a folha de pagamento em R\$ 11.343.676,37. A liberação da vaga e a consequente desoneração da despesa na folha de pagamento, tem contribuído para viabilizar a realização de concursos públicos para reposição da força de trabalho.

Projeto DE AVALIAÇÃO PSICOGENÉTICA

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal da Educação (SME)

Membros da equipe

Carlos Eduardo Araújo Almeida . Lidiana Gomes de Oliveira

Sobre o Projeto

O que é

Projeto de avaliação Psicogenética.

Como funciona

O projeto é dividido em seis etapas distintas e pedagogicamente interligadas, como se observa a seguir:

01. Mensalmente a equipe do Ensino fundamental elabora um instrumental de avaliação psicogenética para a avaliação individual de aproximadamente 37.000 alunos
02. Os professores lotados nas referidas turmas aplicam individualmente o instrumental;
03. Inserção dos dados no Sistema informatizado;
04. Elaboração do diagnóstico de toda Rede;
05. Apresentação e discussão dos dados;
06. Elaboração de ações pontuais de enfrentamento para cada dado crítico observado por Distrito de Educação.

A quem serve

Aos 37.000 alunos da Rede Municipal de Ensino matriculados nas turmas de 1o e 2o anos, além dos alunos não alfabetizados matriculados em turmas especiais denominadas Turmas de Consolidação de alfabetização.

Início da execução

Agosto de 2014.

Para que serve

Potencializar a ação alfabetizadoras dos alunos de rede Municipal de Ensino.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Avanço no percentual de alunos alfabetizados no Município de Fortaleza; O ensino de Fortaleza saiu da última colocação no ranque do SPAECE alfa, passando do 184o lugar para o 178o lugar no ranking estadual; O número de escolas municipais da capital situadas no nível desejável, no SPAECE-ALFA (2o ano), pulou de 20, em 2012, para 74, em 2015, o que representa um aumento de 270% no resultado.

Projeto

CENTRAL 156

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)

Membros da equipe

Rafael Sousa . Ericksson Tavares . Daniel Freire

Sobre o Projeto

O que é

É um canal de comunicação entre o cidadão e a Prefeitura de Fortaleza, permitindo ao cidadão registrar e acompanhar suas solicitações de serviços através do número 156, portal 156 e aplicativo móvel Central 156.

Como funciona

O cidadão se cadastra somente com os dados de nome, e-mail e telefone, abre um chamado de iluminação pública, fiscal cidadão e limpeza urbana.

A quem serve

A população do município de Fortaleza.

Início da execução

Junho de 2015.

Para que serve

É um canal de comunicação entre o cidadão e a Prefeitura de Fortaleza.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Tempo reduzido de manutenção na Rede de Iluminação Pública.

Órgão de execução do projeto:

Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação - CITINOVA

Membros da equipe

Tarcísio Pequeno . Vasco Furtado . Vlândia Pinheiro

Sobre o Projeto

O que é

Institucionalizado pelo decreto municipal 13.474, de 23 de dezembro de 2014, o Portal FORTALEZA DADOS ABERTOS (<http://dados.fortaleza.ce.gov.br>) disponibiliza dados e informações públicas de qualquer natureza relacionados à cidade de Fortaleza. Os dados são publicados em formatos abertos que permitem sua reutilização em aplicativos digitais desenvolvidos por e para qualquer pessoa. Além disso, o portal serve como uma ferramenta de interlocução com a sociedade fortalezense para pensar e promover a inovação e a criatividade em prol da melhoria de serviços e da vida na cidade de Fortaleza.

Como funciona

Desenvolvedores podem usar as diversas ferramentas de navegação do portal para encontrar conjuntos de dados que procuram e fazer o download dos conjuntos de informações de seu interesse. De posse desses dados, eles podem desenvolver aplicativos que serão beneficiar a população ou grupos específicos.

A quem serve

Cidadãos empreendedores, profissionais de comunicação, acadêmicos, órgãos públicos, administração municipal, entidades não governamentais, cidadãos comuns, etc.

Início da execução

Dezembro de 2014.

Para que serve

A inclusão digital, a informatização dos procedimentos governamentais e a integração entre os diversos repositórios de dados públicos gera crescentes demandas da população por mais transparência e participação por meio das redes digitais e sociais. O acesso a informação está previsto na Constituição Federal e na Declaração Universal dos Direitos Humanos, e uma plataforma de Dados Abertos possibilita a publicação e disseminação dos dados e informações públicas na Internet. Mas ainda, dados abertos possibilitam o desenvolvimento de diversas ferramentas pela própria sociedade, impulsionando a inovação.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- Número de conjuntos de dados publicados: 192;
- Número de acessos ao portal de dados abertos: aproximadamente 4.800 por ano.

PROJETO WI-FI NAS PRAÇAS

Órgão de execução do projeto:

Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação - CITINOVA

Membros da equipe

Tarcísio Pequeno . Vasco Furtado . Vladia Pinheiro

Sobre o Projeto

O que é

Disponibiliza para a população, acesso Wi-Fi gratuito à Internet em logradouros públicos de grande circulação como praças e terminais de ônibus. A iniciativa visa promover conectividade e inclusão digital em Fortaleza. O Projeto de implantação se realizará em fases, nas quais novos grupos de logradouros serão inseridos no programa. Estão à frente da iniciativa a Fundação de Ciência Tecnologia e Inovação – CITINOVA.

Como funciona

O usuário que estiver em uma das 6 praças do centro de Fortaleza, no corredor do BRT da Bezerra de Menezes ou no Mercado Central, basta localizar o nome da rede FORTALEZA WIFI e conectar-se para ter acesso a internet grátis.

A quem serve

É um projeto que disponibiliza internet gratuita a toda a população de fortaleza e a seus turistas.

Início da execução

Dezembro de 2014.

Para que serve

Juntos com outros serviços da prefeitura, ajuda o cidadão a acessar seu e-mail, suas redes sociais, saber se o seu ônibus está próximo de passar dentre outros.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Hoje o Wifi possui 17.500 usuários cadastrados, tendo uma média mensal de 44.000 acessos à rede de internet gratuita.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Membros da equipe

Mairlon Moreira . André Arrais . Ataciso C. Mota

Sobre o Projeto

O que é

Sistemática de investigação para localização das estações de tratamento de esgoto de Fortaleza, CSI ETE foi diferencial nas ações de um projeto maior de monitoramento das ETEs. Estão em operação no município 460 ETEs de responsabilidade de particulares (cadastradas na SEUMA para ações de monitoramento ambiental e fiscalização). Esses sistemas estão instalados em áreas não dotadas de rede pública coletora de esgoto da CAGECE ou que em locais onde não há condições técnicas de serem interligados. O projeto consiste em realizar vistorias técnicas nesses imóveis para ações de preservação ambiental.

Como funciona

Em um levantamento na base de dados da base cartográfica da SEUMA (Cartografia, Aerofotogrametria), CAGECE (Rede coletora de esgoto) e o programa Google Earth, identificando os imóveis com grande capacidade de geração de efluentes nas áreas acima especificadas das SERs II, IV, V e VI. Mapeando-se até o momento, 443 imóveis que não possuem sistemas de tratamento cadastrados e licenciados na SEUMA/PMF. Através do CSI ETE reduziu-se custo com levantamento de campo, consumo de combustível e de pessoal de campo trazendo mais eficiência nas vistorias técnicas realizadas.

A quem serve

À população que não é atendida por rede coletora de esgoto, de modo a garantir uma destinação ambientalmente adequada para os efluentes gerados e evitar o lançamento in natura de esgoto nos corpos d'água. Ao cidadão que poderá obter no site da SEUMA a informação sobre a ETE dos empreendimentos, a validade da licença ambiental e se está cadastrada. E pode ser utilizado facilmente através smartphones, tablets e na Web.

<http://www.fortaleza.ce.gov.br/seuma/monitoramento-das-estacoes-de-tratamento-de-esgoto-ete-0>

Início da execução

Em outubro de 2014 as vistorias em campo deixaram de ser especulativas e passaram a ser mais efetivas, pois com a implantação do projeto CSI ETE a visita passaram a ser direcionada a imóveis específicos. Esta mesma postura já é aplicada nos levantamentos da Carta Acústica de Fortaleza que demonstra a POSSIBILIDADE DE MULTIPLICAÇÃO do recurso que economiza deslocamentos desnecessários.

Para que serve

O CSI ETE busca edificar de forma rápida os pontos a serem fiscalizados e atender ao objetivo maior de garantir uma destinação ambientalmente adequada aos efluentes sanitários gerados em áreas não

dotadas de rede pública coletora de esgoto, evitando o lançamento in natura de esgoto nos corpos d'água e os sérios prejuízos que esse lançamento irregular causa à qualidade dos recursos hídricos municipais sendo de grande RESPONSABILIDADE SOCIAL os resultados obtidos pela RELEVÂNCIA DA AÇÃO para meio ambiente e principalmente para saúde pública como um todo.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Até o momento, 67 imóveis foram vistoriados como parte desse projeto. Dentre esses, foi constatado que 41 utilizam Estação de Tratamento de Esgoto – ETE como solução de esgotamento sanitário, no entanto, esses sistemas não estavam cadastrados nem licenciados pela SEUMA. Dessas 41 ETEs identificadas, 34 já se regularizaram ou estão em via de regularização (emissão de Licença Ambiental).

As vistorias técnicas continuarão nos demais imóveis listados, já que a expectativa é que existam pelo menos outros 200 sistemas de tratamento em operação em Fortaleza sem cadastro e acompanhamento pela SEUMA.

Projeto

PROJETO NOVO PADRÃO DE VEÍCULOS COM AR CONDICIONADO NO TRANSPORTE PÚBLICO DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (ETUFOR)

Membros da equipe

Antônio Ferreira Silva . Miguel Guimarães . Raimundo Rodrigues

Sobre o Projeto

O que é

Implantação de veículo articulado com ar condicionado na frota do Sistema de Transporte Público de Fortaleza.

Como funciona

Com base em levantamento de demanda das Linhas do Sistema de Transporte Público.

A quem serve

A população usuária do Sistema de Transporte Público de Fortaleza.

Início da execução

Dia 29 de novembro de 2014.

Para que serve

Para trazer mais comodidade e conforto para os usuários do Transporte Público de Fortaleza.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Demanda de usuários, tempo de viagem, tempo de espera.

Órgão de execução do projeto:

Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS)

Membros da equipe

João Arruda Batista Pontes . Lucas Cabral Rebouças . Sildácio Matos Filho

Sobre o Projeto

O que é

Informatização do processo de cadastro e eleição dos Agentes de Cidadania e Controle Social, Conselheiros Municipais de Planejamento Participativo e das Demandas para a Lei Orçamentária Anual (LOA), dentro do Ciclo do Planejamento Participativo 2015.

Como funciona

Através do sistema desenvolvido pela CEPS, os candidatos puderam, previamente, se inscrever e cadastrar as demandas prioritárias para sua região de forma totalmente eletrônica. Além disso, o processo de eleição foi totalmente informatizado, funcionando em 6 terminais (notebooks) por regional e sendo exigido apenas o CPF do eleitor e o número do candidato ou demanda previamente cadastrada.

A quem serve

Permitindo uma maior participação dos populares, o novo processo de cadastro e eleição de agentes, conselheiros e demandas beneficia diretamente e principalmente a comunidade através do exercício massivo da cidadania e democracia.

Início da execução

O projeto começou a ser idealizado ainda no final de 2014. Porém, só em 2015 foi colocado em prática a sua execução. Foi amplamente usado durante o cadastro dos candidatos a Agentes de Cidadania e Controle Social que teve início em Março de 2015, se estendendo pelo processo de eleição dos Agentes, Conselheiros e Demandas, em Setembro do mesmo ano.

Para que serve

Atendendo a legislação da LOA, o projeto tem como objetivo tornar o processo de cadastro e eleição de agentes, conselheiros e demandas um processo extremamente rápido (tanto no momento de votar quanto na apuração), de maior confiabilidade e permitir ainda assim o maior número de participantes nas assembleias eletivas.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Mais de 13000 (treze mil) fortalezenses compareceram às Assembleias Eletivas dos Agentes de Cidadania e Controle Social; Mais de 360 Agentes compareceram nas eleições dos Conselheiros de Planejamento Participativo; Tivemos 463 demandas cadastradas e dentre estas, 140 foram eleitas. Todo o processo ocorreu através de meio eletrônico, através dos sistemas desenvolvidos.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) /COGECT

Membros da equipe

Alcides Guerra . Erick Medrado . Jerivan Sousa

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto Fibrafor consiste em integrar os órgãos e as entidades da PMF, assim como propiciar a sua expansão.

Como funciona

O seu funcionamento dá-se por meio da utilização de pares de infraestrutura de fibras ópticas, que possibilita o uso de aplicações avançadas e a troca de grande volume de dados, acarretando a integração entre os órgãos e os equipamentos da Prefeitura Municipal, assim como a expansão desta abrangência e, ainda, disponibilizando link dedicado de internet.

A quem serve

O projeto tem o escopo de servir tanto à Administração Pública diretamente, na medida em que integra os seus órgãos e entidades, quanto aos cidadãos em geral vem-se concretizando por meio da disponibilização de internet em locais públicos, a exemplo do que se observa em praças, hospitais e nas estações dos BRTs.

Início da execução

O início da execução do projeto Fibrafor deu-se em abril do ano passado, 2014.

Para que serve

O projeto tem por escopo a materialização do conceito de “smart city”, ou seja, de “cidade esperta”, cuja essência consiste na disponibilização de facilidades - decorrentes da evolução tecnológica - aos cidadãos em geral - partindo-se do pressuposto de que a abrangência do projeto suplanta o mero atendimento das necessidades internas dos órgãos e das entidades da PMF - ao possibilitar o seu proveito, por qualquer pessoa, em locais públicos que estejam abrangidos pela rede de internet municipal.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Inicialmente, o Contrato 10/2014 - por meio do qual o Projeto Fibrafor se materializa - objetivou a integração de 77 (setenta e sete) órgãos/entidades da PMF. Em face do êxito alcançado, celebraram-se aditivos, os quais possibilitam a manutenção dos órgãos, já, interconectados, assim como permitem a expansão do projeto em voga, tanto que, atualmente, mais de 100 (cem) órgãos/entidades integram a Rede Fibrafor.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Governo (SEGOV) / Coordenadoria de Comunicação

Membros da equipe

Moacir Maia dos Santos . Welber Barreto . Hermann Hesse

Sobre o Projeto

O que é

Emissora de rádio que divulga as informações da Prefeitura de Fortaleza e música popular brasileira, especialmente, cearense.

Como funciona

Produzimos o conteúdo num estúdio de rádio instalado no Paço Municipal. O sinal é gerado via internet para o site da Prefeitura e também para caixas de som instaladas nos sete terminais de ônibus da capital.

A quem serve

A toda população de Fortaleza.

Início da execução

Setembro de 2014.

Para que serve

É uma ferramenta da Coordenadoria de Comunicação Social, que tem o poder de fazer a disseminação em massa das informações sobre o andamento das ações e projetos desenvolvidos pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. A Rádio Terra do Sol dá atenção especial, diariamente, aos serviços públicos, divulgando onde e como o cidadão pode ter acesso aos atendimentos em todas as áreas de atuação da Administração Municipal.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Por dia, transitam 1.200.000 passageiros pelos sete terminais de ônibus da capital. São ouvintes diretos. Pelo site, temos entre 1,5 e 2 milhões de acessos por mês.

PROJETO CICLOFAIXA DE LAZER

Órgão de execução do projeto:

Secretaria de Conservação e Serviços Públicos - SCSP/PAITT

Membros da equipe

Luiz Alberto Aragão Sabóia . Francisco Andreazo Canuto Aragão . Helder Aragão Dias

Sobre o Projeto

O que é

É uma ação que ocorre todos os domingos no Município de Fortaleza em um trajeto de 12Km ligando o Passeio Público até o início da ciclovia da Av. Washington Soares, no período de 7h às 13h, reunindo cada vez mais ciclistas em cada Edição. Em breve este Projeto será expandido e passará a conter 3 Rotas, totalizando cerca de 25Km: Passeio Público-Av. Washington Soares; Passeio Público-Av. Bernardo Manuel; e Passeio Público-Av. Bezerra de Menezes.

Como funciona

Em síntese, é ofertado aos ciclistas a cada Edição, um trajeto unidirecional e bidirecional em alguns trechos, dos 12 Km existentes, no qual se conectam áreas de lazer já consolidadas como o Parque do Cocó, Beira Mar, Praia de Iracema e Passeio Público, em geral por meio de uma ou duas faixas segregadas por cones.

A quem serve

Às pessoas que desejam tornar Fortaleza uma cidade cada vez melhor.

Início da execução

21/Setembro/2014.

Para que serve

Serve para que os ciclistas se apropriem de espaços da cidade antes ociosos aos domingos, estimulando o uso destes espaços para promover o convívio urbano, a sustentabilidade e a educação ambiental, transformando os espaços em extensões de suas residências.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Hoje em sua 52ª Edição (04/10/15), pode-se confirmar o sucesso deste Projeto, que movimenta cerca de 4.000 ciclistas por domingo, e eleito como o 2º melhor programa gratuito da cidade pela revista Veja Fortaleza. Há muito tempo não se via um movimento de apropriação da cidade e convivência urbana de tão grande alcance quanto este.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria de Conservação e Serviços Públicos

Membros da equipe

Luiz Alberto Aragão Sabóia . Dante Rosado . Ezequiel Dantas

Sobre o Projeto

O que é

O programa consiste na implantação de faixas exclusivas para ônibus nas principais vias do município. A cidade de Fortaleza ao final do programa terá 135 km de faixa exclusivas, representando um crescimento de 950%. Esse programa alinha-se à Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), que tem entre suas diretrizes, priorizar o transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado.

Como funciona

A partir da alteração da sinalização de trânsito a faixa da direita das vias passam a ser exclusivas para os veículos do transporte coletivo de Fortaleza (ônibus e Táxi).

A quem serve

Usuários do transporte público de Fortaleza.

Início da execução

Agosto de 2014.

Para que serve

Aumentar a velocidade operacional e a produtividade do transporte público coletivo;
Reduzir os custos do transporte público e contribuir para a modicidade tarifária;
Permitir o compartilhamento de espaços na cidade, de forma justa e racional;
Garantir prioridade no sistema viário ao transporte público coletivo; e Reduzir a emissão de poluentes na atmosfera.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

*Aumento de velocidade operacional dos ônibus:

- Av. Santos Dumont: 207%
- Av. Dom Luís: 143%
- Av. Carapinima: 120%
- Av. da Universidade: 69%

*Crescimento da rede de faixas exclusivas (entre jun/2014 e set/2015):

- Crescimento Absoluto: 71,70 km
- Crescimento Relativo: 550%

* Estimativa de redução média de 30% no consumo de combustíveis.

* Estimativa de redução média de 40% na emissão de poluentes.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Cultura – SECULTFOR

Membros da equipe

Germana Vitoriano . Fabrícia Gois . Daniel de Paula

Sobre o Projeto

O que é

A Feira de Gastronomia Retrô propõe uma viagem no tempo em que caderninhos guardavam preciosas receitas, muitas delas de família ou aprendidas em cursos de ‘arte culinária’, resgatando a cozinha dos nossos avós, por meio da apresentação de receitas originais ou releituras de pratos das décadas passadas. Um momento para reviver e visitar nossas tradições, proporcionado por diferentes sabores que marcaram épocas e que permanecem em nossa memória. O Cine Drive-In é mais um ingrediente dentro da feira. São dispostas vagas para carros estacionarem e assistirem filmes que marcaram época.

Como funciona

Uma vez por mês, a Feira é realizada no Estoril, importante edificação histórica e afetiva da cidade, palco de uma programação cultural ampla e diversificada, integrado como espaço cultural público, a rede de equipamentos administrados pela Secultfor. Conta com a participação de 15 chefs e cada edição é temática. Os participantes são orientados a realizar pesquisa e recriar as receitas. Paralelamente, acontece o Cine Drive-In Retrô.

A quem serve

A Feira tem atraído um número cada vez maior de famílias, que se reúnem ou estabelecem descontraídos bate-papo c/ os chefs, com quem trocam ideias, receitas e relatam lembranças proporcionadas pelos sabores. Tem proporcionado também um fomento e valorização desse segmento da economia criativa de Fortaleza, gerando negócios e aperfeiçoamento de profissionais da gastronomia.

Início da execução

Outubro de 2014.

Para que serve

O projeto está possibilitando a criação de novas experiências sociais, culturais e possibilidades de inovação de negócios e aperfeiçoamento profissional. Com a parceria da SMS, via Célula da Vigilância Sanitária, os chefs participantes estão sendo capacitados na área de segurança alimentar, se formalizaram ou estão em vias de formalização.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

O projeto contempla a Meta 07 do Plano Municipal de Cultura - 35 projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local desenvolvidos em todos os territórios da cidade até 2022.

Ação 2 - Criar rodada de negócios, feiras, exposições, e demais eventos e espaços ligados à economia

criativa da cultura, levando em conta o artesanato e as outras expressões artísticas e culturais. Ressaltamos que realizamos o rodízio de Chefs, totalizando em média a participação de 150 chefs e um público médio de 600 pessoas por edição. O projeto tem parceria com CASA AMARELA EUSÉLIO OLIVEIRA E PIRATA BAR (especialmente p/ o Cine Drive-In Retrô).

Órgão de execução do projeto:

Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

Membros da equipe

Christina Machado . Guilherme Vogt

Sobre o Projeto

O que é

O GCCORP é um Sistema de Gestão de Contratos Corporativos.

Como funciona

A ferramenta serve como auxílio na gestão dos contratos corporativos da PMF estendendo-se também para utilização setorial. Permite que todos os órgãos informem ao Sistema o montante de consumo nos contratos de água, luz e telefonia, bem como quaisquer contratos corporativos ou setoriais, permitindo e facilitando o acompanhamento gerencial desses instrumentos.

A quem serve

Todos Órgãos e Entidades da PMF.

Início da execução

Março/2015.

Para que serve

Serve para acompanhar o consumo dos contratos corporativos do Município além de gerenciar todo e qualquer instrumento contratual dos Órgãos e Entidades da PMF.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

217 Contratos | 971 Equip. CAGECE (2015) | 663 Equip COELCE (2015).

Órgão de execução do projeto:

Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

Membros da equipe

Maria Christina Machado Publio . Chritina Machado . Remulo Viana

Sobre o Projeto

O que é

Implantação de Sistema Informatizado de Gestão de Terceirizados, com a proposta de alimentar um banco de dados de contratos de terceirização em integração com outros sistemas do Município com o intuito de em conjunto, trabalharem para melhorar a gestão da terceirização.

Como funciona

O sistema é utilizado pelos fiscais de contratos, com login e senha próprios, onde o fiscal pode acessar os dados dos contratos a qualquer momento pela REDE WEB.

A quem serve

Coordenadores, gestores e fiscais responsáveis pela gerência e acompanhamento dos contratos de terceirização serão os principais usuários dessa ferramenta de gestão.

Início da execução

MARÇO/2014.

Para que serve

É uma ferramenta de apoio para os gestores e fiscais de contrato, gerando uma maior eficiência no acompanhamento dos contratos de terceirização, com ações programadas de controle de vagas, categorias contratadas, controle de lotações de funcionários, vencimento de contratos e de garantias contratuais, aprovação de faturas das empresas contratadas.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- * Participação financeira de órgãos por contrato;
- * Quantidade de vagas por órgãos;
- * Quantidade de vagas por fornecedor;
- * Quantidades de vagas por área de atuação;
- * Limites financeiros por órgão;
- * Valor empenhado, liquidado e pago por período.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Antônio Wigor Florêncio da Silva . Marcella Parente Sansana

Sobre o Projeto

O que é

Tem por finalidade promover melhorias urbanas mediante mútua colaboração nos serviços inerentes à implantação, reforma, manutenção e, ou, conservação de parques, praças, áreas verdes, mobiliário urbano e demais espaços públicos ou livres do Município, buscando melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas.

Como funciona

Tem como base legal o Decreto no 13.397 de 07 de agosto de 2014. Uma pessoa física ou jurídica pode se tornar um adotante; É um programa voluntário, portanto, o interessado pode escolher o espaço que quer adotar; A Prefeitura Municipal continua responsável pelos serviços públicos de água e energia elétrica para a manutenção dos jardins e a iluminação pública e quando possível por segurança – Guarda Municipal.

A quem serve

Viabiliza a realização de parceria entre a iniciativa privada e a sociedade civil para implantação, reforma e/ou manutenção de espaços públicos no Município de Fortaleza, proporcionando novas áreas de lazer, contemplação e práticas de esportes para os fortalezenses. Além dos benefícios para os moradores e a cidade, o processo de Adoção também agrega valor de imagem da empresa e/ou adotante, permite publicidade no local (placas) e em outras mídias; Promove a Certificação como empresa cidadã ou cidadão; Incentiva a responsabilidade social na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Início da execução

Em 2013, com o Decreto no 13.142, de 29 de Abril de 2013 que foi substituído, em 2014, pelo Decreto no 13.397, até o momento atual. Foi decretado como um Programa permanente da Prefeitura.

Para que serve

Para colaborar com a Prefeitura na implantação, reforma e manutenção de praças e áreas verdes da cidade e melhorar os espaços públicos e áreas verdes da cidade.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

ESPAÇO ADOTADO QUANTIDADE

Praças 43

Canteiros 07

Área Verde 08

Jardim 01

Rua 01

Total 60

Praças adotadas e áreas verdes adotadas custo estimado de implantação/reforma, no período de abril/2014 a setembro/2015: R\$ 6.776.800,00.

Custo estimado de economia com manutenção para prefeitura nos 18 meses do programa - mar/2014 a set/2015: R\$ 1.811.700,00.

Custo estimado de economia com manutenção para prefeitura com manutenção mensal: R\$ 100.650,00.

Previsão de economia com manutenção durante os meses de outubro a dezembro de 2015: R\$ 301.950,00.

Economia estimada para Prefeitura até Dez/2015: R\$ 8.890.450,00.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Paula Mota . Thaís Holanda

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto faz parte do Plano de Arborização de Fortaleza. As atividades envolvidas são: atendimento técnico e doação de mudas à comunidade; captação de mudas no mercado, cobrança de medidas mitigadoras nos processos de licenciamento da construção civil e articulação interinstitucional entre os órgãos que trabalham com a arborização (SEUMA, EMLURB e SECRETARIAS REGIONAIS).

Como funciona

As pessoas solicitam e recebem a muda plantada, pela Seuma/Prefeitura, na sua calçada ou quintal. 2 servidores da SEUMA ligados diretamente ao planejamento e execução dos plantios, bem como ao atendimento aos interessados. São 20 servidores da SEUMA, EMLURB e Regionais apoiam a execução dos plantios (técnicos e capatazia); 20 voluntários/ mês, compreendendo estudantes de Agronomia e Biologia como apoio às atividades de plantio.

A quem serve

A toda população que deseja colaborar com uma cidade mais arborizada e amena.

Início da execução

Junho de 2014.

Para que serve

Primeiramente, o projeto é transformador pois mobiliza a todos os cidadãos para a responsabilidade quanto à qualidade ambiental do Município, considerando ainda a participação popular na escolha dos locais de plantio. Quanto ao Município de Fortaleza, não existia, anteriormente uma política voltada à arborização, especialmente quanto ao incentivo de plantio de espécies nativas da região. Colabora diretamente para o aumento da cobertura vegetal da cidade.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Desde o início do Projeto já foram plantadas 22.231 árvores, em parceria com a população. O mapa de plantio fica disponível no site da Seuma para acompanhamento da população.

Com as ações de arborização, criação de 21 parques urbanos e regulamentação de Zonas de Preservação Ambiental a proporção de áreas por habitante passou de 4m² de área verde por habitante para 8m².

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Membros da equipe

Diego Luiz Diogenes Menezes . Marcio Cleuton . Antonio Paulo

Sobre o Projeto

O que é

O cidadão já pode visualizar de qualquer celular ou computador com acesso à internet os mapas que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) elabora para georreferenciar as licenças de Estação de Tratamento de esgoto, Propagandas e publicidades e Autorizações Sonoras, Plantio de Árvores e pontos passíveis de fiscalização dentro do programa de monitoramento ambiental.

Como funciona

Com o aplicativo do Google Maps diretamente implantado no site do órgão (www.fortaleza.ce.gov.br/seuma), é só o internauta ir ao link Infocidade e escolher qual mapa quer visualizar. Antes dessa solução, era necessário ter o Google Earth instalado no equipamento para conseguir abrir os mapas. A ideia faz parte de uma série de iniciativas promovidas pela Prefeitura de Fortaleza relacionadas à inclusão e à transparência. Acessando mapeamentos de licenças e planos de gerenciamento de resíduos sólidos, plantio de árvores; Monitoramento de poluições atmosférica e sonora, entre outros serviços.

A quem serve

O projeto é de grande RELEVÂNCIA na medida que as informações disponibilizadas podem ser uteis tanto para o servidor público quanto para o cidadão de Fortaleza.

Início da execução

Em dezembro de 2014 foi disponibilizado o mapa do Monitoramento de Emissões Atmosféricas ficando as licenças no site da SEUMA disponibilizadas em planilhas e arquivos KML. Posteriormente as licenças também foram disponibilizadas utilizando o aplicativo Google Maps API.

O aplicativo utilizado não requer custo por licença trazendo EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS PÚBLICOS.

Estão previstas as publicações relativas as demais licenças emitidas uma vez que o projeto tem a POSSIBILIDADE DE MULTIPLICAÇÃO na divulgação das informações de ambientais.

Para que serve

Primeiramente, o projeto é transformador pois mobiliza a todos os cidadãos para a responsabilidade quanto DESBUROCRATIZAÇÃO da informação e simplificação dos processos internos e externo de acesso a informações ambientais. Todas as informações disponibilizadas demonstram a RESPONSABILIDADE SOCIAL da SEUMA em contribuir com desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e bem-estar social.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- O projeto foi divulgado no portal da Prefeitura em 06.10.2015 e já se pode mensurar a EFETIVIDADE DOS RESULTADOS pela quantidade de acessos a informação do monitoramento.
- Título Monitoramento Quantidade de acesso 06 a 09/10/2015.
- Monitoramento de Emissões Atmosféricas 168 visualizações.
- Monitoramento de fontes de Poluição Sonora 187 visualizações.
- Mapeamento das Licenças de Propaganda e Publicidade 91 visualizações.
- Mapeamento das Autorizações Sonoras 227 visualizações.
- Mapeamento dos Planos de Gerenciamento de Resíduos 36 visualizações (publicado 09/10/2015).

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Maria Edilene Silva Oliveira . Orleans Dutra Cunha

Sobre o Projeto

O que é

É um Projeto de Reciclagem de óleo e gorduras residuais, notadamente óleo de cozinha usado. A Prefeitura, através da Seuma, mantém a coleta, com caminhão, em 160 doadores (restaurantes, lanchonetes, buffets, hotéis, escolas). São quatro usinas de pré-tratamento que funcionam em Centros de Triagem de Resíduos Sólidos da PMF. Todo OGR pré-tratado é vendido pelos catadores para Petrobrás por R\$ 1,45 o litro, para produção de biodiesel, gerando renda para mais de 300 famílias.

Como funciona

A arrecadação de Óleos e Gorduras Residuais (OGR) pela Prefeitura de Fortaleza para reciclagem aumentou 233% entre os meses de julho e setembro de 2015. O material recolhido é doado à Rede de Catadores do Estado do Ceará e beneficiado na Usina de Pré-tratamento de Óleos e Gorduras Residuais, localizada no Centro de triagem do Bonsucesso.

Um aumento decorrente da intensificação da campanha de arrecadação realizada pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) junto aos moradores e empresários de Fortaleza, sobretudo, no entorno da Usina, em bairros como Bonsucesso.

A quem serve

Principalmente aos catadores com a geração direta da renda e ao meio ambiente que deixa de ser contaminado com o OGR que poderia ser jogado no solo e nas pias, comprometendo o esgotamento sanitário, além de produzir biodiesel, uma energia renovável.

Início da execução

Junho de 2013.

Para que serve

Para aumentar a renda e melhorar as condições de trabalho e capacitação dos catadores, além do fato do OGR reciclado servir como alternativa de energia renovável através da produção de biodiesel.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Litros de OGR coletados e transformados em biodiesel na Usina de Quixadá:

- 2014 - 118 mil

- 2015 - 180 mil (até setembro)

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal da Saúde (SMS)/ UAPS José Sobreira Amorim

Membros da equipe

Mauricio Mota Castelo Branco Filho . Ivonise Marquez . Irlete Freitas

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto é um Grupo de Convivência de Idosos (GRUPO DA ALEGRIA) que utiliza os espaços da própria Unidade Básica de Saúde, realizando ações de promoção a saúde e prevenção das doenças. As atividades são organizadas pelos próprios servidores da prefeitura para idosos cadastrados na área de abrangência da UAPS José Sobreira Amorim.

Como funciona

Os encontros do grupo são quinzenais com programação própria para a terceira idade e com duração de mais ou menos duas horas. Os encontros são divididos em quatro momentos: acolhimento (onde os idosos são acolhidos na chegada com música ambiente, relatos de experiência, dinâmicas de grupo, mensagens de autoestima ou sobre datas específicas comemorativas, relaxamento e alongamento); ordem do dia (oficinas de saúde, palestras educativas nas diversas áreas, desenvolvimento de vivências que resgatem a autoestima e valorização do ser humano), lanche e encerramento.

A quem serve

Sentiu-se a necessidade de intervir, através de um grupo de convivência, com o intuito de cuidar do idoso na perspectiva psicossocial, transcendendo o biológico e implementando o lazer e o prazer do convívio entre as partes envolvidas, através da utilização de atividades físicas, recreativas, interativas e sociais. Assim, encorajamos a ajuda recíproca, em que cada um cuida de si, do outro, da comunidade e do meio ambiente. O idoso teria um papel importantíssimo na multiplicação dos saberes compartilhados dentro da estrutura do grupo, tornando-se um agente de promoção de saúde na comunidade.

Início da execução

O Grupo de Idosos da Unidade de Atenção Primária à Saúde da Família José Sobreira Amorim surgiu em novembro de 2009, com uma idéia inicial de propiciar um momento de distração e diversão para os idosos que frequentam rotineiramente a unidade, desmistificando a ideia de que posto de saúde é ambiente de doença e tristeza.

Para que serve

Promover uma melhora na qualidade de vida dos idosos respeitando sempre suas características físicas, biológicas, sociais e espirituais. Incentivar o exercício da cidadania, e o acesso às políticas públicas, direitos e benefícios voltados para a terceira idade. Proporcionar momentos de reflexão a respeito do processo de envelhecimento. Proporcionar capacitação física e recreativa através do lazer, atividades

lúdicas, sociais e culturais. Proporcionar aos idosos a oportunidade de formação e fortalecimento de amizades e o desenvolvimento do companheirismo.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

O Grupo da Alegria permitiu benefícios tanto para os idosos participantes, como também para os profissionais que trabalham como facilitadores. Para os idosos, percebeu-se uma melhora do humor e da autoestima; a compreensão do processo saúde-doença acerca do envelhecimento; promoção da socialização; melhora das relações sociais; favorecimento de troca de experiências; apoio mútuo; apoio terapêutico; melhora na adesão aos tratamentos; promoção de lazer e atividades lúdicas, culturais e de cidadania. Para os facilitadores, a grande vantagem é a construção de um processo educativo bilateral e contínuo em saúde, no qual os principais atores e diretores são os próprios idosos. Os idosos aumentaram a autoestima, se tornaram mais simpáticos e passaram a ter um relacionamento mais amigável com outras pessoas e família. Com o vínculo criado com a equipe de saúde, a percepção desses benefícios se torna fácil de identificar, pois eles passam a ser mais vaidosos, se vestem melhor, levam seus familiares para conhecer o grupo, fazem divulgação no território onde moram e vêm para as reuniões mais dispostos e participativos. A socialização e melhora da autoestima por parte dos idosos foram conquistas também encontradas nos relatos de experiência do grupo. Outro grande benefício que a terapia grupal trouxe aos idosos participantes foi a oportunidade de aprender sobre a saúde de maneira geral, discutindo acerca do envelhecimento normal e patológico, atuando depois, como multiplicadores.



2016



COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

EDIÇÃO IV - 2016

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR



1º lugar: Projeto Areninhas, da Secretaria do Esporte e Lazer (SECEL)



VENCEDORES

EDIÇÃO I-2016



2º lugar: Sistema de Gestão da Dívida Ativa Municipal, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Programa de Educação Fiscal de Fortaleza, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

PRÊMIO
PROJETO
INOVADOR

**Órgão de execução do projeto:**

SECEL

Membros da equipe:

Mateus reis . Márcio Lopes . Amanda Cavalcante

Sobre o Projeto

O que é

Nas Areninhas foi criado um Conselho Gestor Comunitário, órgão colegiado propositivo, deliberativo, consultivo, fiscalizador, que tem por finalidade auxiliar na organização e conservação do uso do equipamento esportivo. Os Conselhos são compostos por 12 (doze) membros, sendo 06 (seis) representantes da Administração Pública (Câmara Municipal de Vereadores, Polícia Militar, Regional de origem do equipamento, Secretaria Municipal de Segurança Pública, Secretaria de Conservação e Serviços Públicos e Secretaria de Esporte e Lazer de Fortaleza), bem como 06 (seis) representantes da comunidade, eleitos em votação pública realizada no próprio equipamento. Os membros do poder público são indicados por ofício pelo secretário de cada pasta. A instituição dos Conselhos Gestores Comunitários e o processo eleitoral de escolha dos membros da sociedade Civil são legitimados por meio de portaria, atribuição prevista na lei Complementar Municipal nº 053/2007, de 28 de dezembro de 2007 e com supedâneo no Decreto Municipal nº 12.383, de 15 de maio de 2008, publicado no Diário Oficial do Município nº 13.823, de 27 de maio de 2008, de competência do titular da Secretaria de Esporte e Lazer – SECEL (PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, 2007).

Como funciona

A Secretaria de Esporte e Lazer, prestes a entregar a sociedade o equipamento esportivo denominado Areninha, idealizou a criação de um Conselho Gestor que pudesse ser corresponsável pelo cuidado e gestão. Logo fez se uma pesquisa bibliográfica para averiguar e conhecer algum modelo de Conselho Gestor de equipamento esportivo no Brasil. Tomamos ciência da experiência de Belo Horizonte (MG) e estreitamos os laços profissionais para nos apropriarmos do processo desenvolvido por eles. Aproveitamos também a experiência do Ceará na construção e implantação na pluralidade dos Conselhos, conversando com algumas Secretarias com o intuito de compreender seus principais pontos fortes e frágeis. Sendo assim, elaboramos uma peça inicial (regimento interno e edital de participação) adaptada a realidade local para ser dialogada entre um grupo de técnicos da Secretaria de Esporte e Lazer e que pudesse melhor atender a intenção no empoderamento real da sociedade por meio deste Conselho Gestor. Sendo assim, a Secretaria de Esporte e Lazer vai in loco e faz uma apresentação projetada (com o uso de telão, slides e vídeos) dentro do campo de futebol sobre o que é o projeto Areninhas, quem são seus responsáveis, qual o horário de funcionamento, o que é o conselho gestor, quem pode participar e como. Na exposição sobre o processo eleitoral é apresentado a poligonal geográfica que determina quem pode votar e ser

votado. As pessoas que estão em plenária são convidadas a deliberar e definir qual o melhor quadrilátero a ser acordado para os participantes/moradores locais, visto que só pode votar e ser votado quem residir na poligonal definida em plenária. É lançado no site da Prefeitura de Fortaleza o edital para o processo de escolha dos membros participantes do Conselho Gestor Comunitário. Os inscritos como candidatos e eleitores deverão votar por meio de cédula em outros 6 (seis) diferentes participantes do processo de eleição. Planeja-se e dá posse do Conselho Gestor valorando o rito simbólico da democracia. O poder público agenda a primeira reunião ordinária do Conselho que tem como pauta prioritária a aprovação do regimento interno e a escolha da mesa diretora que conduzirá o mandato de 2 (dois) anos bem como os demais conselheiros. O Conselho faz uma reunião por mês, de forma ordinária, e por meio da pergunta geradora “quais são os avanços e desafios da gestão do equipamento”; a Secretaria realiza escuta aprofundada e mapeia os avanços e desafios e dialoga com cada Secretaria envolvida no Conselho sobre o papel delas na resolução dos desafios apontados. Na reunião seguinte, a Secretaria de Esporte e Lazer apresenta o retrato atual da situação norteando a reunião em cima da pergunta geradora “quais são os avanços e desafios da gestão do equipamento”.

A quem serve

Prioritariamente a sociedade moradora do entorno, os times das ligas esportivas, as crianças, adolescentes, jovens, mulheres, adultos e idosos.

Início da execução

A formação do Conselho Gestor Comunitário se deu no primeiro equipamento entregue em agosto de 2014, intitulado Areninha Campo do América.

Para que serve

Na condução do mandato a mesa diretora e demais conselheiros ficam responsáveis de: adotar medidas e apoiar iniciativas em favor do incremento da prática do esporte, lazer e atividades físicas, objetivando a saúde e o bem-estar do cidadão, observando o cumprimento dos princípios e normas legais.

O Conselho atua na formulação e no controle da execução das atividades desenvolvidas no equipamento esportivo e auxilia na criação, coordenação e supervisão de um calendário estabelecendo horários e a participação das atividades desenvolvidas pela Administração Pública e por entidades representativas da sociedade civil organizada na Areninha. É de competência do Conselho contribuir para a formulação de política de integração entre o esporte, a saúde, a educação, a defesa social e o turismo visando potencializar benefícios sociais gerados pela prática de atividade esportiva bem como zelar pelo equipamento esportivo em toda a sua estrutura. São atribuições da mesa diretora: dispor sobre as normas e atos relativos ao funcionamento administrativo do Conselho com o auxílio de seus membros. Convocar reuniões extraordinárias. Encaminhar as questões administrativas, submetendo-as à apreciação e aprovação do Plenário. Dar encaminhamento às questões que lhe tenham sido delegadas pelo Plenário, bem como às surgidas entre sessões, submetendo-as à apreciação e aprovação pelo Plenário na sessão subsequente. Aprovar e fazer cumprir o regimento interno.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- Reunião de orientação para criação dos Conselhos: 11
- Conselhos implementados: 11
- Reuniões ordinárias: 58
- Participantes candidatos: 239
- Participantes eleitores: 44.932



Órgão de execução do projeto:

PGM

Membros da equipe

José Leite Jucá Filho . Karlos Emanuel Vieira De Freitas . Daniel Gomes De Moraes

Sobre o Projeto

O que é

Implantação de um programa para implementação da Governança de Tecnologia da Informação na Procuradoria Geral do Município de Fortaleza.

Como funciona

O programa de implementação da Governança de TI visa trazer, através de um conjunto de projetos, os pilares das boas práticas de gestão expostos pela Governança de TI, tais como: transparência para projetos e processos, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa para a instituição. É criada uma célula responsável pela Governança de TI, e através desta célula é realizada a integração dos projetos e processos das demais áreas do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação TIC.

A quem serve

A todos os servidores, comissionados, celetistas e estagiários da instituição, gerando impactos através de seus resultados para a sociedade.

Início da execução

02 de fevereiro de 2015.

Para que serve

O projeto de implantação a Governança de TI tem o foco de melhorar o alinhamento das áreas de negócio com o setor de Tecnologia da Informação, causando impactos nos projetos, serviços e processos da instituição, com ganho de aumento da celeridade dos processos, uso de indicadores para apoio a tomada de decisão, e aumento da transparência das informações para todos os órgãos municipais, estaduais e federais que estão integrados com a PGM, além da sociedade, promovendo o controle social.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Índice de satisfação dos usuários com o setor de Tecnologia da Informação: 82,27% Índice desatisfação da pesquisa de clima organizacional da TI: 88,39% Quantidade de instituições que visitaram a TI para benchmarks: 9 Quantidade de processos da instituição automatizados pelo setor de TI: 32



Órgão de execução do projeto:

SEFIN

Membros da equipe

Fátima Maria Gondim Bezerra Farias . Karina Oliveira Câmara . Raniere Fontenele de Azevedo Costa

Sobre o Projeto

O que é

O Programa de Educação Fiscal de Fortaleza foi desenvolvido de forma pioneira e inovadora pela Secretaria Municipal das Finanças, em parceria com a Secretaria Municipal da Educação, e tem, como objetivo, debater com a sociedade a importância do tributo para financiamento da vida em comunidade, bem como a justiça fiscal na extração dos recursos públicos e sua adequada aplicação. O pioneirismo e a inovação se dão, sobretudo, na execução articulada de programas que visam tornar sustentáveis as ações de educação fiscal em Fortaleza, bem como na articulação federativa, atuando de forma integrada com os três fiscos (Receita Federal do Brasil, Secretaria da Fazenda Estadual e Secretaria Municipal das Finanças) que compõem a administração tributária brasileira. Não há registro, no Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF (www.esaf.fazenda.gov.br/assuntos/educacaofiscal), de outro programa municipal que atue dessa forma.

Como funciona

O Programa de Educação Fiscal de Fortaleza atua, desde 2013, em projetos com escolas públicas municipais, com universidades e com a sociedade em geral. Integramos o Grupo de Educação Fiscal Nacional (www.esaf.fazenda.gov.br/assuntos/educacaofiscal), como único município participante, bem como a RedNaf Internacional (<http://rednaf.educacionfiscal.org/>). De forma geral, nosso programa tem um duplo caráter: 1. Informativo: ministrar conteúdos sobre os tributos e sobre o gasto público e 2. De formação do ethos do contribuinte, atuando: 2.1. Na abordagem da moral tributária. 2.2. Na importância social dos tributos para o financiamento do Estado. 2.3. Na orientação de como os recursos arrecadados pelo tributo permitem tornar Fortaleza um lugar melhor para se viver. 2.4. Na reflexão de como os tributos podem ser mais justos socialmente. 2.5. Na conscientização de como o imposto se traduz no “preço da cidadania” e 2.6. Na importância de cuidar do bem público e do meio ambiente.

A atuação é realizada em 3 grupos: Escola, Universidade e Sociedade em Geral.

Na Escola: Atuação na Escola está cada vez mais comprometida com práticas educacionais voltadas à construção da cidadania, o que possibilita ao educando conhecer e intervir na sua realidade social. Por esse motivo, nosso Programa atua com apoio da SME em três projetos específicos: Projeto Escola: Trata-se de um projeto lúdico, onde inserimos conceitos de educação fiscal por meio de teatro de fantoches, contação de histórias e jogos educativos. Curso de Cidadania e Educação Fiscal Curso realizado para professores da rede municipal de ensino, em parceria com a ESAF, com vistas a aplicar a disciplina Educação Fiscal de forma transversal na escola. Esse curso é ministrado de forma gratuita por

Auditores Fiscais da Receita Federal, da Secretaria da Fazenda e da Secretaria Municipal das Finanças, com a coordenação da ESAF.

Para concluir o curso, o professor deve apresentar um projeto pedagógico, detalhando sua forma de aplicação. Esses projetos são acompanhados pela equipe formada pela Receita Federal do Brasil, SEFAZ, ESAF E SEFIN. Prêmio SEFIN: Está em sua 9ª edição, tendo com campo de atuação os alunos das redes de ensino públicas e particulares de Fortaleza, bem como seus professores. O Prêmio SEFIN tem como objetivo principal incentivar a reflexão sobre a importância social dos tributos para a sustentabilidade da vida em sociedade, assim como estimular a participação social no controle dos recursos públicos. Propicia aos alunos uma reflexão sobre a utilização e conservação do bem público, abordando assim do controle social, instrumento fundamental para garantir recursos necessários aos investimentos que resultam no crescimento econômico e humano da nação. Podem concorrer alunos do 1º ao 9º do ensino fundamental I e II, nas Categorias: I (1º ao 4º ano): desenho à mão livre, II (5º e 6º anos): poema e III (7º ao 9º ano): texto dissertativo argumentativo, relacionado ao Tema proposto em Regulamento. Cada categoria terá o 1º, 2º e 3º lugares, totalizando 27 alunos ganhadores. Os prêmios são 1 Notebook, 1 Tablet e 1 Smartphone, para os 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente. Além disso, R\$1.000.00 (mil reais) para todos os professores de alunos vencedores em quaisquer categorias. A partir de 2013, o Prêmio Sefin ganhou uma nova modelagem, mirando seu objetivo inteiramente para comunidade escolar e atuando de forma articulada com outros projetos de educação fiscal como o Projeto Escola e o Curso de Educação Fiscal e Cidadania. Esta articulação permitiu chegarmos a quantidade de 4.052 inscritos em 2016 (incremento de 454% em relação à edição anterior), demonstrando que tanto as inserções lúdicas do Projeto Escola, como os projetos pedagógicos desenvolvidos pelos professores que fizeram curso de Educação Fiscal e Cidadania, estão conferindo, a cada ano, maior número de alunos desenvolvendo ações de educação fiscal e concorrendo ao Prêmio Sefin.

Atuação na Universidade: Atuamos sobretudo por meio do Núcleo de Apoio Contábil Fiscal, nas faculdades de Ciências Contábeis. Núcleo de Apoio Contábil Fiscal Os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal, conhecidos como NAF, são uma iniciativa de responsabilidade social universitária apoiada pelas administrações tributárias, com os seguintes objetivos fundamentais: Proporcionar aos alunos de Ciências Contábeis uma vivência prática sobre as atividades tributário e fiscais. Apoiar, de forma gratuita, as pessoas físicas e jurídicas de baixa renda, as pequenas empresas e comunidade universitária, prestando-lhes serviços e orientações contábeis e fiscais básicas. Informar aos estudantes sobre o sentido social dos impostos, e disseminar a ética profissional e a importância do serviço à comunidade. Produzir conhecimento contábil e fiscal através dos grupos de estudos e pesquisa. A única administração tributária municipal que integra o NAF é a SEFINFortaleza. Isso ocorre porque desenvolvemos no Ceará os únicos NAF integrados do Brasil, envolvendo os três fiscos, Receita Federal do Brasil, Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará e Secretaria Municipal das Finanças. Todo o projeto é desenvolvido de forma a utilizar nossos servidores como professores dos treinamentos, usando eficientemente nosso conhecimento e recursos humanos, sem desembolso de recursos financeiros. Fortaleza se torna, assim, a única capital a integrar a REDNAF (<http://rednaf.educacionfiscal.org/noticia/rf03sefazceesefinfortalezapromovempalestrasobreoprojeto>). Já estão em funcionamento o NAFUnifor, NAFEstácio Parangaba e NAFEstácio Moreira Campos. Em andamento o NAFUFC, NAFUECE, NAFChristus e NAFCDL (<http://rednaf.educacionfiscal.org/centros?pais=3>). Maiores informações sobre os NAF e a forma como a SEFIN participa estão disponíveis em vídeo, através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=Ry8bO93h3Lw>. Atuação na Sociedade em geral Com a comunidade, de uma forma geral, atuamos com o mesmo enfoque de reforçar a importância

da educação fiscal para obter uma cultura institucional e social que nos leve à cidadania fiscal. Atuamos da seguinte forma: Programa Nota Fortaleza O “Programa Nota Fortaleza” visa estimular a emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFSe) e, conseqüentemente, ampliar a arrecadação espontânea do ISSQN,

A quem serve

O Programa de Educação Fiscal e todos os projetos que o compõe, do ponto de vista dos indivíduos, servem à comunidade de uma forma geral, inclusive aos servidores públicos municipais. Sob o aspecto institucional, o Programa é fundamental para fortalecer o Estado brasileiro, por ser um programa que busca despertar na sociedade o reconhecimento dos serviços públicos disponíveis, para que aprendendo a valorizá-los, mantenham-se em constante vigilância contra a sonegação e corrupção que deteriora os recursos públicos.

Início da execução

Projeto Escola – 2014 Núcleos de Apoio Contábil Fiscal (NAF) – 2014 Prêmio SEFIN – Nova modelagem a partir de 2014 (6ª edição) Programa Nota Fortaleza – 2014 Curso de Educação Fiscal e Cidadania 2015

Para que serve

Para ampliar a cidadania fiscal e legitimar socialmente a atividade de captação dos recursos (arrecadação), além de prover conhecimentos para que os cidadãos acompanhem a destinação dos recursos públicos (despesa), contribuindo assim para uma ampla participação da sociedade nos destinos de nossa cidade.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Projeto Escola Visita e acompanhamento de escolas que desenvolvem projetos de educação fiscal 18 escolas acompanhadas, com uma média anual de cerca de 3 mil alunos contemplados Curso Educação Fiscal E Cidadania Abertura de turmas de formação. Em 2015, formação de 3 turmas de ensino de 25 alunos. Em 2016, formação de 2 turmas de gestão de 25 alunos Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) Criação de núcleos. Em 2014, criação do NAFUnifor. Em 2016, NAFEstácio Parangaba e NAFMoreira Campos, totalizando cerca de 200 alunos. Em 2017, devem ser iniciados os NAFUFC, NAFUECE, NAFChristus e NAFCDL, embora já tenham sido contemplados cerca de 250 alunos das 3 primeiras universidades.

Nota Fortaleza: Em relação à emissão de NFSe para pessoas físicas, houve um incremento de 78%, passando de 26.106.342 para 46.446.373 de NFSe, no período. O valor do serviço aumentou 37%, impulsionando o valor do ISSQN em 32%, ambos para pessoas físicas. A média mensal de ISSQN lançado saltou de R\$ 3.640.374,16 para R\$ 6.241.628,56, ou seja, 71% de acréscimo. Todos esses resultados foram obtidos com a ajuda dos mais 73 mil cadastrados, entre as cerca de 200 mil pessoas físicas tomadoras de NFSe, que além de cidadãos agem como fiscais, cobrando o direito de receber o documento fiscal.

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Membros da equipe

Antônio Wigor Florêncio da Silva . Edilene Oliveira . Marcella Parente

Sobre o Projeto

O que é

A cidade contemporânea é a cidade onde a sociedade e o poder público agem para o bem viver em comunidade. Além disto, as praças e parques são espaços públicos, e a sociedade também deve cuidar do que é seu. É daí que surge o sentimento de pertença. Assim, teremos a volta das pessoas às ruas, ao convívio com a cidade. Ao se criar espaços públicos por meio da promoção da qualidade das áreas de lazer como os parques, praças e passeios arborizados, pessoas são atraídas e novas centralidades são criadas. Ao criar centralidades é possível contribuir para a mobilidade urbana na redução das viagens, na utilização de novos modais (bicicletas e pedestrianismo), na diminuição das emissões de gases e do consumo de combustíveis (ampliado durante os engarrafamentos).

Promover melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas a partir da formação de parcerias entre Prefeitura e diversos segmentos da sociedade civil é um dos objetivos do programa “Adoção de Praças e Áreas Verdes”, coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente em parceria com as Secretarias Regionais. A iniciativa permite que pessoas físicas, associações e empresas privadas também possam cuidar de espaços públicos da cidade, contribuindo com exemplos de cidadania e responsabilidade social. O titular do Poder Executivo Municipal, atendido o interesse público, celebra convênio com entidades da iniciativa privada e da sociedade civil organizada, de forma individual ou consorciada, a fim de promover melhorias urbanas mediante mútua colaboração nos serviços inerentes à implantação, reforma, manutenção e, ou, conservação de parques, praças, áreas verdes, mobiliário urbano e demais espaços públicos ou livres do Município, buscando melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas. O projeto faz parte da Política Ambiental do Município de Fortaleza, que objetiva integrar as políticas de urbanismo e meio ambiente. A atitude é inovadora e representa quebra de paradigmas para a cidade e, principalmente, para a sociedade, que costuma dissociar as questões ambientais das questões urbanas. Tal integração foca no desenvolvimento sustentável considerando seus três pilares: ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo; no rigor do cumprimento das legislações urbanísticas e ambientais; e na aproximação e valorização da participação da sociedade civil nos processos decisórios.

Como funciona

O programa de Adoção de Praças funciona por meio de uma parceria entre a comunidade, pessoa física ou jurídica, e o Poder Público Municipal, auxiliando na urbanização e manutenção das praças públicas, parques, canteiros e jardins, bem como na sensibilização dos munícipes, no sentido de desenvolver

hábitos preservacionistas. O interessado deve dirigir-se à Secretaria Regional de onde pertence a área a ser adotada e realizar uma abertura de processo administrativo. A documentação necessária está descrita no check list disponível no site da Seuma, e nas Secretarias Regionais. A partir de então, por meio de orientação e adequação às ideias da adoção do espaço, ocorre um entendimento entre o adotante e a Prefeitura. A celebração do convênio sobre o qual dispõe o Decreto observa o seguinte procedimento: I Abertura de Processo mediante protocolo devidamente instruída pelo interessado, na Secretaria Regional onde esteja localizado o bem em que se pretende realizar o convênio; II A carta de intenção, os documentos e o envelope lacrado contendo a descrição e valor das obras ou serviços serão imediatamente autuados, sendo que o envelope permanecerá lacrado e acompanhará o processo; III Após a tramitação no órgão de origem, os autos contendo toda a instrução serão remetidos à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente SEUMA, para encaminhamentos de convênio junto à assessoria jurídica do gabinete do Prefeito; IV – Concluída a análise pela Comissão de Adoção de Praças e Áreas Verdes, e só após seu parecer os autos serão encaminhados ao titular do Poder Executivo Municipal. Após o tramite do processo o interessado assina convênio com a prefeitura em até 5 anos de manutenção do espaço, onde é agradecido com Certificado de Cidadão(a) Parceiro(a) e/ou Empresa Cidadã e de direito a instalação de engenhos de publicidade no bem de adoção.

A quem serve

A toda população de Fortaleza, pessoa física ou jurídica.

Início da execução

O programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes surgiu em março de 2013, durante abertura da Semana da Árvore do Município, após um mês foi estabelecido em decreto sua adequação (DECRETO N° 13.142, DE 29 DE ABRIL DE 2013) e no ano de 2014 foi revisado para melhor atender a realidade (DECRETO No 13.397 DE 07 DE AGOSTO DE 2014).

Para que serve

O programa tem a intenção de promover:

A participação da sociedade civil organizada e das pessoas jurídicas na urbanização, nos cuidados e na manutenção das praças públicas, parque municipais, canteiros ou jardins e outras áreas em conjunto com o Poder Público Municipal. Apreservação e a conservação do meio ambiente natural e artificial do Município.

A conservação domobiliário e dos demais equipamentos existentes nas áreas de parques, praças, jardins e áreas verdes do Município.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Em 2016 foram adotados 101 espaços, os quais estão disponíveis para consulta no site urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br, assim como o decreto n° 13.397, de 07 de agosto de 2014 que institui o programa e toda a documentação necessária para se abrir um processo administrativo. Segue abaixo alguns exemplos de espaços adotados na cidade:

Órgão de execução do projeto:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Membros da equipe

Thaís Callou de Holanda . Paula Mota . Edilene Oliveira

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto Árvore na Minha Calçada faz parte da Política Ambiental de Fortaleza, sendo um dos projetos do Plano de Arborização, instrumento de planejamento das ações de arborização na cidade de Fortaleza, com metas estabelecidas para curto, médio e longo prazos. O Plano de Arborização foi lançado em maio de 2014, já o Árvore na Minha Calçada foi implantado no final de 2014. O objetivo do Projeto é ampliar a cobertura arbórea da nossa Cidade a partir do incentivo e do interesse da população com relação a ter uma árvore e ser responsável, junto com a Prefeitura, por cuidar dessa planta. A ideia é que poder público e sociedade sejam parceiras em um objetivo comum: ampliar e cuidar do nosso verde.

Como funciona

O solicitante realiza um cadastro no site da Seuma. A visita ao local é agendada para que os técnicos avaliem a viabilidade do plantio. Havendo, a prefeitura efetua o plantio e orienta o 'adotante' de como cuidar de sua árvore. As árvores podem ser escolhidas pelo solicitante, dentro de uma gama de árvores que são orientadas pelo Manual de Arborização, considerando prévias orientações dos técnicos. Todas são semiadultas, possuindo no mínimo 1,80m de altura. O berço é dimensionado, a muda é plantada e recebe um tutor. Cabe ressaltar, que não havendo local disponível na calçada, a muda também pode ser plantada em quintais ou jardins. <http://catalogodeservicos.fortaleza.ce.gov.br/portal/categoria/urbanismomeioambiente/servico/53>

A quem serve

A toda população que deseje contribuir com o verde e o bem estar da Cidade. Podem participar entes públicos e privados.

Início da execução

O Plano de Arborização foi lançado em maio de 2014, o Programa Árvore na Minha Calçada foi implantado do mesmo ano.

Para que serve

O programa tem por motivação de:

- a apropriação dos fortalezenses pela cuidado da arborização;
- incentivar o plantio de espécies nativas;
- rarear as espécies exóticas;

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- Atualmente, já foram plantadas cerca de 540 mudas semiadultas pelo Programa. Já receberam as mudas: escolas, creches, universidades, hospitais, entes públicos e privados, igrejas.
- De janeiro a julho de 2015, a Seuma cadastrou 40 voluntários de diversos cursos universitários, dentre eles Biologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Arquitetura, Gestão Ambiental, das Universidades Estadual do Ceará (Uece) e Federal do Ceará (UFC), UNIFOR, IFCE, para trabalharem voluntariamente pelo avanço do verde na Cidade.
- Em um ano, desde que foi lançado, o Plano de Arborização de Fortaleza executou mais de 27 mil plantios e cerca de 30 mil mudas doadas em eventos da prefeitura como Ciclofaixa de Lazer, Abraça Fortaleza, Maior Limpeza..

Projeto

O DESAFIO DA CULTURA DE NEGOCIAÇÃO NA RELAÇÕES DE TRABALHO NO SETOR PÚBLICO – UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Ângela Márcia Fernandes Araújo . Ridênia Maia . Arthur Molina

Sobre o Projeto

O que é

Considerando que quem viabiliza todos os serviços que a Prefeitura oferta é seu corpo de servidores, uma diretriz importante da Gestão da PMF é o compromisso com a valorização do servidor público e a profissionalização do serviço público, um desafio que já teve avanços significativos. Nesse contexto, as relações entre servidores, por meio das entidades representantes, com a gestão implica diretamente no alcance dos objetivos estratégicos da PMF. Estabelecer um canal permanente de diálogo no qual Implantação da cultura de negociação como forma de dirimir conflitos e evitar paralisações de serviços em decorrência de greves, que trazem prejuízo à população.

Objetivos / Finalidades das Mesas: Organizar e disciplinar a articulação entre a Prefeitura e os representantes dos servidores; Contribuir para o melhor desempenho e valorização profissional dos servidores; Propor ações para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população. O SINEP vem atender a uma reivindicação histórica dos trabalhadores. Trata-se de uma experiência inédita e inovadora no Município a criação de um espaço permanente de negociação, onde a gestão municipal e os servidores, representados pelas entidades eleitas pelos sindicatos em Fórum Unificado, pactuam e gerenciam conflitos, inerentes às relações de trabalho, construindo uma nova relação de trabalho, na busca da melhoria das condições de trabalho dos servidores e de resultados para a sociedade.

Estabeleceu um novo paradigma e um instrumento de gestão estratégica, à medida em que estimula e reconhece como fundamental a participação dos servidores na definição de políticas e nos processos decisórios que dizem respeito à vida funcional dos servidores, reforça a transparência administrativa e implanta mecanismos de controle social da função administrativa do Estado. Para os servidores, estimula a atuação conjunta das entidades e fortalece a unidade sindical potencializando sua capacidade de mobilização.

Como funciona

Instituição do Diálogo Permanente entre Governo e Servidores - A primeira providência foi abrir um canal de diálogo permanente - construído em parceria entre Prefeitura e as entidades representativas - ordenando as negociações entre governo e servidores para discutir reivindicações e outros aspectos relativos aos interesses dos servidores. O Sistema de Negociação Permanente (SINEP) foi instituído pela Lei no. 10.031/2013 e regulamentado pelo Decreto no. 13.156/2013, tendo duas instâncias: A Mesa Central de Negociação tem como competência discutir, analisar, consensuar e encaminhar questões de interesses gerais, bem como as específicas não acordadas nas mesas setoriais. As Mesas Setoriais de

Negociação debatem temas específicos de interesse das diferentes categorias por órgão ou área afim. Discutir e pactuar questões de caráter específico de cada órgão e/ou da categoria. Nas questões que impliquem em repercussão financeira, a mesa setorial será apoiada por representantes da SEPOG, SEFIN e PGM Composição da Mesa Central (5 representantes da bancada de governo e 5 da bancada dos servidores).

A quem serve

O SINEP interessa à gestão e aos servidores representadas por suas entidades representativas, os sindicatos.

Início da execução

Em 2013.

Para que serve

Objetivos / Finalidades das Mesas: Organizar e disciplinar a articulação entre a Prefeitura e os representantes dos servidores; Contribuir para o melhor desempenho e valorização profissional dos servidores; Propor ações para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- . Quantidade de dias paralisados
- . Quantidade de mesas instituídas e em funcionamento
- . Avanços conquistados no processo de diálogo

Órgão de execução do projeto:

SECEL

Membros da equipe

Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho . Alcides Oliveira Alcoforado . Bruno Lima Alves

Sobre o Projeto

O que é

Trata-se de um aplicativo interativo para smartphone compatível com os sistemas: Android, IOS e Windows, destinado ao cadastro de denúncias virtuais, acompanhamento, agenda e disponibilização de informações da política municipal de proteção e defesa do consumidor. A ferramenta proporciona aos consumidores mais um canal para o exercício de sua cidadania de forma ampla, possibilitando resultados em tempo real.

Como funciona

O consumidor baixa o aplicativo para Android: Procon Fortaleza e para IOS: através do link <http://applink.com.br/procon.fortaleza>. O aplicativo dispõe de recursos didáticos tornando perfeitamente compreensível a sua utilização.

A quem serve

Aos consumidores com domicílio na cidade de Fortaleza que passaram a dispor de mais uma ferramenta de proteção nas relações de consumo.

Início da execução

O início da operacionalização do aplicativo se deu no dia 09/09/2015.

Para que serve

Pelo aplicativo, o consumidor poderá realizar e acompanhar denúncias contra empresas e prestadores de serviços, além da opção de consulta ao ranking das empresas mais reclamadas no PROCON, possibilitando maior rapidez na adoção das medidas necessárias objetivando coibir práticas não condizentes com o Código de Proteção e Defesa do Consumidor bem assim a legislação correlata. A denúncia pode ser feita de forma anônima, a qualquer momento e lugar, enviando fotos, vídeos e arquivos como forma de subsidiar sua denúncia. A agilidade no processamento é a grande marca do aplicativo, manifestação do PROCON praticamente em tempo real. Os consumidores poderão ainda: consultar perguntas e dicas. Pesquisas e ranking. Serviços facebook, mapa, Youtube, twitter, contato, código de defesa do consumidor, agenda do Procon móvel, além de verificar, gerenciar e acompanhar todas as denúncias apresentadas.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Desde o seu lançamento até a presente data, foram registrados 31.999 downloads, sendo 21.432 Android e 10.567 IOS. Destes já houveram 2.118 registros de denúncias.

Órgão de execução do projeto:

SCSP

Membros da equipe

Waldemberg Oliveira de Lima . Adriano Ricardo Almeida . Albert Brasil Gradvohl

Sobre o Projeto

O que é

Ecopontos da Cidade são locais disponibilizados à população para recebimento gratuito de pequenas quantidades de entulho, poda e volumosos (mobiliários diversos, tais como sofás, colchões, armários, cadeiras e demais utensílios velhos não mais aproveitáveis), materiais estes que, normalmente, são despejados de forma irregular nas ruas, canteiros centrais e terrenos baldios, formando os chamados pontos de lixo. Além disso, são nos Ecopontos da Cidade que funciona o serviço de coleta seletiva do município, denominado Recicla Fortaleza. Lá, o cidadão entrega material passível de ser reciclado (papel, papelão, plástico, vidro, metal e óleo de cozinha) e em troca recebe créditos na conta de energia e no Bilhete Único. É a Prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), contribuindo para a melhoria dos aspectos estéticos, ambientais e de saúde pública de nossa cidade. O Projeto Ecopontos da Cidade é uma das diversas iniciativas lançadas pela atual gestão no sentido de modificar a maneira que, historicamente, a Administração Pública Municipal tem tratado a questão dos resíduos sólidos, passando de uma gestão corretiva, baseada na simples ação de coletar os materiais irregularmente dispostos nas vias e logradouros públicos, a uma gestão preventiva, fundamentada no oferecimento de serviços adequados às necessidades da população, no incentivo à reciclagem e na responsabilização daqueles que, conforme a legislação, são obrigados a custear a correta destinação desses resíduos.

Como funciona

Os Ecopontos da Cidade funcionam de Segunda à Sábado, de 08h às 12h e de 14h às 17h. Para o recebimento de entulhos, poda e volumosos, basta o cidadão se dirigir ao Ecoponto mais próximo de sua residência e colocar os materiais dentro das caçambas estacionárias existentes. Para o recebimento de materiais passíveis de reciclagem, o cidadão deve se cadastrar previamente no Ecoponto, levando uma via da sua conta de energia e/ou seu Bilhete Único. Em seguida, passar a acondicionar em sua residência todo o material conforme o tipo. Ao levar os resíduos ao Ecoponto, este será pesado e o bônus respectivo será automaticamente creditado na conta de escolha do cidadão. Os Ecopontos da Cidade contam com colaboradores aptos a atender a população e a prestar os devidos esclarecimentos acerca da correta destinação dos resíduos sólidos.

A quem serve

Os Ecopontos da Cidade são equipamentos destinados à população. Grandes Geradores de obras e reformas de construção civil não podem despejar estes resíduos no Ecoponto. Todavia, nos casos de

resíduos recicláveis, tanto a população como as atividades comerciais podem levar seus materiais e receber os bônus ofertados pela Prefeitura de Fortaleza.

Início da execução

Janeiro de 2016.

Para que serve

Garantir a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares; proceder a mudança de cultura da população quanto à problemática do lixo, fazendo com que esta compreenda que todos são responsáveis pela manutenção da limpeza da cidade; Requalificar esteticamente e melhorar os aspectos de saúde pública e de qualidade ambiental dos locais onde são implantados os Ecopontos; Erradicação de pontos de lixo; Oferecer serviços adequados às necessidades da população; Incentivar através de premiação àqueles que praticam a coleta seletiva para fins de reciclagem;

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

De janeiro a setembro de 2016 já foram instalados 19 Ecopontos e 6 estão em construção. O sucesso do projeto Ecopontos da Cidade pode ser verificado através dos números obtidos até o momento. Para se ter uma ideia, de janeiro a setembro de 2016, já foram recebidos mais de 2.698.429 kg de resíduos, sendo: 1.970.406 kg de entulho e 728.023 kg de resíduos recicláveis (papel, papelão, vidro, plástico, metal e tetra pack). Além disso, o projeto já beneficiou mais de 6.058 usuários, fornecendo mais de R\$ 68.679,68 em créditos na conta de energia e/ou no Bilhete Único.

Em termos percentuais, o crescimento mensal de recebimento de resíduos nos Ecopontos da Cidade é de 2,73% para entulhos e 15,4% para recicláveis, o que comprova a boa aceitação da população acerca do Projeto. Outro detalhe é a grande quantidade de demandas da população, de associações representativas e de lideranças políticas por instalação de Ecopontos em seus bairros, sendo este um dos principais critérios (aceitação pela comunidade) de decisão para implantação deste tipo de equipamento, além do número de pontos de lixo existentes no entorno, da densidade demográfica da área, do potencial de geração e, é claro,

da disponibilidade de terrenos públicas para instalação. Importante também destacar o papel dos Ecopontos da Cidade na requalificação dos espaços urbanos. Locais antes conhecidos por serem pontos de despejo clandestino de lixo e terrenos em situação baldia, após a instalação destes equipamentos, receberam nova iluminação (luz branca ou de LED), novas calçadas, pavimentação asfáltica, arborização e etc. Portanto, o projeto Ecopontos da Cidade representa uma transformação ambiental, social e cultural na história da gestão dos resíduos sólidos na cidade de Fortaleza.

Projeto

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: DA ESCOLA PARA A VIDA

Órgão de execução do projeto:

AMC

Membros da equipe

Nertan Cauby Nogueira Rocha . Suyanne Ribeiro . Ana Cleide Barreto Barroso

Sobre o Projeto

O que é

A educação é um dos pilares para a boa convivência urbana. Através dela é possível tornar o trânsito mais cidadão e democrático. Considerando a importância desse princípio, a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) desenvolve projetos educativos visando estimular o respeito entre todos os atores que partilham do meio urbano. Um dos principais espaços onde as crianças podem aprender desde cedo a como ser um motorista exemplar no futuro é na Escola de Mobilidade Urbana Vicente Veloso Neto, entregue em 2016 após ser totalmente revitalizada pela Prefeitura de Fortaleza.

Como funciona

Os avanços em mobilidade urbana, obtidos na gestão do prefeito Roberto Cláudio, têm modificado a forma de como o fortalezense convive com a cidade. O comportamento das pessoas no trânsito, pautado pela humanização e respeito aos diversos meios de transporte, é uma das principais temáticas abordadas pelos educadores de trânsito na Escola de Mobilidade Urbana Vicente Veloso Neto. A estrutura, que passou por uma revitalização, aprimora o atendimento às crianças, reforçando o compromisso da Gestão Municipal em garantir um ir e vir mais seguro e uma convivência harmônica entre todos os atores, tanto na condição de pedestre, ciclista ou condutor. Com capacidade para atender cerca de 100 alunos diariamente, o espaço recebeu melhorias de pintura, revitalização das vivências internas e externas, arborização, iluminação, ciclofaixa, renovação da sinalização, reativação do simulador semaforico, painéis educativos do Bicicletar e Bilhete Único, além de um ônibus virtual com plataforma elevatória acessível para simulação de transporte de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Portanto, encontra-se preparada para a realização de atividades multidisciplinares que são direcionadas, principalmente, aos estudantes de instituições públicas e privadas, compreendidos na faixa etária de 5 a 17 anos. Durante as visitas, os alunos participam de vivências, conversas interativas, apresentação de vídeos, teatro de fantoches, dentre outras ações programadas para a criançada aprender a se tornar um motorista cidadão no futuro.

Temas como acessibilidade, segurança, integração entre modais, sustentabilidade e inclusão social são trabalhados. A programação inclui ainda atividades para adultos como a capacitação dos monitores da “Travessia Cidadã” e realização de palestras.

A quem serve

A Escola de Mobilidade Urbana atende à comunidade em geral, incluindo estudantes, universitários, entidades, funcionários de instituições de ensino e demais interessados.

Início da execução

A Escola de Mobilidade Urbana Vicente Veloso Neto foi entregue pelo prefeito Roberto Cláudio em junho de 2016. O nome é uma homenagem ao ciclista "Xuxa", falecido em fevereiro deste ano e figura reconhecida por ser um dos maiores incentivadores da utilização da bicicleta como meio de deslocamento, tendo dedicado 50 anos de sua vida ao ciclismo.

Para que serve

O objetivo é incentivar, já a partir da infância, o cumprimento às normas de circulação viária e uma convivência urbana pacífica, cultivando o respeito aos agentes mais vulneráveis a acidentes, como pedestres e ciclistas. Com a transmissão dessas mensagens, acredita-se estar contribuindo para a construção de valores imprescindíveis na formação de futuros condutores mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

De 2013 até junho de 2016, cerca de 80 mil pessoas foram contempladas com as diversas ações educativas da AMC. Somente a Escola de Mobilidade Urbana recebe diariamente cerca de 80 visitantes.

Órgão de execução do projeto:

IJF

Membros da equipe

Maria Claudia Moreira De Alcantara . Clayre Anne De Araujo Aguiar

Sobre o Projeto

O que é

Trata-se de projeto de elaboração, validação e implementação de boas práticas voltadas à melhoria da assistência e diminuição de riscos aos pacientes, com base no cumprimento da legislação e literatura vigentes e elaborados de maneira participativa. Em todas as áreas do conhecimento, o cumprimento de normas, assim como a visão para melhoria contínua se faz essencial. Na saúde, no entanto, suas repercussões vão desde a melhoria de um processo interno à manutenção da vida de uma pessoa. Em se tratando de uma instituição do porte do Instituto Dr José Frota (IJF), que presta atendimento 24 horas às pessoas com condições de agravos urgentes e emergentes, o descumprimento ou a precariedade da assistência em qualquer um de seus segmentos, pode acarretar dano irreversível com prejuízos à saúde física, mental e social de uma pessoa e/ou família.

Para todas as instituições, no entanto, é de caráter extremamente desafiador o desenvolvimento de ações para melhoria contínua dos resultados e desenvolvimento de competências voltadas ao empreendedorismo interno. Normalmente, o planejamento de ações de educação continuada ocorre a partir de um grupo pequeno, com realização de ações com metodologias diversas, mas, sem interferência dos colaboradores no processo de elaboração e planejamento. Considerando os desafios apresentados e o anseio por resultados mais consistentes, surgiu a ideia do projeto enfermagem de excelência.

A ideia tem caráter inovador quando utiliza a metodologia de elaboração e validação de conteúdo a partir da prática coletiva. Através do incentivo à participação no programa, tinha-se a expectativa de maior apreço ao material produzido e a uma mudança de prática. A estratégia também buscou demonstrar valorização do servidor pela experiência e contribuição de conhecimentos. Ao se realizar qualquer atividade de importância estratégica, com alinhamento ao planejamento organizacional e envolvimento coletivo, melhora-se sobretudo, a comunicação, o clima organizacional e os resultados surgem com uma característica mais relevante, pois colaboram para a mudança de cultura e se sobrepõem às dificuldades cotidianas, tendo assim um maior potencial ao acerto.

Como funciona

O programa foi dividido em duas fases e seus objetivos definidos a partir do mapa estratégico e análise SWOT, além de definida previamente metodologia de validação e execução. Tal estratégia corroborou com o cumprimento de prazos e uma alta produtividade relacionada à quantidade e qualidade do material produzido. A metodologia utilizada foi de pesquisa documental e observação participante.

O projeto foi dividido em duas etapas e obedeceu às fases: 1. Divulgação e convite a todo o corpo de

profissionais da instituição; 2. Apresentação dos objetivos e metodologia; 3. Divisão de grupos com eleição de coordenador; 4. Divisão de temas entre os grupos e análise documental – da própria instituição, documentos do Ministério da Saúde e protocolos de instituições acreditadas. 5. Elaboração dos documentos e apresentação ao grupo para validação; 6. Encaminhamento à Qualidade para formatação e codificação; 7. Divulgação e implementação pela equipe da educação permanente.

A quem serve

O Programa beneficiou os servidores ao trabalhar a elaboração de material essencial de maneira participativa, corroborando com a política de valorização. Ao se trabalhar o reconhecimento de talentos internos para melhoria das práticas e mudança de cultura beneficiou-se também os pacientes, suas famílias e comunidade. A melhoria para os pacientes está evidenciada em indicadores de tempo de permanência, taxa de infecção, ocorrência de agravos/eventos sentinelas e taxa de satisfação interna e externa.

Início da execução

O projeto iniciou em novembro de 2013.

Para que serve

O projeto serve como colaborador à execução da missão institucional ao se garantir envolvimento dos servidores na execução de protocolos de segurança do paciente, com diminuição de tempo de permanência hospitalar e risco de outros agravos.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Durante a primeira fase do projeto buscou-se prioritariamente promover motivação do grupo e profissionais e valorização das contribuições ao processo. O resultado foi a elaboração/validação de 36 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) assistenciais gerais; 03 POPs administrativos; 06 POPs assistenciais específicos, além de 20 rotinas de enfermagem. O processo teve duração de 60 horas presenciais, além dos encontros extras dos grupos e escritório da qualidade. Durante a primeira fase também se iniciou a elaboração do Processo Cirúrgico Seguro (PCS), conforme determina resolução do Ministério da Saúde para a Segurança do Paciente. Participaram desta fase 54 servidores, de vários setores da instituição. O material produzido foi utilizado pela equipe de educação permanente para treinamento em serviço. Entre as fases 1 e 2, houve priorização da elaboração e implementação do PCS. Com caráter interdisciplinar e multiprofissional, houve grande participação das equipes da Gerência de Risco Sanitário Hospitalar, Núcleo de Segurança do Paciente e coordenações médicas e de enfermagem das áreas envolvidas. Foram realizadas 06 oficinas de elaboração e implementação com coleta de indicadores de envolvimento de setores e categorias profissionais, além de observação participante. A segunda fase do projeto, priorizou, por sua vez, os objetivos: Elaboração de regimento interno de enfermagem; Elaboração/validação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Foram sete encontros, com duração aproximada de dois meses e a participação efetiva de 31 servidores. São macro indicadores com relação de benefício com o projeto: tempo de permanência, taxa de infecção, ocorrência de agravos/eventos sentinelas e taxa de satisfação interna e externa.

Órgão de execução do projeto:

SECULTFOR

Membros da equipe

Francisco Geraldo De Magela Lima Filho . Maria Das Graça Almeida Martins . Jober José De Souza Pinto

Sobre o Projeto

O que é

O projeto “Dia 25 é dia de Maracatu” é uma política de fortalecimento e disseminação desta importante manifestação popular tradicional, levando a diversos públicos e espaços de Fortaleza ao longo do ano. O Maracatu é uma manifestação cultural brasileira que rememora o cortejo de coroação dos reis negros. Possivelmente, no Ceará, existem grupos de Maracatu desde o final do século XIX. O Maracatu Cearense se difere dos demais pelo seu ritmo cadenciado, pelo uso dos rostos pintados de preto (negrume), e pela grande diversidade de personagens e alas que compõem o cortejo. Nos dias atuais, temos quinze maracatus na cidade de Fortaleza. Criado oficialmente pela Lei Municipal 5.827/1984, o dia 25 de março é celebrado o Dia do Maracatu, por ser esta a data da libertação dos escravos no Ceará (25 de março de 1884). Por compreender a importância do Maracatu Cearense, a partir de março de 2013, a Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), tem executado o projeto “Dia 25 é Dia de Maracatu”, democratizando o acesso a esta cultura popular tradicional através da promoção de apresentações em diferentes pontos da cidade todo dia 25 de cada mês.

Como funciona

A cada dia 25 desde março de 2013, a SECULTFOR já realizou 37 apresentações do projeto, levando os grupos de Maracatu de Fortaleza a diversos locais desta cidade, tais como praças públicas, centros culturais, universidade, aeroporto, etc. Nos dias 25 de março de 2013, 2014, 2015 e 2016, o projeto promoveu também um grande cortejo com todos os grupos de Maracatu de Fortaleza, no centro da cidade, saindo da Parque da Criança até a Praça do Ferreira, onde acontece a coroação de todas as Rainhas dos Maracatus da cidade.

A quem serve

A toda a população, pois tem levado a ampliação do sentimento de pertencimento do fortalezense em relação ao Maracatu Cearense, a partir do desenvolvimento de ações de valorização e difusão. Todo dia 25, a população de Fortaleza vivencia esta manifestação cultural, gerando interesse e conhecimento em segmentos da população anteriormente não familiarizados com ela. O projeto, em mais de três anos de existência, já contou com a participação dos quinze Maracatus da cidade, por mais de uma vez, desfilando sua beleza, enchendo os olhos e alimentando a alma da população.

Neste período, atingimos um público estimado de mais de treze mil pessoas, entre crianças, adultos e idosos, divulgando e levando conhecimentos sobre esta tradição nos diversos cantos da cidade.

Início da execução

O projeto vem sendo executado desde março de 2013.

Para que serve

Promover a valorização e a difusão do Maracatu Cearense, importante expressão da cultura negra em Fortaleza, oferecendo visibilidade e acesso à produção artística de grupos responsáveis pela manutenção desta manifestação na cidade de Fortaleza. Realizar mensalmente apresentações de grupos de Maracatu Cearense – a cada dia 25 – em locais diferentes da cidade de Fortaleza. Promover o fortalecimento e o diálogo entre os grupos e seus representantes. Promover a salvaguarda do Maracatu Cearense, registrado em três livros, previsto no capítulo VI da Lei do Patrimônio de Fortaleza: Livro de Registro dos Saberes, Livro de Registro das Celebrações e Livro de Registro de Formas e Expressão, pelo decreto Nº 13.769 de Março de 2016.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

De março de 2013 a outubro de 2016 já ocorreram 44 apresentações do projeto. O projeto já atingiu as 7 regionais da cidade, por mais de uma vez. Beneficiados: 2.640 profissionais (brincantes, diretores de Maracatus, músicos, tiradores de Loas, iluminadores, sonoplastas, cerimonialistas, etc.) Público Atingido: 13.000 pessoas Acessibilidade: Intérpretes de Libras em todas as apresentações.

Projeto

E-PGM (SISTEMA DE GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS)

Órgão de execução do projeto:

PGM

Membros da equipe

José Leite Jucá Filho . Valeria Lopes . Karlos Emanuel Vieira De Freitas

Sobre o Projeto

O que é

O sistema e-PGM é uma solução para a automação e gestão de processos de negócio, sejam eles administrativos ou judiciais desenvolvido pela Célula de Gestão de Tecnologia da Informação (CGETI) da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza.

Como funciona

Após a implantação da ferramenta e capacitação dos colaboradores, a instituição já pode dar início a automação de seus processos de negócio. Um analista de processos ou de negócios da instituição, irá desenhar o processo e após a sua modelagem, o mesmo é cadastrado no sistema para automação. Após a criação do fluxo de trabalho, os colaboradores já podem executar atividades em seus processos automatizados na plataforma. De forma simples e ágil, os processos, após desenhados, podem ser automatizados em alguns instantes e já funcionar de forma operacional em diversos setores da organização no mesmo dia. É uma forma mais ágil de automação, com foco na melhoria contínua dos processos de negócio da instituição. O sistema visa interagir para garantir as seguintes atividades: Uso de tecnologias específicas; Integração de dados e sistemas; Controle de fluxo do trabalho; Distribuição das tarefas; Monitoramento em tempo real;

A quem serve

O público-alvo é qualquer órgão, entidade, autarquia ou instituição pública, de qualquer esfera governamental. O foco inicial do sistema é para gestão dos processos em Procuradorias, mas por se tratar de uma ferramenta de automação de fluxo de trabalho (workflow), é totalmente adaptável para ser implantada em órgãos de outra natureza fim. Atualmente, o sistema já se encontra implantado na Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, e foi motivo de visita e solicitação da ferramenta por outros órgãos nacionais, tais como: Procuradoria Geral do Estado do Ceará (PGE), Procuradoria Geral do Município de Cuiabá – MT, Procuradoria Geral do Município de Maceió – AL e em análise para implantação nas Procuradorias dos Municípios de Aracaju – SE, São Luís – MA e Macapá - AM. Além disso o sistema está implantado na Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente do Município de Fortaleza (SEUMA), e na Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN), fazendo com que os processos entre os órgãos ocorram de forma integrada, provando que o sistema pode ser utilizado por outros órgãos além de procuradorias. São diversos os impactados pelo sistema, tais como os servidores públicos municipais, os contribuintes e demais interessados da população do município de Fortaleza. Passam ainda a ser interessados todos os cidadãos usuários que

possuem processos que tramitam pela Procuradoria, uma vez que com a utilização do sistema ePGM, permitirá maior celeridade no tramite destes processos, tendo em vista a aplicação do conceito de workflow e de processo eletrônico.

Início da execução

O sistema ePGM foi implantado em 23 de dezembro de 2014, através do Fluxo de Execução Fiscal, implantado de forma integrada com a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA).

Para que serve

Com o uso do e-PGM qualquer órgão que adote a ferramenta poderá dar início a automação de seus processos de negócio. Esta aplicação é voltada não somente para automação dos processos administrativos e judiciais, mas também para modernização de qualquer fluxo de trabalho (workflow). Sendo assim, o sistema pode automatizar qualquer fluxo de trabalho dentro da instituição, oferecendo dados para tomada de decisão através dos dashboards (painel de indicadores) da aplicação. Em 2015, o sistema ePGM tornou-se o primeiro sistema do País a realizar o peticionamento eletrônico junto a Justiça, de forma 100% eletrônica e integrada, não sendo necessário manusear o sistema da Justiça para enviar uma petição municipal.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Desde sua implantação, em fevereiro de 2014, o sistema já registrou 19.462 peticionamentos em forma eletrônica, 14.495 de execução fiscal, 4.547 peticionamento de ajuizamento e 246 de processos judiciais (fluxo implantado em 2015). Através da implantação da cultura de processo eletrônico foi alcançado uma redução média anual de 392.562 folhas, o equivalente a uma economia de 785 resmas de papel, gerando economia para a instituição (média de R\$ 52.098,77 ano) e colaborando com impactos positivos ao meio ambiente. Também foram eliminados contratos de suporte e manutenção de impressoras, serviços de xerox. O contrato de impressão atual foi reduzido e os contratos de suporte também foram minimizados gerando economias para a instituição.

O custo de um processo de execução fiscal após a automação do processo na aplicação e-PGM por exemplo, saiu de aproximadamente R\$ 370,63 hora para R\$ 42,30 hora, gerando uma economia de até 89,12% por processo. Vale destacar que o sistema ePGM participou este ano de dois prêmios nacionais, um realizado em São Paulo, chamado prêmio CONIP de Excelência, a qual foi eliminando da penúltima fase, participando assim do Congresso como palestrante de experiência do projeto e atualmente o sistema está concorrendo ao prêmio nacional eGOV, promovido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de TIC.

Projeto

FIQUE SABENDO JOVEM: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DE HIV/AIDS E SÍFILIS

Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Fabiana Sales Vitoriano Uchoa . Mirleide De Brito Figueiredo . Marcos Cavalcante Paiva

Sobre o Projeto

O que é

Em 2013, o Município de Fortaleza foi escolhido pelo UNICEF para implantar o projeto experimental “Fique Sabendo Jovem”. A metodologia do projeto pretende responder, por meio de estratégias específicas, às necessidades de adolescentes e jovens, adequando e criando novas abordagens e tecnologias com o objetivo de melhorar o acesso desse público aos serviços de saúde e realizar o diagnóstico precoce do HIV, sífilis e hepatite B. As experiências e boas práticas auferidas em 2013 foram aplicadas em nível nacional a partir de 2014 em Porto Alegre, Natal, Belém, Manaus, Recife e São Paulo.

Como funciona

A Coordenação do Projeto é da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS), sendo formada por setores ligados à Coordenadoria de Políticas e Organização das Redes de Atenção à Saúde (COPAS), tendo como membro gerenciador da estratégia a Área Técnica de DST/Aids e Hepatites Virais. Tem a função de planejar, executar, monitorar, avaliar e articular parcerias para manutenção e efetivação das ações do Fique Sabendo Jovem. Essa instância tem caráter decisório. Também são envolvidos na coordenação, o Unicef, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e o GAPA representando o movimento social. O planejamento, execução, monitoramento e avaliação dessa estratégia demanda o envolvimento de diversos parceiros em virtude da sua inserção em todos os eixos do Programa de DST/Aids (prevenção, diagnóstico e tratamento/retenção). Em todos os níveis de atenção à saúde (principalmente, na primário e secundário). E por se pretender uma estratégia intersetorial devido sua capilaridade com públicos prioritários de outras políticas municipais, necessárias para respostas e resultados mais satisfatórios quanto a promoção de direitos dos adolescentes e jovens. Foi instituído o comitê gestor. O Comitê Gestor, se reúne mensalmente e tem caráter consultivo, sendo composto de forma mista com representantes das secretarias municipais,

estaduais e programas ligados às ações diretas da estratégia, adolescentes/jovens, organizações das sociedades civil, universidades/ faculdades e voluntários. Sua função é de planejar, executar e avaliar ações do Fique Sabendo Jovem. Fazem parte do Comitê Gestor as seguintes instituições: Área Técnica de DST/Aids e Hepatites Virais (SMS), GT de IST e Aids / Célula de Saúde do Adolescente (SESA). Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH); Coordenadoria da Diversidade Sexual; Coordenadoria de Políticas para Juventude. Rede CUCA. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS). Grupo de Apoio à Prevenção à Aids (GAPACE). Rede de Jovens vivendo e convivendo com HIV/Aids do Ceará. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Grupo ABC Vida. Liga de Estudos do

Vírus da Imunodeficiência (LAVIH – UNIFOR). Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. Secretaria Estadual de Educação do Ceará. Grupo de Adesão de jovens do Hospital São José. Rede de Adolescentes e Jovens pelo Direito ao Esporte Inclusivo e Educacional (REJUPE). Voluntários. Além do comitê gestor, também funciona o comitê executor, que tem como objetivo dialogar com uma Rede de Apoio às ações do Fique Sabendo Jovem, de forma a atender as demandas dos adolescentes e jovens para além da política de saúde. As instituições que compõem esse Comitê são convidadas para as reuniões do comitê gestor sempre que existirem ações ligadas a sua área de atuação. Compõem o comitê executor: SETRA, Escola de Saúde Pública do Ceará, Residência Multiprofissional, Coordenadorias da SCDH, Vira Vida SENAI, SESCCE, Organizações da Sociedade Civil do território onde a ação será realizada e outros parceiros identificados nos territórios regionais. As atividades são programadas a partir da decisão coletiva do comitê executor. A proposta de criação desse Grupo Gestor (GG) não visava somente ter mais parceiros que pudessem trazer sugestões e importantes contribuições para o projeto, mas também capitalizar e potencializar os resultados esperados de aumento do número de testagens e melhoria das ações de prevenção do HIV/Aids em Fortaleza, como também garantir a sustentabilidade do projeto.

O GG tem apoiado a continuidade das ações do projeto com êxito. As atividades têm sido planejadas e executadas contando com a participação ativa e contínua dos vários parceiros. Para além das ações previstas no projeto, as instituições representadas no GG têm também planejando e executado novas ações. Esse processo tem contribuído para o fortalecimento de várias ações e também para o aumento da conscientização sobre a necessidade de buscar novas parcerias para garantir a sustentabilidade dessas ações. As reuniões têm ocorrido regularmente com participação contínua e qualificada dos representantes das instituições parceiras. A coesão do GG, a regularidade das reuniões e a capacidade operativa de planejamento e execução das atividades pelo grupo têm contribuído significativamente para o alcance dos objetivos do projeto. Por meio de uma Unidade Móvel, é possível garantir o acesso ao diagnóstico de HIV/Aids, sífilis hepatites B e C e para a população de adolescentes e jovens nos seus espaços de sociabilidade. O ônibus possui duas salas de acolhimento e uma sala de apoio ao diagnóstico, composto de uma equipe de saúde, jovens mobilizadores da sociedade civil organizada, além dos outros parceiros do projeto.

Na parte exterior, uma televisão possibilita aconselhamentos coletivos, a partir da exibição de vídeos educativos.

As atividades são realizadas em centros educacionais de medidas sócio educativas, espaços de sociabilidade homoafetiva (boates, barracas de praia, eventos que congregam a população LGBT), além de praças, instituições de ensino e Rede Cuca. Entre outras ações realizadas estão: as reuniões mensais do Comitê gestor do Fique Sabendo Jovem (instância de articulação, planejamento e discussão sobre as ações do FSJ, envolvendo os parceiros da estratégia). Formação com profissionais da saúde, da educação, dos centros educacionais de medidas socioeducativas tanto para sensibilização quanto para o fortalecimento das ações de prevenção, oferta de testagem rápida de HIV e sífilis, e retenção para o tratamento de HIV (considerando a peculiaridade de cada parceiro). Oferta de testes rápidos de HIV e sífilis nos em espaços de sociabilidade com público majoritário de gays, HSH, travestis e transexuais, Centros Educacionais (STDS) por meio de uma Unidade Móvel em espaços de sociabilidade de adolescentes e jovens.

A quem serve

Adolescentes e jovens com faixa etária de 15 a 24 anos, especialmente nas populações chaves (jovens gays, HSH, travestis, transexuais, profissionais do sexo, adolescentes e jovens em situação de privação

de liberdade, pessoas em situações de rua).

Início da execução

As ações iniciaram janeiro de 2013, com a articulação e alinhamento com os parceiros (profissionais de saúde, profissionais dos Centros Educacionais (STDS), ONGs, UNICEF, Rede CUCA, Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Coordenadoria de Cidadania e Direitos Humanos, Secretaria Municipal de Educação e Universidades).

Para que serve

Ampliar a promoção à saúde por meio de ações de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV e Aids. Ofertar o diagnóstico voluntário e precoce do HIV, sífilis, Hepatites Virais B e C. Fortalecer o protagonismo juvenil. Ampliar a retenção ao tratamento de DST e Aids junto a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade: gays, travestis, HSH, profissionais do sexo, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e para a população de adolescentes e jovens em geral na faixa etária de 15 a 24 anos.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

O acesso à testagem e diagnóstico oportuno para os adolescentes e jovens mais vulneráveis ao HIV. 60% das pessoas tiveram acesso ao teste pela 1ª vez. A maioria do sexo masculino. Implantação de testagem rápida de HIV na Rede Cuca. Possibilidade de ir onde a população de adolescentes e jovens estão, levando a testagem e a prevenção. E também ter na base do projeto a participação ativa dessa população. Possibilidade de inserir a temática do HIV e Aids, no cotidiano dos adolescentes e jovens, com foco na prevenção. Resgate a noção de vulnerabilidade para o grupo de jovens gays. A articulação dos diversos atores tanto do setor público quanto da sociedade civil. Oportunizou o diálogo com setores como educação, justiça e saúde e dos temas transversais com o HIV/AIDS, como gênero e sexualidade, projeto de vida e direitos humanos. Aumento do diagnóstico precoce e oportuno do HIV: Redução no número de casos de aids e aumento dos casos de HIV. Observou-se um aumento na taxa de detecção de HIV, sobretudo na população jovem HSH de 15 a 24 anos (que passou de 7,1 para 13,4. Aumento da Retenção do Tratamento: 90% das pessoas com diagnóstico reagente para HIV, foram para as consultas agendadas e estão em acompanhamento. Realização das testagens em espaços alinhados com a realidade epidemiológica: foram realizadas 47 intervenções com oferta de testes rápidos, sendo: 23 em espaços de sociabilidade com público majoritário de gays, HSH, travestis e transexuais, 09 nos Centros Educacionais de medidas socioeducativas e 15 em espaços de sociabilidade de adolescentes e jovens. Realização de 5.030 exames (sendo: 1946 HIV, 1671 Sífilis, 702 Hepatite B e 711 Hepatite C) Entre outros resultados estão a formação com profissionais da saúde, da educação, dos centros educacionais de medidas socioeducativas tanto para sensibilização quanto para o fortalecimento das ações de prevenção, oferta de testagem rápida de HIV e sífilis, e retenção para o tratamento de HIV (considerando a peculiaridade de cada parceiro).

Órgão de execução do projeto:

IPLANFOR

Membros da equipe

Eudoro Walter De Santana . Lia De Souza Parente . Francisco Carlos Bezerra E Silva

Sobre o Projeto

O que é

O projeto Fortaleza 2040, iniciado em março de 2014 e concluído em setembro de 2016, teve por objetivo dotar o município de Fortaleza de um plano estratégico de curto, médio e longo prazos que possibilite transformar Fortaleza em uma cidade mais justa, próspera, pacífica, acolhedora e sustentável. Embora articulado pelo executivo municipal, sob a coordenação do IPLANFOR, o processo de elaboração Plano Fortaleza 2040 contou com a participação de mais de 8 mil pessoas da comunidade, sociedade civil organizada, técnicos da academia, além de ampla participação de representantes do poder público municipal, estadual e federal. Na primeira fase do projeto, fora produzido amplo diagnóstico sobre Fortaleza (diagnósticos das diversas dimensões e políticas públicas, interpretação da evolução do contexto urbano,

construção de cenários do ambiente externo que irão impactar sobre Fortaleza, leitura de tendências, olhar dos moradores sobre a cidade, estudos de cadeias produtivas, além de estudos temáticos e setoriais envolvendo 32 políticas públicas, levantamento de indicadores e análise comparativa destes a de outras metrópoles) totalizando mais de 35.000 documentos coletados, analisados e/ou produzidos, os quais estão sendo disponibilizados em meio digital através dos sites/plataformas Acervo Digital, Fortaleza em Mapas e do site do próprio projeto, como também através das 07 revistas (mídia impressa). Na segunda fase foram realizados mais de 40 fóruns temáticos, setoriais e regionais, onde se difundiu o diagnóstico elaborado por consultores, entidades, governo e comunidade, e definida a visão de futuro desejada para a cidade e para cada um dos temas e setores trabalhados, identificados os grandes desafios e definidos objetivos e metas estratégicas, organizados em 7 eixos de desenvolvimento. Na terceira fase foram elaborados os planos estratégicos relacionados a cada um dos 7 eixos de desenvolvimento, de forma integrada e participativa, os quais foram organizados e orçados, compondo um PPA estruturado em 6 quadriênios.

O Plano Fortaleza 2040 representa um grande avanço para a governança municipal, seja pelo exercício do planejamento integrado de longo prazo, seja pelo exercício da liberdade crítica que a equipe técnica e a sociedade teve ao longo do processo de elaboração, não tendo havido qualquer imposição por parte do poder público que fosse de encontro aos justos interesses da comunidade ou que dificultasse a adoção das melhores soluções técnicas para a cidade. O Fortaleza 2040 se compõe de um conjunto de planos estratégicos, planos setoriais e de um Plano Mestre Urbanístico, o qual integra no território soluções inovadoras que servem às 32 políticas públicas trabalhadas. Além dos planos, foram elaborados os marcos

legais (Minutas de Lei, Minutas de Emenda à Lei Orgânica, Portarias) para devida institucionalização dos referidos instrumentos, além do modelo de gestão no ambiente interno e externo do executivo municipal.

Eixo 1 - EQUIDADE TERRITORIAL, SOCIAL E ECONÔMICA PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSES SOCIAL PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PLANO DE INCLUSÃO PRODUTIVA PLANO DE SEGURANÇA CIDADÃ E CULTURA DE PAZ.

Eixo 2 - CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA PLANO MESTRE URBANÍSTICO E DE MOBILIDADE PLANO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA.

Eixo 3 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR PLANO DE SAÚDE PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR PLANO DE ESPORTE E LAZER PLANO DE IGUALDADE RACIAL PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PLANO DA MULHER PLANO DA JUVENTUDE PLANO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE PLANO DO IDOSO PLANO DE LGBT PLANO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Eixo 4 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO PLANO DE EDUCAÇÃO PLANO DA CULTURA E PATRIMÔNIO PLANO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Eixo 5 - QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS PLANO DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO AMBIENTAL PLANO DE SEGURANÇA HÍDRICA PLANO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Eixo 6 - DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PLANO DE TURISMO PLANO DO SETOR DE CONFECÇÕES PLANO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PLANO DE ECONOMIA CRIATIVA PLANO DA ECONOMIA DO MAR PLANODA NOVA INDÚSTRIA E DOS SERVIÇOS AVANÇADOS PLANO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) PLANO DE AGRICULTURA URBANA Eixo 7 - GOVERNANÇA MUNICIPAL PLANO ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA PÚBLICA E INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Como funciona

Os planos elaborados para cada tema ou setor servirão de guia para que o poder público, setores e comunidade, ao longo das seis próximas gestões, possam unir esforços para transformar Fortaleza, tendo como referência as estratégias pactuadas e viabilizadas. Escritório e núcleos de gestão de projetos, integrados às diversas câmaras setoriais propostas (que reúnem as entidades e representantes dos fóruns territoriais responsáveis pela implementação das ações propostas) deverão garantir o devido acompanhamento, avaliação e atualização das estratégias propostas, a depender dos resultados aferidos ao longo da execução de cada quadriênio. O Plano Diretor Participativo de Fortaleza terá também, a partir de agora, um completo documento de referência para seu processo de revisão/atualização, o Plano Mestre Urbanístico.

O Fortaleza 2040 serviu de base para a elaboração do novo Plano de Governo, como também para as gestões que sucederão, devidamente ajustado e atualizado a cada quadriênio.

A quem serve

O Fortaleza 2040 traz benefícios para: População de Fortaleza - melhorando a qualidade de vida de todos que habitam ou transitam em Fortaleza, tendo em vista que contém propostas e soluções viabilizadas para as diversas políticas, temas e territórios da cidade; Gestores Públicos - facilitando a governança municipal; Iniciativa Privada - Orientando investimentos e disponibilizando informações sobre a cidade; Academia - Gerando conhecimento para embasar estudos, pesquisas e projetos.

Início da execução

O projeto foi elaborado entre março de 2014 e setembro de 2016, já tendo utilizado por várias secretarias ao longo de 2016 através da identificação de demandas comunitárias e técnicas, além de ter servido de

base para elaboração do Plano de Governo 2017-2020 e LOA 2017.

Para que serve

O Plano Fortaleza 2040 servirá não só de guia para o poder público municipal, como para o poder Sistema Servidor Público

<http://sistemadoservidor.fortaleza.ce.gov.br/admin/projetos/342> de 3 27/10/2016 10:20

público estadual, federal e iniciativa privada, permitindo que, a partir de então, sejam realizados investimentos públicos e privados em projetos estruturantes e prioritários, possibilitando a ampliação de resultados e a participação de todos na transformação de Fortaleza na cidade desejada e sustentável.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Meta 1- Instauração de Cultura de Planejamento: 32 políticas públicas dotadas de Planos Estratégicos formulados de forma integrada;

Meta 2 - instauração de Cultura de Governança Participativa: plano elaborados com a participação de mais de 8 mil pessoas dos diversos setores, bairros e instâncias de Governo;

Meta 3 - Viabilização Econômica Financeira do Processo de transformação de Fortaleza: Elaboração de Orçamento, PPA e Análise de Custo e Benefícios (demonstrando economias geradas através de ações preventivas ou estruturantes) do conjunto de Planos que integram o Fortaleza 2040, demonstrando sua compatibilização com o orçamento público e viabilidade. Um conjunto de metas e indicadores de resultados são apresentados no site do projeto:

<http://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/site/>

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Águeda Muniz . Weslenya Maria Cardoso Godinho . Antônio Paulo Mariano

Sobre o Projeto

O que é

O Programa objetiva automatizar serviços prestados pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, desde licenciamentos à consultas a legislação urbana e ambiental. Nele as autorizações e licenças são expedidas de forma imediata e gratuita, ou quando há necessidade de pagamento de taxas em até 48 horas. O Sistema FORTALEZA ONLINE, fomenta a inclusão social e o desenvolvimento econômico, conquistando maior controle urbano. A ferramenta otimiza a prestação de serviços ao cidadão, tornando disponível via WEB os seguintes serviços de licenciamento: Consulta Prévia de Adequabilidade Locacional para atividades e construção, Alvará de Construção Automático, Isenção de Licença Ambiental para atividades e Aprovação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). A Consulta Prévia de Adequabilidade Locacional permite que o cidadão, de forma segura e rápida, verifique se a atividade que pretende realizar é permitida em determinado endereço e se atende às previsões legais, verificando inclusive o número de vagas de estacionamento que a atividade deve disponibilizar.

O Alvará de Construção Automático propicia aos cidadãos a legalização da construção da sua casa própria de forma automática e facilita a instalação de pequenas empresas. A Isenção de Licença Ambiental permite que o cidadão verifique de forma online se a atividade desenvolvida é isenta de Licenciamento Ambiental. O serviço de Aprovação de PGRS permite que profissionais habilitados preencham, via web, as informações necessárias à aprovação do Plano. No Programa Fortaleza On Line estão à disposição do cidadão os serviços de Consulta de Adequabilidade Locacional, Aprovação ou Isenção de Plano de Gerenciamento de Resíduos, Isenção de Licença Ambiental para Atividades de Baixo Risco, Alvará de Construção Automático, Licença Sanitária para Atividades de Baixo Risco, Alvará de Funcionamento para Atividades de Baixo Risco, Certificado de Inspeção Predial e Isenção de Licença Ambiental para a Construção Civil. Até dezembro deste ano, a expectativa é que sejam lançados mais dois serviços no Programa: Alvará de Funcionamento Regular e Alvará de Construção Regular. Tudo previsto em lei!

Como funciona

Através da rede mundial de computadores é possível fazer um cadastro, anexar documentos, informar dados do empreendimento, que são analisados por um sistema que contém as regras da legislação vigente e emite as autorizações e licenças solicitadas as quais ficam disponíveis para consulta através do Portal de Transparência. Os documentos gerados possuem também um QRCode para sua validação, evitando fraudes. Somos pioneiros no serviço de Isenção de Licença Ambiental, Alvará de Construção

Automático e Aprovação Online de PGRS. A eficiência e segurança do sistema, resultado da compilação e parametrização da legislação na forma de dados para alimentá-lo, propicia a redução significativa do quantitativo dos profissionais responsáveis pela análise, refletindo em economia aos cofres públicos e incremento da arrecadação financeira considerando o aumento de empresas que se regularizarão. Outra vantagem da automatização da emissão destas licenças é a garantia da impessoalidade, eficiência, publicidade, moralidade e legalidade das análises, princípios norteadores da administração pública.

A quem serve

Serve para cidadão que quer empreender que poderá consultar as leis urbanísticas de forma simples e gratuita. Para o que quer se regularizar emitindo licenças com facilidade e rapidez. Para o cidadão comum que terá acesso à informação de quem se encontra licenciado. Para Poder Público que vai ampliar o controle urbano, tornar a cidade legal, aumentar arrecadação e principalmente terá um instrumento de planejamento. Destina-se ao segmento empresarial que pretenda instalar atividades econômicas na cidade ou que a estejam desenvolvendo de forma irregular, sem os licenciamentos necessários. Atenderá, ainda, a qualquer cidadão que pretenda construir seu imóvel residencial ou comercial de acordo os critérios legais. A Consulta

Prévia de Adequabilidade Locacional atende a 100% da demanda, com respostas conclusivas e imediatas em 80% dos casos. O serviço de Alvará de Construção Automático atende a 60% da demanda de solicitações de Alvará de Construção que chegam à Secretaria, considerando os parâmetros limitantes que são usados como critérios de análise do sistema, de acordo com a lei que instituiu o serviço. A Isenção de Licenciamento Ambiental atende a 100% das atividades que não estejam classificadas como médio ou alto potencial poluidor e que não gerem, em seus processos produtivos, efluentes industriais independente do destino final, não gerem poluentes atmosféricos conforme definido em lei, nem façam uso de caldeira. O serviço de

aprovação automática de PGRS atende a 100% do segmento empresarial enquadrado como grande gerador de resíduos de acordo a legislação específica. O Certificado de Inspeção Predial atende a 100% dos profissionais que procuram o serviço a ainda possibilita ao cidadão verificar se seu imóvel se enquadra da Isenção de Inspeção Predial. O Alvará de Funcionamento atende aos estabelecimentos com até 300,00m² inseridos no recorte da lei e a Licença Sanitária a todos os estabelecimentos de baixo risco sanitário.

Início da execução

O Fortaleza Online iniciou com a Consulta Prévia de Adequabilidade Locacional para Atividades em 07 de julho de 2015, seguido do Plano de Gerenciamento de Resíduos em 15 de outubro de 2015. A tabela anexa apresenta cronograma de implantação e resultados até 30 de setembro de 2016.

Para que serve

O Fortaleza Online coloca em prática instrumentos para garantir que a cidade cresça de uma maneira correta e planejada, sem burocracia e redução de ônus ao cidadão, ele gera um impacto social positivo, com uma taxa de aceitação crescente por parte da população. Considerando que, atualmente, surge a necessidade de se ter um olhar cada vez mais voltado à sustentabilidade do planeta e a evolução constante da tecnologia. O sistema de forma direta e indireta busca soluções aos seguintes problemas de nossa cidade: desordenamento urbano, atividades econômicas desenvolvidas e instaladas de forma irregular. Prejuízo financeiro dos empreendedores no investimento em atividades em locais inadequados. Burocracia

na emissão de licenças com a exigência de documentos desnecessários. Parcialidade e despadronização nos critérios de análise. Morosidade no serviço público. Deficiência de corpo técnico para análise dos pedidos de licenciamento em função da grande demanda da cidade. Descaso com o cidadão que tinha que se deslocar a vários órgãos públicos devido à falta de comunicação entre os mesmos. Gerenciamento inadequado de resíduos sólidos. Poluição ambiental. Déficit no planejamento da fiscalização. Ausência de transparência nas informações referentes às atividades regularizadas no município.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

A Consulta de Adequabilidade Locacional, disponível para o cidadão em 07 de julho de 2015 já teve 42.009 acessos até 30 de setembro de 2016, o que significa que 42.009 cidadãos tiveram informação imediata e gratuita sobre a viabilidade ou não de instalar um empreendimento em um endereço específico da cidade.

Este processo era pago e demorava até 120 dias para ser respondido ao requerente. A demora fazia com que o empreendimento fosse instalado em local inadequado podendo gerar perda no valor investido na implantação. A economia de tempo e recursos para emissão da Isenção de Licença Ambiental para Atividades de 30 dias úteis para emissão imediata e gratuita, possibilitando ao empreendedor obter documentação para solicitar empréstimos e ampliar seu negócio ilustra o ganho significativo na implantação do produto. A arrecadação das taxas somente para o serviço de aprovação de Plano de Gerenciamento de Resíduos – PGRS já mostra um ganho significativo, em 10 meses foram emitidos 418 PGRSs e arrecadados R\$63.700,00, nos 10 meses após a implantação do serviço online foram emitidos 5.514 PGRSs e arrecadados R\$702.707,00. Isso demonstra que, em pouco tempo o valor investido retornará aos cofres públicos e deixará um grande ganho para a cidade quanto ao ordenamento urbano e ao crescimento do empreendedorismo. Vale ressaltar que o valor foi investido apenas para o desenvolvimento do sistema e que não serão necessários outros investimentos. Os ganhos financeiros também se refletem quando nos referimos à instalação de atividades e construções em locais adequados, pois evitam ações de fiscalização, o que demandam recursos humanos e custos operacionais. Anexadas tabelas com o ganho de tempo para o cidadão em relação aos serviços já implantados e a quantidade de documentos já emitidos a partir da implantação do serviço.

Projeto

VISÃO NAS MÃOS

Órgão de execução do projeto:

SDE

Membros da equipe

Robinson Passos de Castro e Silva . Janemary Monteiro Jucá . Carmem Lúcia Flores Lopes

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto Visão nas Mãos tem como objetivo a inserção social do massoterapeuta com deficiência visual, proporcionando assim, oportunidades de trabalho e ampliação da renda, contribuindo para a elevação do auto estima, valorização pessoal e independência financeira.

Como funciona

Tem o intuito de disponibilizar equipamentos e materiais adequados à atividade de massoterapia, além de espaços públicos para desenvolver suas atividades e aumentar sua renda.

A quem serve

Aos massoterapeutas com deficiência visual no Município de Fortaleza.

Início da execução

Abril de 2016.

Para que serve

Despertar o espírito empreendedor da pessoa com deficiência visual, proporcionando a valorização profissional e financeira, com oportunidade de realizar capacitações na área gerencial e técnica, além de apoiar com o fornecimento de materiais e equipamentos de consumo.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Período: abril a setembro 2016

Número de massoterapeutas beneficiados: 36

Número de atendimentos: 2.350

Número de locais: 19

Projeto

IMPLANTAÇÃO DA SALA SITUAÇÃO EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE (UAPS) NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA.

Órgão de execução do projeto:

SMS

Membros da equipe

Sidrônio Ferreira E Silva . Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa . Ylanne Araújo De Medeiros Ibiapina

Sobre o Projeto

O que é

É uma ferramenta de gestão que ajuda a responder questões de saúde exigidas pelas autoridades, gestores, profissionais de saúde e técnicos, conhece a realidade local e/ou de uma região, foca as políticas públicas com planejamento e apoia a tomada de decisões de forma racional para priorizar esse ou aquele tipo de ação, com maior efetividade e eficiência no uso dos recursos do setor para a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Para isto a sala de situação é concebida como um processo contínuo de articulação de quatro tipos de atividades: 1. Coleta, tabulação e processamento de dados, produzindo planilhas de indicadores e gráficos 2. Análise e comparação de dados 3. Avaliação de problemas, intervenções e tomada de decisões, e 4. Divulgação das informações para retroalimentar o sistema de saúde e permitir o controle de situações de saúde.

Como funciona

A sala de situação possibilita um descritivo da ocorrência de eventos no tempo, lugar e população residente na área de abrangência da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Waldemar Alcântara, localizada na Coordenadoria Regional de Saúde III. Para caracterizar a situação de saúde na área da UAPS Waldemar de Alcântara são utilizados dados das notificações registradas no Prontuário Eletrônico utilizado na UAPS e dos sistemas de informações nacionais (SINASC, SINAN e SIM). As notificações realizadas em outras unidades ou hospitais são obtidas no Sistema de Monitoramento Diário de Agravos SIMDA e são utilizados ainda dados demográficos obtidos no IBGE. A sala de situação é atualizada diariamente com dados obtidos nos sistemas de informações e/ou coletados no território. São produtos da sala de situação: Mapeamento das gestantes, dos nascidos vivos, óbitos e as doenças de maior incidência no território como: Chikungunya, Dengue e Zika Vírus. Mapeamento de outros eventos de importância para a saúde pública. Tabelas e gráficos mostrando a distribuição dos principais eventos no tempo e por grupo etário. As informações consolidadas na sala de situação são socializadas com profissionais da Estratégia de Saúde da Família e das Endemias, isso agiliza o processo do controle vetorial (*Aedes aegypti*) e acompanhamento dos pacientes.

Semanalmente é emitido um informe epidemiológico com todos os agravos acompanhados, números de nascidos vivos e óbitos da área de abrangência da UAPS dentre outros alertas. Mensalmente esse diagnóstico do território é discutido com toda equipe para planejamento das ações de controle e prevenção.

A quem serve

A todos os profissionais de saúde da UAPS. A comunidade. Como também espaço de estudo para alunos de escolas e universidades do município de Fortaleza.

Início da execução

Foi criada em abril de 2014, com a instalação da sala de situação na UAPS Waldemar Alcântara, conduzida por um Agente de Vigilância em Saúde (AVISA) que é um profissional do Ministério da Saúde, cedido a Prefeitura Municipal de Fortaleza, qualificado em Vigilância em Saúde, que articula junto à gestão local e regional, as ações de prevenção e controle dos riscos sanitários do território.

Para que serve

É uma ferramenta que favorece ao uso da informação em saúde para a tomada de decisões. Trata-se de uma proposta de trabalho que facilita a tarefa de analisar dados sanitários e vinculá-la a gestão em saúde. A utilização desse instrumento permite desenvolver um diagnóstico situacional em saúde com orientação de informações do passado e presente, para favorecer a tomada de decisões na busca de uma nova realidade ou de uma nova situação de saúde para um futuro de curto, médio e longo prazo. Possibilita a identificação dos problemas de saúde prioritários do território e as necessidades locais de saúde, subsidiando a gestão e o planejamento das ações de saúde. Permite que toda equipe da Estratégia de Saúde da Família veja, aquilo que é reflexo dos problemas nos processos de trabalho das equipes e que tem influenciado nos cuidados e/ou “descuidados” na comunidade. A partir daí, faz um planejamento e se organiza de acordo com a realidade do território e da equipe, considerando as informações produzidas pelos indicadores.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

1. Número de horas para iniciar o seguimento em domicílio de pacientes notificados com suspeita de arboviroses. Antes da sala de situação, o seguimento dos pacientes após a notificação não era oportuno. Como consequência o retardo nas ações de bloqueio focadas na prevenção e controle do vetor, favorecendo as condições de transmissão. A partir de 2014 os pacientes passaram a ser acompanhados pelos profissionais da UAPS logo após a notificação. Os dados passaram a ser georreferenciados permitindo a visualização das áreas de maior incidência no território da unidade, orientando a realização de ações direcionadas e oportunas.

O gráfico 1 registra o tempo em horas para iniciar o acompanhamento dos pacientes suspeitos de Chikungunya, Dengue e Zika Vírus pela equipe da UAPS Waldemar Alcântara no ano de 2013 e em 2016. Observa-se que em 2013 o tempo para o Agente Comunitários de Saúde (ACS) visitar o paciente após a notificação era em média 120 horas. O mesmo ocorria com a visita do Agente de Controle de Endemias (ACE) para ações de controle do vetor. No ano 2016 esse tempo baixou para 48 horas oportunizando o monitoramento da evolução clínica do paciente e adoção das medidas de controle ambiental, impactando na redução da população do vetor (*Aedes aegypti*).

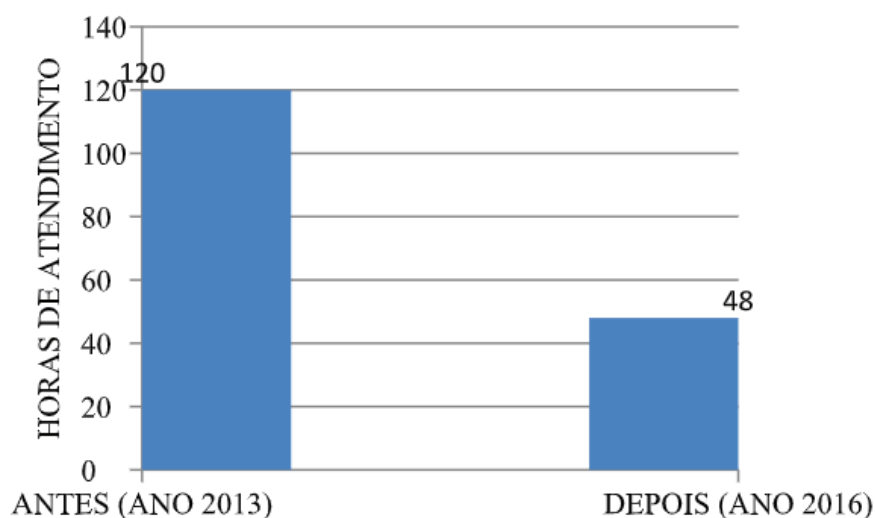


Gráfico 1: Número de horas para iniciar o acompanhamento em domicílio de pacientes notificados com suspeita de arboviroses. Fonte: SMS / COVIS / UAPS Waldemar Alcântara

2. Distribuição mensal das notificações de arboviroses na população residente na área de abrangência da UAPS Waldemar Alcântara.

O quadro 1 mostra o total das notificações de Chikungunya, Dengue e Zika Vírus na população residente na área de abrangência da UAPS Waldemar Alcântara no ano de 2016. Verifica-se que 57,58 % das notificações foram realizadas pela equipe da UAPS Waldemar Alcântara e 42,42 % ocorreram em hospitais, UPAS e outras UAPS. Os dados mostram que apenas no mês de julho a maioria da população buscou atendimento em outras unidades.

MÊS	UNIDADE NOTIFICADORA		TOTAL
	UAPS WALDEMAR ALCÂNTARA	HOSPITAIS, UPAS E OUTRAS UAPS	
JANEIRO	5	1	6
FEVEREIRO	10	10	20
MARÇO	14	7	21
ABRIL	39	33	72
MAIO	178	134	312
JUNHO	107	64	171
JULHO	36	48	84
AGOSTO	33	15	48
SETEMBRO	7	4	11
TOTAL	429	316	745
%	57,60%	42,40%	100,00%

Quadro 1. Distribuição mensal das notificações de arboviroses na população residente na área de abrangência da UAPS Waldemar Alcântara no ano de 2016. Fonte: SMS / COVIS / UAPS / SIMDA.

Órgão de execução do projeto:

IJF

Membros da equipe

Maria Claudia Moreira de Alcântara

Sobre o Projeto

O que é

Trata-se de campanha popular com objetivo de chamar a atenção para a mudança de hábitos com a incorporação da gentileza no cotidiano das pessoas. A campanha nasceu no IJF em 2013, com objetivo de melhorar clima organizacional, promover melhoria no atendimento à população e fortalecer vínculos e hábitos saudáveis entre os servidores e a comunidade. Com o slogan “Use o laço dourado e faça uma gentileza por dia” a campanha tem a intenção de provocar a mudança de hábitos que, por sua vez, corroboram com diversas teorias do desenvolvimento humano. A intenção é que, utilizando uma estratégia já aceita socialmente e aliando ao momento cultural relacionado ao período de final de ano, a campanha possa ter adesão de empresas, instituições, condomínios e famílias, tendo seu benefício expandido para o bem social de maneira geral.

Como funciona

Com o slogan “Use o laço dourado e faça uma gentileza por dia” a campanha tem a intenção de provocar a mudança de hábitos que, por sua vez, corroboram com diversas teorias do desenvolvimento humano. À época da criação da campanha foram realizadas diversas opções de ações para promover o envolvimento do público com o conceito: Arrecadação de alimentos para as vítimas da seca em parceria com a Defesa Civil; Realização do Dia do Abraço com distribuição de laços na Avenida Beira Mar; Realização de ação pela alegria com balões e bilhetes deixados na Praça do Ferreira e Avenida Beira Mar – Registradas em vídeo no Youtube

(https://www.youtube.com/watch?v=JlUxbZR_7HQ); Arrecadação de roupas e sapatos para doação a instituições; Distribuição de adesivos pela gentileza no trânsito; Realização de ações internas no Instituto Dr José Frota com vistas à melhoria da comunicação, leitura de mensagens, apresentação de vídeos e distribuição de laços; Envolvimento de outras instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de ações internas com base em material promocional distribuído gratuitamente através da funpage da Campanha. Envolvimento da mídia em parceria na divulgação e reconhecimento da iniciativa, sendo uma das ações apresentadas no Caderno Especial de Natal do Jornal O Povo.

Para estimular o envolvimento com os conceitos de formação do hábito, foram criados quatro banners com sugestões diárias de ações, que beneficiavam diretamente a própria pessoa, colegas de trabalho, familiares, cônjuges, profissionais, animais e meio ambiente. Desta forma os banners foram sendo apresentados ao público semanalmente como desafios diários. O material também foi disponibilizado em meio eletrônico para todas as instituições públicas e privadas que manifestaram interesse em participar.

São exemplos de ações que podem ser promovidas:

- . Decoração cidade/empresa/condomínio;
- . Decoração utilizando o símbolo da campanha e o dourado como cor predominante;
- . Encontros para retirada de documentos;
- . Ação de órgãos públicos em parceria com empresas privadas e mídia;
- . Campanha do abraço de graça: O dia do abraço é um evento que pode ser realizado como parte do cronograma das ações. A ação pode ser feita em qualquer tipo de entidade;
- . Visita a instituições de caridade: É uma estratégia que pode ser utilizada em empresas e condomínios e o hábito é praticado desde o período de arrecadação com apresentação de instituições e escolha por parte dos envolvidos. O material deve ser entregue por equipes de profissionais/condôminos para envolvimento maior com a ação;
- . Movimentação na mídia Empresas de mídia podem desenvolver cronograma de apresentação de exemplos de gentileza pelo mundo;
- . Distribuição de laços Utilizada desde o início da campanha. Pode ser repetida a cada ação/evento;
- Plantação de árvores por crianças, famílias – distribuição de mudas: Estratégia que pode ser pública, com apoio da Prefeitura em parceria com empresas privadas e pode trabalhar o restabelecimento do uso de praças e parques, assim como estimular a participação popular com a distribuição de mudas;
- . Doação de talentos: Estratégia pode ser utilizada em empresas para resolução de problemas internos ou reconhecimento de talentos desconhecidos pelos colaboradores. Pode ser realizado em momentos pequenos no decorrer dos turnos de trabalho;
- . Adesivos para gentileza no trânsito – campanha nas avenidas em parceria com AMC;
- . Sensibilização para a prevenção de acidentes e brigas no trânsito com distribuição de adesivos. Estratégia pode ser utilizada pela Prefeitura;
- . Sensibilização aos usuários do transporte público: Estratégia pode ser realizada nos terminais de ônibus e pode contar com palestras rápidas, dramatização e/ou distribuição de laços e adesivos. Pode ser abordado o respeito às necessidades especiais de passageiros;
- . Ações educativas em escolas públicas com participação das famílias – gincana de final de ano (ações de carinho): Estratégias para empresas de educação ou àquelas em que existe confraternização com as famílias dos colaboradores.
- . Outdoors com frases de gentileza no trabalho, no taxi, no restaurante, no ônibus, na rua com carteiro, enfermeiro, balconista, professor: Estratégia pode ser devolvida pela Prefeitura ou empresas de mídia com o objetivo de reconhecer a gentileza no cotidiano das relações.
- . Campanha pela adoção responsável com cadastramento de instituições não formais que abrigam animais: . Estratégia desenvolvida em parceria com grupos de apoio aos animais e empresas interessadas, órgãos públicos, entre outros... o objetivo é sensibilizar para o respeito aos animais e adoção responsável. Palestras sobre o tema Realizadas em conjunto com outras ações, sugeridas ou não neste projeto. Ações envolvendo públicos específicos.
- . Eventos e palestras sobre violência com a mulher, autoconhecimento, vivência do corpo, relações familiares e etc.

Outras ações para empresas.

- . Empresas participantes podem aderir a estratégias simples e de baixo custo como: Distribuição de laços dourados e incentivo ao uso durante o mês;

- . Decoração de natal com tema da campanha; Implantação de caixas de sugestões e/ou recados, Cartazes ou banners sobre gentilezas, Distribuição de cartões de natal feitos pelos filhos/familiares dos colaboradores;
- . Dia de futebol solidário;
- . Arrecadação de donativos com eleição interna de uma ou mais instituições para recebimento das doações;
- . Escolha baseada em critérios ou livre inscrição para participação da entrega de donativos arrecadados;
- . Elaboração de mural com fotos e mensagens motivacionais feitos pelos colaboradores. A estratégia também pode ser em vídeo. Apresentação de vídeos curtos sobre gentileza e comportamento apresentados no refeitório no decorrer do mês, durante o horário de refeições.
- . Dia do feedback positivo – momento com participação da liderança na prática do reconhecimento pelas boas atitudes e empenho dos colaboradores;
- . Café com a direção;
- . Confraternização de natal com ações para o meio ambiente e/ou família (exemplo: distribuição de mudas, campanha pela água.)
- . Distribuição de cartões ou exposição de banners ou cartolinas com desafios semanais para o colaborador: Exemplo: Monte uma caixa para guardar todos os celulares da família e controle da TV antes do jantar. Ajude sua esposa a montar a mesa e converse sobre assuntos de paz, amor e interesse pela vida de seus filhos.

A quem serve

O conceito do projeto utilizou de conhecimento agregado sobre desenvolvimento humano e social. As iniciativas propostas diariamente e o objetivo maior de mudança de hábitos serve à população de maneira geral. Ao se promover ações que contribuem para o autodesenvolvimento, estamos beneficiando a pessoa, sua família e comunidade. O objetivo de longo prazo é contribuir para diminuição da violência e valorização da cultura da paz, gentileza, além do fortalecimento das famílias.

Início da execução

Dezembro de 2013.

Para que serve

É verdade que a gentileza, o envolvimento e a responsabilidade são atitudes que devem ser incentivadas durante todo o ano e em todas as fases da vida. No entanto, uma Campanha tem o poder de despertar para uma ideia simples, conhecida desde os primórdios da humanidade, mas por vezes esquecidas nas relações de trabalho, familiares, amizades e sociedade em geral. Desta forma, espera-se que a Campanha possa contribuir com o despertar para essas atitudes e que possam ser sentidas nos âmbitos das relações, melhorando os hábitos das pessoas e se firmando para uma história de fortalecimento ao longo dos anos.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Nas empresas, são indicadores: Diminuição do absenteísmo; Melhora da satisfação interna; Melhora do clima organizacional.

Na sociedade, os indicadores podem ser medidos de acordo com o envolvimento das comunidades e somente à longo prazo, pois são ações que interferem positivamente na mudança de cultura, com resultados evidenciados nas possibilidades de escolha, manutenção de famílias, diminuição no envolvimento com entorpecentes, violência e etc.

Projeto

IMPLANTAÇÃO DE WIFI NOS ÔNIBUS DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS DE FORTALEZA (STPPFOR)

Órgão de execução do projeto:

SCSP

Membros da equipe

Edilson Moura Coelho . Antônio Ferreira Silva . Ana Flavia Brandao Alves

Sobre o Projeto

O que é

O presente trabalho apresentar o projeto de Implantação de Internet Wifi nos ônibus do Sistema de Transporte Público de Passageiros de Fortaleza (STPPFOR), no intuito de proporcionar aos seus usuários, agilidade nos seus interesses pessoais, via internet gratuita, enquanto fazem suas viagens nos coletivos urbanos. Já foram contempladas treze linhas de ônibus, beneficiando cerca de 115 mil passageiros que circulam diariamente (ver relação abaixo). A internet é gratuita para os usuários, com capacidade e velocidade de acesso que foram dimensionadas a partir de uma estimativa de quantidade de passageiros. O acesso é bloqueado para conteúdo impróprio. Os terminais de ônibus do Papicu, Lagoa, Siqueira, Conjunto Ceará, Antônio Bezerra e as estações do Corredor Expresso Fortaleza na Avenida Bezerra de Menezes também já contam com internet disponível aos usuários.

Como funciona

Para se conectar à internet gratuita dos ônibus, basta você procurar através do seu smartphone a rede WiFi com o nome WiFiFor e clicar em conectar. Pronto! O acesso já estará liberado.

A quem serve

À população do município de Fortaleza que é usuária dos ônibus do Sistema de Transporte Público de Passageiros de Fortaleza (STPPFOR).

Início da execução

30 de maio de 2016

Para que serve

Ofertar internet via WiFi gratuita nos coletivos (ônibus urbanos) como medida para melhoria dos serviços públicos de transporte, ensejando satisfação, comodidade e agilidade nas suas comunicações durante os deslocamentos da população usuária. Com isso, os usuários do transporte público podem, inclusive, utilizar o aplicativo Meu Ônibus, oferecido, gratuitamente, nos sistemas Android e IOS para acompanhar a previsibilidade de chegada do transporte público. Favorecer os usuários em geral, tais como estudantes e quem deseja se comunicar com a família, como os deficientes auditivos. Visto que manter-se conectado é fundamental, e essa comunicação se dá através de mensagens de texto online.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Aproximadamente 115 mil usuários em potencial que são frequentadores das linhas em que já foram instalados a Internet Wifi gratuita. Linhas contempladas com WiFi neste projeto:

CARROS COM WIFI	LINHAS FROTA	USUÁRIOS/DIA
026 ANTÔNIO BEZERRA/MESSEJANA	13	10.619
226 EXP/ ANTÔNIO BEZERRA/MESSEJANA	10	3.452
038 PARANGABA/ PAPICU	13	10.956
200 ANTÔNIO BEZERRA/CENTRO	8	5.832
600 MESSEJANA/ FREI CIRILO/EXPRESSO	8	5.764
024 ANTÔNIO BEZERRA/LAGOA/PAPICU	28	15.145
099 SIQUEIRA/ MUCURIBE/BARÃO DE STUDART	18	8.603
075 CAMPUS DO PICI/UNIFOR	19	14.759
050 SIQUEIRA/ PAPICU/WASHINGTON SOARES	22	11.749
088 ANTÔNIO BEZERRA/ALBERT SABIN	3	5.383
004 MESSEJANA/ PAPICU/CAMBEBA/TJ	3	2.466
068 MESSEJANA/ PAPICU/CAMBEBA/LJ	3	1.280
222 ANTÔNIO BEZERRA/PAPICU/ANTÔNIO SALES	1	10.839
066 PARANGABA/ PAPICU/AEROPORTO	7	7.807
TOTAL	156	114.654

Projeto

IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO POR COMPETÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA REDE TERCIÁRIA

Órgão de execução do projeto:

IJF

Membros da equipe

Marcia Calheiros Chaves Silva . Aécio Araújo Marcondes . Clayre Anne De Araújo Aguiar

Sobre o Projeto

O que é

O projeto refere-se à elaboração, desenvolvimento e execução do Plano de Capacitação por Competências para os colaboradores do Instituto Dr. José Frota (IJF). Trata-se de uma iniciativa inovadora a partir do momento em que quebra paradigmas no modelo tradicional de ações de capacitação. Historicamente, o modelo de educação continuada acontece dissociado do planejamento estratégico da instituição, não capacitando os colaboradores para o alcance dos objetivos estratégicos. O modelo adotado torna-se eficiente e eficaz porque se utiliza do potencial do capital intelectual interno, sem custos adicionais a instituição e ao mesmo tempo conectando os colaboradores à identidade organizacional. Além disso, a capacitação por competências permite a otimização dos recursos humanos, financeiros e físicos, com a consequente redução de custos e maior abrangência institucional. Considerando que o projeto ocorreu em uma instituição de saúde de nível terciário, referência em urgência e emergência para o Estado do Ceará, o Plano torna-se de extrema relevância e abrangência municipal e estadual. As competências mapeadas servem de parâmetro para os vários processos de gestão de pessoas, tais como: treinamento e desenvolvimento, recrutamento e seleção. Com a execução do Plano, os resultados alcançados foram: profissionais capacitados, motivados, melhoria das relações interpessoais e um atendimento mais humanizado e seguro à população cearense. Além de proporcionar segurança na execução das atividades dos colaboradores.

Como funciona

As etapas para o mapeamento de competências foram desenvolvidas da seguinte forma:

1. Pesquisa documental – Missão, visão, valores, estratégias, regulamento e regimento das diversas categorias profissionais.
2. Coleta com a alta direção e lideranças da organização.
3. Definição das competências organizacionais
4. Entrevistas, grupos focais, questionários com escala de avaliação.
5. Descrição das competências mapeadas, consolidação e validação semântica.
6. Mapeamento das competências gerenciais e específicas existentes e necessárias.
7. Identificação das lacunas de competências (GAPS).
8. Elaboração e apresentação do relatório final do mapeamento de competências.
9. Desenvolvimento do Plano de Capacitação.

A quem serve

A instituição, colaboradores, pacientes e a população cearense.

Início da execução

Julho de 2014.

Para que serve

O Plano de Capacitação por Competência direciona uma Gestão para resultados e viabiliza a capacitação dos colaboradores no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição, com conseqüente valorização profissional. A aplicação do Plano gera um desempenho profissional, o qual, por sua vez, é expresso pela qualidade do atendimento, motivação e melhora do clima organizacional, bem como contribuir para o processo de certificação institucional.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

1. Índice de Capacitação de Servidores da Enfermagem em Competências Gerenciais 2015/2016 ICSC (Enfermagem Gerencial) = 10.1
2. Índice de Capacitação de Servidores da Enfermagem em Competências Assistenciais ICSC (Enfermagem Assistencial) = 3.3
3. Horas de Treinamento por Área de atuação: 3.1 Treinamento Enfermagem = 2.335h (87%)
3.2 Treinamento Técnico/ Administrativo = 3.49h (13%)
4. Total Treinamento (horas) = 2.685

Órgão de execução do projeto:

SDE

Membros da equipe

Robinson Passos de Castro e Silva . Janemary Monteiro Jucá . Joana Laura Marinho Nogueira

Sobre o Projeto

O que é

O Projeto Incubadora de Economia Criativa tem como objetivo geral contribuir com o desenvolvimento social e econômico do município de Fortaleza/CE, por meio da incubação de Micro empreendimentos produtivos de caráter criativo em comunidades de Fortaleza, capacitando empreendedores jovens entre 16 e 29 anos de baixa renda, estudantes egressos de Instituições de ensino público, fornecendo-lhes ferramentas de gestão conhecimentos e as habilidades indispensáveis ao empreendedor das comunidades criativas e à construção da sua autonomia organizacional posterior.

Como funciona

Implementar o projeto de incubação de empreendimentos produtivos em comunidades criativas que contribui para o surgimento de novos negócios, produtos e patentes, por meio de seminários, palestras e cursos voltados para a gestão de negócios.

A quem serve

Aos jovens entre 16 e 29 anos, de baixa renda, egressos de Instituições de ensino público e, com ideias/projetos voltados para economia criativa.

Início da execução

Março de 2015.

Para que serve

Promover a sustentabilidade e fomentar o empreendedorismo criativo e inovador na cidade de Fortaleza/CE, a partir do apoio técnico. Transformar pesquisas e ideias em inovações, aproximando entidades financiadoras de empreendedores criativos inovadores. Criar um ambiente favorável ao surgimento e sustentabilidade de novos negócios. Identificar empreendimentos e empreendedores da economia criativa, com déficit em gestão empresarial. Induzir o surgimento de ecossistema de empreendimentos criativos e inovadores.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- . Incubadoras instaladas: 2 (primeira em funcionamento – Cuca Barra. Segunda em processo de implementação – Regional VI)
- . Empreendimentos selecionados: 19 (áreas de P&D, moda, artesanato, design, eventos, arquitetura, software, entre outros)
- . Empreendimentos em processo de incubação: 14
- . Capacitações ofertadas: 14 capacitações num total de 244h
- . Consultorias ofertadas: cerca de 150 horas.
- . Empreendedores Beneficiados: 65

Órgão de execução do projeto:

SEGOV

Membros da equipe

Júlio Brizzi

Sobre o Projeto

O que é

O projeto, que é inédito em Fortaleza, apoia 15 escolinhas de surf, situadas entre a Praia do Futuro e a Barra do Ceará. A iniciativa consiste em agregar conhecimentos e ajuda de custo para os instrutores de escolas de surf participantes. Todas as escolinhas foram selecionadas por meio de edital. O objetivo é contribuir para a formação de uma nova geração de instrutores, capazes de promover o desenvolvimento humano e cultural de jovens surfistas, localizados em áreas de vulnerabilidade.

Como funciona

Os jovens participam de aulas práticas de surf e bodyboard, ministradas por instrutores, selecionados por meio de edital, que participaram de formação em cidadania e direitos humanos, além de momentos de valorização do esporte. As aulas contam com uma carga horária de 20 horas semanais, uma média de quatro dias por semana. Para participarem do projeto, os jovens surfistas devem estar matriculados na escola, com frequência regular e boas notas.

A quem serve

Atualmente, 600 jovens, entre 8 a 29 anos, estão inscritos no projeto. O Projeto Juventude na Onda apoia 15 escolinhas de surf, da Praia do Futuro à Barra do Ceará. “Esse projeto aqui na nossa comunidade é muito bom, pois tira as nossas crianças das ruas. A gente sabe onde eles estão e não ficamos preocupados com eles. O Bruno está no projeto há um ano e meio, ele tem 14 anos e adora surfar. Uma das condições para ingressar no projeto é ter boas notas na escola, e como ele gosta de surfar tem se esforçado bastante na escola e também dentro de casa”, coloca Adriana Vieira, mãe de Bruno Vieira, um dos alunos da escolinha de surf do bairro Pirambu, Aspas, participante do projeto Juventude na Onda. “Atualmente acompanho 30 a 60 crianças e adolescente no projeto, no qual também são realizadas várias atividades como: jogos recreativos, slekline, consertos de pranchas, entre outras atividades. Nossa busca é tirar as crianças da ociosidade das ruas e da violência, e transformar suas vidas através dos esportes”, afirma Jean Carlos, instrutor da escola de surf do bairro Pirambu, Aspas.

Início da execução

Novembro de 2013.

Para que serve

Oferecer atividades esportivas gratuitas para alunos de baixa renda de bairros situados na orla, fomentar uma cultura construtiva de autogestão, contribuir para melhoria dos indicadores sociais de

desenvolvimento das comunidades atendidas e envolver os jovens para um estilo de vida saudável, com prática esportiva e integração social como estratégia para enfrentar as vulnerabilidades. A iniciativa fortalece o surf como meio de vida, tanto na área esportiva como social. O projeto equipa as escolas existentes para transformá-las em centros de aprendizagem e realizar ações sustentáveis de inclusão social de jovens surfistas, passando a integrar a rede de proteção social dos adolescentes e jovens de Fortaleza.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

A primeira edição do projeto contava com a participação de 13 escolinhas, uma média de 400 alunos. Nesta segunda edição, 15 escolinhas participam do projeto, com um total de 600 jovens.

Projeto

MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA GERENCIAL PARA ALCANCE DE RESULTADOS ESTRATÉGICOS

Órgão de execução do projeto:

IJF

Membros da equipe

Maria Claudia Moreira de Alcântara . Clayre Anne de Araújo Aguiar

Sobre o Projeto

O que é

Trata-se de projeto de mapeamento de competências com vistas ao desenvolvimento de equipe com performance direcionada ao alcance dos objetivos estratégicos. O projeto tem caráter inovador a partir do momento que ousa no alinhamento das atribuições, com conhecimento de toda equipe acerca do conceito de competência para o desenvolvimento pessoal, profissional e alcance de metas institucionais. Ao demonstrar para os colaboradores a importância de conhecimentos, habilidades e atitudes no cotidiano da organização os torna parceiros do planejamento e define condutas claras esperadas para os colaboradores. É uma ferramenta essencial ao desenvolvimento de liderança situacional pois corrobora com os conceitos de status, autonomia, conexões e segurança e justiça. Os conceitos apresentados do direcionamento da liderança são, sobretudo, valorizados no ambiente corporativo moderno, relacionando o exercício da liderança ao contexto emocional e social das equipes. Trata-se também de direcionamento para os colaboradores a partir do desenvolvimento de trilhas de competências para o alcance de objetivos de carreira. O projeto é de baixo custo pois utilizou capital intelectual interno, assim como seu resultado propiciou o desenvolvimento do plano de capacitação para a categoria. Com diferencial considerado na metodologia desenvolvida na instituição, o projeto teve como resultados um vasto material que pode ser replicado em todas as demais categorias profissionais da instituição.

Como funciona

Foi desenvolvida uma metodologia própria para o mapeamento das competências e identificação de GAPS, conforme as fases: 1. Distribuição das categorias conforme cargos e funções alinhadas à identidade organizacional; 2. Mapeamento de competências organizacionais; 3. Mapeamento de competências por categoria e função; 4. Reunião para sensibilização sobre o tema; 5. Apresentação das competências e avaliação de importância por parte das coordenações; 6. Auto avaliação de competências e avaliação por parte da diretoria - voltado para as coordenações; 7. Apresentação de GAPS ao grupo e incentivo ao desenvolvimento; 8. Elaboração de trilha de competências com atividades de educação permanente.

A quem serve

O projeto serve aos clientes internos e externos da instituição. Os clientes internos (colaboradores) têm uma visão clara da perspectiva de futuro da organização, o que lhes é esperado e têm as opções de desenvolvimento oferecidas pela instituição. Os clientes externos se beneficiam à medida que ocorre avanço no desenvolvimento de competências nos grupos de profissionais e estas passam a ser percebidas por eles, com melhoria no atendimento, diminuição de conflitos e resolutividade. A instituição, por sua

vez, se beneficia ao direcionar corretamente seus esforços para o desenvolvimento de competências nas equipes, com foco e investimento direcionado às diretrizes estratégicas.

Início da execução

Março de 2015.

Para que serve

Para direcionar o desenvolvimento de pessoas ao alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

São indicadores os GAPS de competências e os avanços do projeto nas demais categorias profissionais.

Órgão de execução do projeto:

AGEFIS

Membros da equipe

Thiago Aquino Melo de Leopoldino . Sandra Maria Almeida Alencar . Rachide Cassio Alencar Silva

Sobre o Projeto

O que é

O presente projeto descreve uma proposta para um piloto de regionalização de demandas, buscando a otimização das rotas, a diminuição da quilometragem rodada por veículo / mês e o aumento da satisfação das equipes de fiscalização.

Como funciona

A partir da divisão do município em 03 macrorregiões aglutinando as 07 regionais hoje existentes, idealizou-se um novo modelo de planejamento de fiscalização, com base em postos avançados localizados nessas macrorregiões, onde os veículos, em dias alternados na semana, não necessitam retornar em troca de turnos à sede da agência, permanecendo durante todo o horário de expediente na macrorregião destacada. Desta forma, os fiscais foram divididos objetivando atender as demandas nas macrorregiões mais próximas de sua residência, gerando assim, um aumento de produtividade e satisfação pessoal e profissional. Da mesma forma, por não realizar o deslocamento na troca de turno, projeta-se uma diminuição significativa da quilometragem rodada por mês, sendo esse um custo operacional inerente ao processo de fiscalização.

A quem serve

Equipe de fiscalização de forma geral, diretoria de apoio logístico da agência de fiscalização de fortaleza contribuinte.

Início da execução

Maio de 2016.

Para que serve

Otimização do uso dos recursos públicos redução de custo aumento da produtividade sustentabilidade satisfação dos colaboradores.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Quilometro rodado / mês estabelecimentos fiscalizados / mês.

Projeto

PORTAL DO SERVIDOR – UMA FERRAMENTA A SERVIÇO DA GESTÃO DE PESSOAS NA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Ângela Márcia Fernandes Araújo . Ridênia Maia . Arthur Molina

Sobre o Projeto

O que é

A atual gestão municipal de Fortaleza estabeleceu como diretrizes de governo a promoção de ações voltadas à valorização do servidor público e à modernização e profissionalização da gestão pública. Nesse contexto, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), lançou, em agosto de 2015, o Portal do Servidor (www.portaldoservidor.fortaleza.ce.gov.br). A proposta nasceu da necessidade de se estabelecer um novo canal de comunicação com os servidores, aproximando-os da gestão e oferecendo-lhes informações e ferramentas que facilitem o acesso a serviços online como emissão de contracheque, comprovante de rendimentos, declarações (Vínculo, IPTU e ITBI), consulta de tempo efetivo de serviço, situação dos empréstimos consignados, agendamento de perícia, calendário de eventos culturais, consultas a processos do Sistema de Protocolo Único (SPU), revisão de enquadramento na carreira e incentivo de titulação, acompanhamento das mesas de negociações, dentre outros. Vale ressaltar que, à medida em que os serviços são disponibilizados online aos servidores, ocorre a eliminação de atividades burocráticas das áreas de gestão de pessoas. É possível observar resultados positivos para as áreas que trabalhavam com solicitações de documentos para os servidores.

Só no primeiro mês, 363 declarações (61 para isenção de IPTU e ITBI, 269 de vínculo e 33 de tempo de serviço) deixaram de ser emitidas presencialmente, “desafogando” a Célula de Gestão de Controle de Recursos Humanos – CECORH, cujos profissionais passaram a ter mais tempo para processos mais complexos e urgentes. Nesse mesmo período, foram realizadas 20.146 visualizações de matérias, emitidos 2.803 contracheques e realizadas 1.392 consultas de tempo efetivo de serviço. Assim, com ações dessa natureza, a Prefeitura de Fortaleza busca ter agentes públicos cada vez mais motivados e comprometidos com a excelência dos serviços prestados à sociedade, além de promover a transparência na gestão de pessoas com informações disponibilizadas de uma forma mais rápida e prática (on-line).

Como funciona

O Portal do Servidor da PMF constitui-se no principal canal de comunicação da gestão com os servidores da PMF. Por meio do Portal, os servidores são informados sobre os assuntos do seu interesse, além de disponibilizar, de forma online, sem burocracia, serviços como emissão de declarações e concessão de direitos e vantagens. Assim, tem como objetivos contribuir com o aperfeiçoamento da comunicação institucional com os servidores, na busca de se estabelecer uma relação de confiança, e oferecer informações ágeis sobre assuntos de seu interesse, com transparência e rapidez.

A quem serve

Gestão Municipal e todos os servidores e colaboradores da PMF.

Início da execução

Em 2015.

Para que serve

O Portal do Servidor da PMF constitui-se no principal canal de comunicação da gestão com os servidores da PMF. Por meio do Portal, os servidores são informados sobre os assuntos do seu interesse, além de disponibilizar, de forma online, sem burocracia, serviços como emissão de declarações e concessão de direitos e vantagens. Assim, tem como objetivos contribuir com o aperfeiçoamento da comunicação institucional com os servidores, na busca de se estabelecer uma relação de confiança, e oferecer informações ágeis sobre assuntos de seu interesse, com transparência e rapidez.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Quantidade de acessos Quantidade de serviços utilizados Sistema Servidor Público

<http://sistemadoservidor.fortaleza.ce.gov.br/admin/projetos/142>

Projeto

PP DIGITAL

Órgão de execução do projeto:

GABPREF

Membros da equipe

João Arruda . Sildácio Matos Filho . Raul Nunes Pinheiro

Sobre o Projeto

O que é

O PP Digital é uma ferramenta criada para o Ciclo de Planejamento Participativo, realizado pela Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), no qual a população cadastra e elege, posteriormente, as demandas que poderão fazer parte da Lei Orçamentária Anual do ano subsequente.

Como funciona

Pelo site da Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS) é possível cadastrar até três demandas, pelo período de 45 dias, para participar do Ciclo de Planejamento Participativo, no qual a população elege as demandas que considera prioritárias e que poderão fazer parte da Lei Orçamentária Anual do ano seguinte. Sendo assim, a inscrição pode ser feita em qualquer local, as informações que devem ser colocadas são simples e o número da demanda é disponibilizado logo que o cadastro é finalizado. Essas demandas são recebidas pelos responsáveis da CEPS, via e-mail, juntamente com o número da demanda e o site permite, inclusive, gerar um relatório no formato Excel, no qual é utilizado para, no final do prazo, publicar no próprio site todas as demandas cadastradas, para que a população possa acessar e anotar o número das demandas que irão votar no dia da eleição. O sistema desenvolvido em 2015 foi reaproveitado para a eleição das demandas, sendo preciso informar apenas o CPF de quem está votando e o número da demanda, o que dá agilidade ao processo e credibilidade, já que cada participante só pode votar uma única vez. Ao final da eleição, o sistema gera um relatório em PDF, no qual é informado quantos votos cada demanda recebeu. O resultado também é divulgado no site.

A quem serve

A todas as pessoas que querem participar do ciclo, com a pretensão de ter uma demanda que considera prioritária na Lei Orçamentária Anual e aos envolvidos no processo, facilitando o recebimento dos cadastros, agilizando na eleição e facilitando o resultado.

Início da execução

Abril de 2016.

Para que serve

Para evitar o deslocamento das pessoas que desejam participar do processo, tendo em vista que as mesmas podem fazer o cadastro de qualquer local, desde que possuam computador e internet. Além disso, é importante passar credibilidade para quem participa, já que o cadastro é feito pelo próprio participante

e número da demanda é imediatamente informado após o cadastro. Outro ponto fundamental é que nas assembleias eleitas, o eleitor só pode votar uma única vez, tendo em vista que o sistema só permite a votação com o número do CPF do eleitor.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

2014: 249 demandas cadastradas 44 demandas eleitas 741 participantes

2015: 463 demandas cadastradas 140 demandas eleitas 2.148 participantes

2016: 284 demandas cadastradas 153 demandas eleitas 2.453 participantes

Projeto

PRÁTICA EXITOSA NO PROCEDIMENTO DE INSTRUÇÃO DOS PROCESSOS DE APOSENTADORIA DE PROFESSOR

Órgão de execução do projeto:

SME

Membros da equipe

Vera Lúcia de Sousa Gonçalves . Maria da Conceição Camelo Timbó de Brito . Raimunda Odete Rolim Uchoa

Sobre o Projeto

O que é

É um documento (declaração de efetivo exercício nas funções do magistério) elaborado a partir de pesquisa nos assentamentos funcionais (pasta funcional, sistema de recursos humanos e sistema de gestão de pessoas) do professor da Secretaria Municipal da Educação (SME).

Como funciona

Como documento necessário para preenchimento dos requisitos exigidos pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará (TCM/CE), no procedimento de homologação de aposentadoria especial de professor em efetivo exercício das funções de magistério, previsto no § 5º do art. 40, da Constituição Federal

A quem serve

1. Aos professores que preencheram os requisitos para aposentadoria especial. 2. aos técnicos do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará (TCM/CE). 3. Aos técnicos dos setores de aposentadoria de outros municípios.

Início da execução

Setembro de 2015.

Para que serve

Para otimizar e fundamentar o procedimento de homologação dos processos de aposentadoria de professores.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

1. encaminhamentos de mais de 350 processos ao IPM, contendo a declaração de efetivo exercício nas funções do magistério. 2. citação no processo nº 2015.for.apo.04286/15, pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará (TCM/CE), sugerindo como modelo para outros processos com o mesmo objeto.

Órgão de execução do projeto:

SER III

Membros da equipe

Sarah Yasmin Lucena Gomes . Selma Antunes Nunes Diniz . Walter Wesley De Andrade

Sobre o Projeto

O que é

A tutoria é um processo de apoio às equipes das unidades de Saúde na organização dos macros e micro processos da Atenção Primária à Saúde com vistas a responder às demandas e expectativas da população. A tutoria não é um processo de fiscalização ou de avaliação de desempenho e nem mesmo de definição sobre o que os profissionais devem fazer. É um “fazer junto”, sem substituir o profissional nas suas funções e responsabilidades, ajudando-o na reflexão sobre a própria prática, na identificação de fragilidades e nas ações corretivas necessárias.

Como funciona

No primeiro momento, foi realizado o alinhamento conceitual sobre os conteúdos propostos na qualificação dos processos de trabalho das equipes de acordo com padrões de qualidade estabelecidos, por meio de oficinas, objetivando transformar a teoria em prática na rotina do trabalho da equipe e de cada um dos seus membros. No segundo momento, foi realizado, de forma dialogada, o monitoramento, in loco, das atividades, com os gestores das UAPS e os profissionais no intuito proporcionar a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para adoção do novo modelo de atenção proposto. Também se verificavam a aplicação das normas e recomendações vigentes, o registro do processo no prontuário e nos sistemas de informação e a identificação de inconformidades. No terceiro momento, foi realizada avaliação dos problemas ou inconformidades identificadas com análise de seus fatores causais, propondo ações corretivas por meio de um plano de ação. Com o pensamento de que é sempre possível melhorar, o Ciclo PDCA não prevê um fim para sua execução. Assim, a cada ciclo concluído dar-se início a outro, sucessivamente, até que fosse possível encontrar um padrão mínimo de qualidade para atender às expectativas do usuário e tornar as equipes cada vez mais eficientes em seus processos.

A quem serve

As equipes de saúde da família e posteriormente aos usuários de saúde.

Início da execução

Esse estudo objetiva relatar a experiência do processo de tutoria nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), com a participação de 14 tutoras, no período de março de 2013 a março de 2016, no município de Fortaleza CE.

Para que serve

Otimizar o atendimento em Saúde, através da melhoria e organização dos processos, gerando uma melhoria nos indicadores.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Esse processo possibilitou a melhoria e organização dos seguintes macroprocessos:

territorialização, cadastramento familiar, classificação de riscos familiares, diagnóstico local, estratificação de risco das condições crônicas em fase de expansão, acolhimento com classificação de risco, parametrização da agenda, atendimento aos eventos agudos e crônicos, monitoramento e avaliação. A tutoria possibilitou às equipes o alcance dos resultados, mesmo em cenários não satisfatórios. O trabalho em campo, ou seja, nas unidades de saúde, assessorando diretamente os profissionais/ equipe na execução das ações diárias, aplicando as ferramentas da qualidade e as tecnologias da gestão, contribuiu para as equipes identificarem as não conformidades relacionadas à segurança, definirem o padrão de qualidade e efetivarem a mudança.

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Edilene Oliveira . Soni Sales . Thaís Câmara

Sobre o Projeto

O que é

Com base na Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal Nº 9.605 de fevereiro de 1998), o programa Abandonar é Crime visa à conscientização, educação ambiental, proteção e bem-estar da fauna urbana doméstica, em especial dos animais em situação de abandono.

Como funciona

O programa conta com projetos e ações integradas de conscientização, educação ambiental e saúde animal, por meio de palestras, rodas de conversa, visitas técnicas para avaliação, atendimento veterinário, controle populacional e eventos de adoção.

A quem serve

Os beneficiários diretos são os próprios animais da fauna doméstica urbana, tendo seus tutores e protetores como beneficiários indiretos. Os animais atendidos no projeto são cães e gatos.

Início da execução

26 de agosto de 2015.

Para que serve

Contribui para a coibição do abandono de animais, proteção da fauna doméstica, bem-estar animal, bem como, para a qualidade de vida dos animais e da população em geral.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Em um ano e três meses de vigência (ago/2015 a Nov/2016) o programa priorizou os animais dos pontos de abandono e de entidades filantrópicas, desenvolvendo parcerias com ONGs, protetores, estudantes, universidades e instituições públicas e privadas. Foram realizadas rodas de conversa, vistorias técnicas, e atendimento veterinário no Parque Adahil Barreto, Etufor, Praça Carlos Alberto Studart Gomes (Praça das Flores), Parque Rio Branco, Mercado São Sebastião, Recanto do Sagrado Coração, Parque Urbano da Lagoa da Maraponga, Poço da Draga, Centro Espiritual Uirapuru, Associação de Catadores ASCAJAN, Associação de Catadores Viva a Vida e Pólo de Lazer Sargento Hermínio.

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

Maria Christina Machado Publio . Jane Mary Jucá - SDE . César Rabelo

Sobre o Projeto

O que é

É um Programa de Política Pública de Aquisições no Município. Contempla ferramentas e instrumentos de controle de gestão que permitem a otimização do uso do poder de compras do município, a dinamização e padronização dos procedimentos operacionais.

Como funciona

O Programa é respaldado em um arcabouço legal que contempla normas e diretrizes. Dentre os instrumentos de controle de gestão, temos: Plano Anual de Compras, Portal de Compras, Rede Compras, Decreto de Aquisições Públicas, Lei municipal de Apoio às MPEs, manuais e sistemas informatizados.

A quem serve

Aos técnicos dos órgãos da administração direta e indireta e as empresas fornecedoras.

Início da execução

Setembro/2013.

Para que serve

Para promoção da eficiência do gasto, ampliação da participação das MPEs no uso do poder de compras do município, uniformização dos procedimentos operacionais, modernização de metodologia operacional, qualificação das equipes técnicas.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Rede Compras – mais de 350 participantes dos órgãos da administração direta e indireta. Aumento na participação das MPEs no volume total de compras. Aumento na economia dos processos licitatórios. Redução na quantidade de procedimentos licitatórios. Aumento no cadastro de fornecedores. Aumento na quantidade de sistemas instalados e integrados.

Projeto

ATLETA CIDADÃO

Órgão de execução do projeto:

SECEL

Membros da equipe

Ailton Silva Oliveira . Marcio Eduardo e Lima Lopes . Cynthia Gomes Farias

Sobre o Projeto

O que é

Este projeto visa proporcionar a prática de atividades físicas, culturais e de lazer que envolve a população do município de Fortaleza na faixa etária de 8 a 29 anos, estimular a convivência social, a formação cidadã, inclusão social, fomenta a pesquisa e a socialização do conhecimento, contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas, promoção da saúde e direito de todos. O objetivo central do Atleta Cidadão é democratizar do lazer e o esporte educacional, participativo e recreativo. A partir deste ponto principal desdobram-se os seguintes objetivos específicos: Nortear ações voltadas para públicos diferenciados nos núcleos de lazer e esporte educacional, participativo e recreativo. Estimular a gestão participativa entre os atores locais direta e indiretamente envolvidos. Orientar entidades convenientes para estruturar e conduzir políticas públicas de lazer e esporte educacional, participativo e recreativo. Promover a formação continuada dos profissionais e acadêmicos de lazer e esporte. Incentivar a organização coletiva de eventos de lazer e esporte educacional, participativo e recreativo para envolver a população local para além dos núcleos. Reconhecer as qualidades da cultura local na apropriação do direito ao lazer e ao esporte educacional, participativo e recreativo.

Como funciona

O projeto Atleta cidadão é composto por núcleos. Os núcleos são espaços de convivência social, onde as manifestações esportivas e de lazer são planejadas e desenvolvidas e terão a duração de 12 meses, podendo ser renovado conforme normas e procedimentos da chamada pública. As praças públicas, as quadras, os salões paroquiais, as areninhas, os ginásios esportivos, os campos de futebol, os clubes sociais, são exemplos de espaços destinados aos núcleos. Nesses locais, as atividades físicas esportivas, socioculturais, artísticas, intelectuais acontecem de forma educativa e social, tendo como princípio a gestão participativa e democrática. As atividades sistemáticas e assistemáticas farão parte das atividades de cada núcleo, com o objetivo de ampliar ações de democratização do acesso a conhecimentos e práticas de atividades físicas, do esporte e lazer, considerando direitos sociais dos cidadãos participantes, incluindo as pessoas com deficiência, assim como fomentar ações integradas com as demais políticas públicas, tendo em vista à promoção de inclusão social e do desenvolvimento humano.

ATIVIDADES SISTEMÁTICAS (AULAS REGULARES)

Sistemáticas são as atividades com frequência mínima semanal de 18h/aulas e 2h/aulas de planejamento. Sugere-se que, sempre que possível, a referida frequência de cada turma seja no mínimo de duas vezes por semana e mais uma atividade livre, totalizando três vezes por semana. Essas atividades, realizadas

nos núcleos, devem contemplar os interesses da cultura corporal e lúdica, sendo organizadas na forma de aulas, com local e horário preestabelecidos (grade horária), de caráter permanente e/ou rotativo, de acordo com as características e interesses da comunidade. Os participantes devem ser inscritos, cumprindo os quantitativos previstos no convênio. Sugere-se que sejam previstas oficinas que atinjam o bem-estar biopsicossocial, com a promoção das seguintes atividades: Esportivas: voleibol, futebol, futebol de salão, basquete, futebol de areia, badminton, natação, natação paraolímpica, atletismo, triatlão etc. Lutas: karatê, judô, capoeira, etc. Danças: regionais, contemporâneas, clássicas, ginástica coreografada, etc. Jogos Populares e de mesa. Jogos cognitivos: dama e xadrez. Esporte recreativo e outras atividades da cultura corporal do movimento que atendam essas diretrizes. Oficinas: grafite, músicas, artes, pintura, etc.

ATIVIDADES ASSISTEMÁTICAS (EVENTOS)

Além da integração entre os participantes dos núcleos, entre núcleos e destes com a comunidade, os eventos favorecem o diálogo entre as experiências vividas fortalecendo os laços de cooperação, solidariedade e a capacidade de construir coletivamente um patrimônio comum. Os eventos podem ser mais restritos (do núcleo), com a participação da comunidade e familiares (social) ou de todos os núcleos do projeto. Os eventos devem ser compreendidos como parte integrante da execução do projeto, organizados de forma coletiva envolvendo a comunidade como um todo, nos diversos momentos do processo. Abaixo, apresenta-se - sumariamente - a tipologia dos eventos assistemáticos e sua periodicidade: Evento Social: 1 evento a cada 6 meses, com o intuito de socialização dos beneficiários com as famílias e a comunidade local. Evento esportivo: 1 evento a cada 3 meses com a participação dos beneficiários dos núcleos do projeto.

A quem serve

Atualmente o projeto contempla crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 08 à 29 anos sem restrição de gêneros, na perspectiva da inclusão.

Início da execução

O projeto Atleta Cidadão foi implementado em março de 2014 através da celebração de convênios, por meio de chamada pública e os núcleos de esporte e lazer foram acordados em parceria com a entidade contemplada Fetiece Federação de Triathlon do Estado do Ceará e a Secretaria de Esporte e Lazer do Município de Fortaleza.

Para que serve

Para desenvolver uma proposta de política pública e social que atenda às necessidades de esporte recreativo e de lazer da população, a Prefeitura de Fortaleza através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SECEL criou o projeto Atleta Cidadão.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

O projeto atleta cidadão será composto de 80 núcleos esportivos, cada núcleo tem a capacidade de 60 atendimento/participantes. O total de atendimentos é de 4800 participantes. Atualmente o Projeto conta com 64 núcleos ativos e mais de 3800 participantes cadastrados. Estamos aguardando a entrega das demais Areninhas para efetivar os demais núcleos. O projeto até o presente momento já atendeu mais de 60 mil participantes, realizou 28 reuniões técnicas administrativas, 07 capacitações profissionais e de formação continuada, 10 confraternizações e datas comemorativas para os participantes e profissionais e participação em mais de 20 competições esportivas, dentre elas: maratoninha da caixa, competições municipais e regionais de triatlão, natação, natação paraolímpica, atletismo, karatê e outros.

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Edilene Silva Oliveira . Orleans Dutra Cunha . Leilane Barros

Sobre o Projeto

O que é

É um projeto que implanta Pontos de Entrega Voluntária PEVs de materiais recicláveis em Terminais de ônibus, municipais e estaduais, de Fortaleza para doação à associações de catadores.

Como funciona

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), em parceria com a concessionária Ecofor Ambiental, a Empresa de Transportes Urbanos de Fortaleza (ETUFOR) e a administradora dos Terminais contratada, SOCICAM instala equipamentos para a coleta seletiva de materiais recicláveis, a exemplo dos óleos e gorduras residuais OGR, vidros, plásticos, papéis, metais e eletroeletrônicos. Foram realizadas, durante o processo de implantação, capacitações com permissionários e funcionários das lojas. Também foram capacitadas as equipes de trabalhos dos terminais, a saber: zeladores, atendentes, operadores de plataforma, motoristas e cobradores/ motoristas de ônibus. Os terminais também recebem, de maneira continuada, ações de educação ambiental para sensibilização e utilização adequada das ilhas de coleta dos Terminais. As atividades são desenvolvidas nas plataformas dos Terminais e corredores de ônibus.

A quem serve

Todo material coletado, nesses Terminais, é encaminhado para as associações de catadores de Fortaleza, integrantes da Rede de Catadores de Materiais Recicláveis do Estado do Ceará. Início da execução:

Em abril de 2015, foi implantada a primeira ilha de coleta dos Terminais Municipais, no Papicu. No mês de junho, os terminais do Siqueira, Antônio Bezerra e Parangaba, também receberam suas ilhas de coleta. Messejana, Lagoa e Conjunto Ceará foram contemplados em setembro de 2016. Em novembro de 2016, O projeto alcançou os Terminais Estaduais, sendo estes: Terminais Rodoviários Engenheiro João Tomé (Vila União), Antônio Bezerra e Messejana.

Para que serve

O projeto contribui para o aumento do índice de coleta seletiva de Fortaleza, já destinou cerca de 150 toneladas, desde 2015, para 14 associações de catadores de Fortaleza que beneficiam, aproximadamente, 350 famílias.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

150 toneladas, desde 2015, para 14 associações.

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Maria Águeda Caminha Muniz . Maria Edilene S. Oliveira . Antônio Wigor Florêncio da Silva

Sobre o Projeto

O que é

A Rua da Esperança é exemplo de uma intervenção urbana que objetiva, sobretudo, a valorização do logradouro como espaço de convivência harmônica entre diferentes públicos e meios de locomoção. A iniciativa é uma parceria da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Associação Peter Pan, Escritório Bezerra e Becker Arquitetura Paisagística e Cooperativa da Construção Civil do Ceará (Coopercon/CE). Segundo Olga Freire, presidente da Associação Peter Pan, o trabalho mostra a importância da solidariedade e do desejo de tornar o mundo um lugar melhor. “A Rua da Esperança transcende a competência de um trabalho, ela demonstra que é possível, juntos, fazermos o bem ao próximo”, afirma.

Como funciona

A intervenção realizada na Rua Alberto Montezuma, entre as ruas Treze de Abril e Francisco Lorda. “São 160 metros de trafficcalming, isto é, uma área onde a prioridade não é o carro. A prioridade será o pedestre, mas todos os modais poderão circular. Será uma via tratada com paisagismo, uma rua verde. Queremos que este seja um piloto para outras áreas da cidade”, afirma Águeda Muniz, secretária municipal de Urbanismo e Meio Ambiente.

A quem serve

Aos moradores do bairro Vila União, especialmente às crianças, pais, cuidadores e profissionais da área da saúde que utilizam os serviços ou trabalham no Hospital Albert Sabin e na Associação Peter Pan.

Início da execução

A Rua da Esperança começou a ser idealizada em 2014 pela doutora Olga Freire da Associação Peter Pan, e em parceria com a Prefeitura, o projeto começou a ganhar novos atores, como a Cagece, Coelce, Cegás, escritórios de arquitetura, o próprio Hospital Albert Sabin entre outros. Inicialmente o projeto tinha como objetivo oferecer um espaço mais agradável e seguro, transformando a rua em um espaço de trafficcalming, atendendo principalmente as crianças, pais e profissionais da saúde que transitam diariamente na então, rua Alberto Montezuma. O projeto também contou com a contribuição das crianças, que idealizaram como seria a rua, e assim o projeto tornou-se mais lúdico com a proposta de inserir um arco-íris no passeio e intensificar o paisagismo. Após a conclusão dos projetos, foi realizada audiência pública para contratação da construtora e então a obra deu-se início em outubro de 2015. Em 2016, a Rua da Esperança foi entregue a população. “Realizar uma ação desse porte para pessoas que necessitam de conforto e poder proporcionar um espaço público para todos, consiste na grande

importância desse projeto. Esta é uma iniciativa que trata da urbanidade em todos os sentidos. É um exemplo para a cidade, consistindo em um projeto piloto de mobilidade urbana e meio ambiente e ainda estimulando o voluntariado”, explica a secretária Águeda Muniz.

Para que serve

O projeto funcionou como piloto para Fortaleza, que até então não contava com ruas de trafficcalming. A ideia é que aconteça na via mudanças ambientais, sociais e urbanísticas, favorecendo uma rua mais gentil para todos os cidadãos e maior segurança no trânsito, principalmente no embarque e desembarque de crianças em carros e ambulâncias. Atualmente, a rua está preparada para receber pacientes, pais e funcionários dos hospitais do entorno. O conceito de sustentabilidade será garantido com materiais diferenciados como piso drenante e tecnologias para o aproveitamento da água. Para Neusa Shiavo, diretora executiva da Cooperativa da Construção Civil do Ceará (Coopercon Ceará), a iniciativa deve ser multiplicada para que outros locais da cidade sejam contemplados. “Teremos a arquitetura e o urbanismo aliados ao meio ambiente”, enfatiza.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Alcance intangível.

Órgão de execução do projeto:

IPLANFOR

Membros da equipe

Eudoro Santana . Samir Coutinho . Rodrigo Petry

Sobre o Projeto

O que é

A Sala Setorial foi desenvolvida com enfoque no armazenamento e monitoramento de dados referentes a resultados finais de programas e políticas e surgiu da necessidade de captar dados de outros órgãos da Prefeitura que eram desprovidos de tecnologia. Possui interface amigável e de fácil navegação e possibilita otimizar o acompanhamento dessas informações por parte do gestor municipal. O projeto utiliza tecnologias livres e é um aplicativo que pode ser acessado de qualquer local e equipamento eletrônico (computador, notebook, celular, tablet), desde que este possua acesso à internet.

Como funciona

O acesso à Sala Setorial é feito exclusivamente pela internet através do site: <http://salasituacao.fortaleza.ce.gov.br/>. Cada órgão da Prefeitura Municipal de Fortaleza pode ter sua própria Sala Setorial e muitos foram treinados para utilização com eficiência, explorando os recursos de cadastro de dados nos formulários, importações e gráficos. Para realizar o primeiro acesso, é necessário apenas requisitar a abertura da Sala, assim como a criação de credencial de acesso ao Gerente do Observatório da Governança. Após a criação da Sala Setorial e do cadastramento do primeiro Usuário Administrador, todos os usuários e permissões de acesso serão gerados pelo pessoal interno do próprio órgão setorial, uma vez que a operacionalização e responsabilidades sobre a Sala Setorial são de autonomia interna de cada órgão. À equipe do IPLANFOR caberá somente o suporte permanente aos órgãos para todo o processo de operacionalização da Sala Setorial. Para apoiar a governança nos órgãos setoriais da Prefeitura, a Sala Setorial oferece três recursos básicos para sua administração por parte do usuário, são eles: usuários, formulário de entrada de dados e Painéis de Visualização de Dados. A extensão dos recursos oferecidos por “Formulário de Entrada de Dados” e “Painéis de Visualização de Dados” depende diretamente das permissões concedidas pelo usuário de tipo administrador. O recurso “Formulário de Entrada de Dados” permite ao usuário criar, responder, editar, visualizar, desativar e deletar formulários, além de também importar e exportar formulários de entrada de dados do e para o Microsoft Excel, em formato CSV, e exportar formulários em formato PDF. O recurso “Painel de Visualização de Dados” permite ao usuário criar, editar, visualizar, desativar e excluir painéis. A capacidade de cada usuário realizar todas essas ações, tanto para o recurso “Formulário de Entrada de Dados” quanto para o recurso “Painel de Visualização de Dados”, depende diretamente das permissões cedidas pelo usuário de tipo administrador.

A quem serve

Órgãos setoriais da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Início da execução

3 de julho de 2015.

Para que serve

Sala Setorial possui como objetivo geral apoiar o processo de governança de dados dos órgãos setoriais da Prefeitura Municipal de Fortaleza, a fim de facilitar o acesso da Diretoria do Observatório da Governança (DIOBS) aos bancos de dados construídos pelos órgãos setoriais da Prefeitura. Especificamente, a Sala Setorial foi desenvolvida para ofertar aos órgãos setoriais da Prefeitura a possibilidade de: - possuírem um repositório de único, digital e seguro para seus dados e informações produzidos pelos órgãos internamente; - permitir uma visualização rápida dos dados e informações em representações gráficas produzidas pelos órgãos; - facilitar aos gerentes, coordenadores e funcionários, o manejo dos dados e informações produzidas pelos órgãos; - melhorar a eficiência no processo de reportagem de resultados dos órgãos setoriais da Prefeitura para os Chefes das áreas Setoriais e o Chefe do Executivo; - facilitar o processo de ETL (Extração, Transformação e Carga) dos dados produzidos e manejados pelos órgãos setoriais para a Sala Situacional da Governança.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- 793 Formulários ativos criados;
- 38.616 Respostas salvas;
- 362 Usuários ativos criados;
- 127 Painéis ativos criados;
- 61 Salas ativas criadas.

Órgão de execução do projeto:

IPLANFOR

Membros da equipe

Eudoro Santana . Rodrigo Petry . Marcelo Teixeira dos Santos

Sobre o Projeto

O que é

A Sala Situacional da Governança é um ambiente físico e virtual que tem como objetivo dar suporte, ao Chefe do Executivo Municipal e seu Secretariado, no processo de tomada de decisão. O ambiente físico da Sala Situacional da Governança é uma sala climatizada com estrutura de Data Center. O ambiente virtual da Sala Situacional da Governança é um sistema completo de Business Intelligence (BI).

Como funciona

O procedimento de coleta das informações se inicia com o contato entre o Iplanfor e o Órgão detentor da base de dados, quando se apresenta o objetivo da ferramenta e o Órgão concorda em disponibilizar os dados para que sejam trabalhados no ambiente de BI. Em seguida é escolhida a forma de envio dos dados sendo através de acesso direto a base de dados ou através de servidor ftp disponibilizado pelo Iplanfor. Após o recebimento destes dados o servidor verifica periodicamente se existem dados atualizados e os carrega para executar o processo de ETL (Carga, transformação, limpeza, padronização dos dados), após esse processo é feito o armazenamento no Data Warehouse já pronto para consumo no sistema da Sala Situacional.

A quem serve

Chefe do Executivo Municipal e seu Secretariado.

Início da execução

Entrou em operação no início de 2014 de forma experimental. Atualmente o sistema de BI já se encontra consolidado.

Para que serve

Tem como objetivo dar suporte ao Chefe do Executivo Municipal e seu Secretariado no processo de tomada de decisão, por meio da visualização de informações coletadas nos Órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Pode-se: Visualizar dados e informações através de tabelas e gráficos; Visualizar dados sobre o questionário de frequência dos médicos e dentistas dos Postos de Saúde (Módulo Gerenciador dos Postos de Saúde); Visualizar a distribuição de receita, despesas, receita tributária e execução orçamentária da Secretaria de Finanças; Visualizar a distribuição geográfica de escolas e postos de saúde; Visualizar a distribuição geográfica e quantidade de casos de dengue; Visualizar a distribuição geográfica dos Tipos de Equipamentos da Secretaria de Trabalho Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Visualizar informações sobre acidentes de trânsito e transporte municipal; Visualizar a distribuição geográfica do plano de arborização da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente; Visualizar a distribuição geográfica de

ações e projetos cadastradas no Mappfor;

Visualizar a distribuição geográfica por zona e quantidade de resíduos coletados; Visualizar a distribuição geográfica de matrículas escolares por bairro ou por regional; Visualizar a distribuição geográfica de nascimentos e óbitos por bairro ou por regional;

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

- Número de usuários: 25 usuários
- Número de Painéis de Finanças: 4 painéis
- Número de Painéis de Postos de Saúde: 17 painéis
- Número de Painéis de Dengue: 10 painéis
- Número de Painéis de Desenvolvimento Social: 9 painéis
- Número de Painéis de Mobilidade Urbana - Dados de Acidentes: 6 painéis
- Arrecadação do Transporte Municipal: 9 painéis
- Eficiência do Transporte Municipal: 4 painéis
- Número de Painéis de Meio Ambiente: 1 painel
- Número de Painéis de Ações e Projeto: 2 painéis
- Número de Painéis de Limpeza Urbana: 5 painéis
- Número de Painéis de Educação: 6 painéis
- Número de Datamarts Consolidados: 8

Projeto

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO SIAPLAN, UM NOVO OLHAR AO MONITORAMENTO DE PROJETOS

Órgão de execução do projeto:

SEPOG

Membros da equipe

João Euler de Melo Silva . Virna Lisy Sales Aguiar Sobreira . Diego Farias Garcia

Sobre o Projeto

O que é

O sistema de Acompanhamento e Planejamento (SIAPLAN), é uma ferramenta na plataforma WEB que atua no sentido de assegurar a implantação dos projetos da SEPOG para alcançar os resultados pretendidos.

Como funciona

O Sistema pode ser acessado através do endereço siaplan.sepog.fortaleza.ce.gov.br de qualquer computador conectado à internet. Somente terão acesso às informações do sistema os servidores cadastrados pelo Escritório de Projetos que estão na competência da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (ASPLAN).

A quem serve

Todos os colaboradores da SEPOG.

Início da execução

Março de 2015.

Para que serve

Melhorar a eficiência e eficácia do planejamento, da execução e do controle dos Projetos de Avanço, Estratégicos e Setoriais da SEPOG através da difusão de uma cultura de gerenciamento de projetos e do suporte aos projetos e suas equipes.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

A unificação da metodologia de gerenciamento de projetos apresenta resultados positivos, tanto qualitativos quanto quantitativos. O primeiro deles é que proporcionou um avanço na prática de monitoramento, fazendo com que todas as unidades orgânicas da SEPOG trabalhem sob o mesmo critério de acompanhamento, possibilitando o entrosamento entre as equipes, melhorando a comunicação entre as áreas e promovendo a troca exitosa de experiências. Esse foi o primeiro passo para se criar dentro da secretaria, uma mudança de cultura, com servidores mais focados na execução dos projetos. Outro ponto importante é que os profissionais estão mais bem preparados, nivelados em termos de conhecimento. Isso se deu, principalmente, com a oferta de cursos de capacitação tanto na área de gerenciamento de projetos como na operacionalização da ferramenta de monitoramento, cujo diálogo entre a teoria e a prática, vem, cada vez mais, suprimindo a carência de profissionalização da força de trabalho. Além de evidenciar uma constante evolução no comportamento das partes envolvidas no processo, demonstrada na evolução da construção dos escopos dos projetos, visto que estes estão mais maduros e consistentes.

Como fruto do que foi até aqui apresentado, podemos contabilizar que da carteira de projetos prevista para o ano de 2013, dos 70 (setenta) projetos previstos, 07 (sete) foram concluídos, representando 10% do total. Em 2014, 34 (trinta e quatro) projetos foram trabalhados, tendo sido concluídos 08 (oito), ou seja, 24% do total. Já em 2015, dos 28 (vinte e oito) projetos cadastrados, 07 (sete) foram concluídos, uma representação de 25% do todo. Em 2016, até o momento, 10 (dez) projetos dos 33 (trinta e três) elencados para o ano já foram concluídos, ou seja, 30% do total. Percebe-se que os ganhos vão além da evolução em números, hoje é possível ter o registro de quais projetos foram realizados e em qual ano, quais as dificuldades enfrentadas e quais as lições aprendidas que serão passadas para os gerentes e próximas gestões. Além de dar transparência e celeridade no alcance dos resultados, o SIAPLAN, de forma modernizada e numa plataforma WEB, trouxe ganhos efetivos para a gestão pública.

Projeto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CONTAS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO (SICIPM)

Órgão de execução do projeto:

IPM

Membros da equipe

Moisés Batista dos Santos Filho . Marcos Davy Guedes Dias . Francisco Emerson Simões Mateus

Sobre o Projeto

O que é

O SICIPM é o sistema responsável por gerir e atuar alimentando a base de dados do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) com gastos, rendimentos e investimentos realizados pelo Instituto de Previdência do Município de Fortaleza (IPM), objetivando compor o Sistema de Informações Municipais (SIM).

Como funciona

É fornecida entrada no sistema dos dados de investimentos do Instituto pelo setor responsável. As informações são formatadas, segundo o manual SIM, e incluídas na base de dados desta pasta, em seguida submetidos ao TCM para compor valores do Portal da Transparência.

A quem serve

O SICIPM serve ao Instituto de Previdência do Município de Fortaleza para gerência e controle financeiros do órgão e ao Tribunal de Contas dos Municípios compondo os valores que são dispostos no Portal de Transparência.

Início da execução

- Desenvolvimento do Sistema: janeiro de 2016
- Implantação: 15 de junho de 2016

Para que serve

Gerenciar os dados de investimentos, gastos e rendimentos do Instituto e integração com o SIM do Tribunal de Contas dos Municípios.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Redução de erros provenientes do processo manual de formatação dos dados Diminuição da morosidade do processo através da formatação automática dos valores Padronização da disposição dos dados em conformidade ao manual do SIM Desburocratização do processo de entrada dos dados. O sistema foi projetado de acordo com a maneira de trabalho do usuário: opção de entrada direta dos dados no sistema ou por submissão através de planilhas eletrônicas. Fluidez e agilidade no processo Início do processo de controle das informações geradas e submetidas.

Projeto

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS DE FORTALEZA (SIAFOR)

Órgão de execução do projeto:

SEUMA

Membros da equipe

Águeda Muniz . Edilene Oliveira . André Arrais

Sobre o Projeto

O que é

O monitoramento ambiental é o acompanhamento sistemático da situação dos recursos ambientais e dos ecossistemas, visando à melhoria ou manutenção do ambiente natural. A qualidade ambiental está relacionada ao controle de variáveis ambientais, que se alteram, seja em função das ações antrópicas, seja em função de transformações naturais. A sistematização dos dados é referente a programas de monitoramento dos recursos hídricos, orla, ar, cobertura vegetal e licenças ambientais.

Como funciona

O sistema é alimentado por dados da Seuma, Cagece e Semace. Dentre os serviços disponibilizados: Biblioteca virtual de estudos ambientais Monitoramento dos recursos hídricos e orla Monitoramento da cobertura vegetal Mapas das Informações Ambientais Plantio Colaborativo Coleta Seletiva Legislação ambiental.

A quem serve

Ao cidadão fortalezense.

Início da execução:

A apresentação do Sistema foi realizada em junho de 2016, no Paço Municipal.

Para que serve

Disponibilizar as informações ambientais do Município de maneira fácil, transparente e rápida.

Projeto

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL (SIGEM)

Órgão de execução do projeto:

SEFIN

Membros da equipe

Eliane Paiva Montenegro . Raniere Fontenele de Azevedo Costa . Raphael Aleixo Mendes

Sobre o Projeto

O que é

Trata-se de um sistema computacional integrado, inovador e sofisticado, que visa o monitoramento do endividamento municipal em suas diferentes perspectivas (operações de crédito, convênios, contratos de repasse), da capacidade de pagamento e endividamento, assim como a gestão das operações de crédito celebradas pelo Município. Historicamente, o Município se ressentia da ausência de monitoramento e controle da dívida contratada, o que motivou a elaboração do primeiro módulo do referido sistema, posteriormente complementado pelos módulos II e III, diante das demandas dos órgãos financeiros do País. Na sequência, em resposta à demanda da equipe de analistas do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, foi desenvolvido o quarto módulo, de modo a fazer a gestão das operações de crédito, envolvendo relatórios de progresso e de prestação de contas.

Como funciona

O sistema funciona em quatro módulos como especificado a seguir: Módulo I – Gestão da Dívida Pública Passiva Operacionalmente: Permite o cadastro das operações de crédito, desde a tramitação, passando pela autorização dos órgãos financeiros competentes, até a sua efetiva quitação. Permite, com base nas condições contratuais, realizar simulações de previsão da dívida, lançar liberações efetuadas e, posteriormente, o pagamento através de lançamentos periódicos. Permite acompanhar a situação da dívida fundada pelos exercícios futuros, gerar relatórios legais como o Anexo 16, verificar as diferenças entre a previsão e o pagamento, emitir os cronogramas de liberação e pagamento, além de diversos relatórios gerenciais e operacionais. As previsões, são, sistematicamente, acompanhadas com vistas à avaliação da efetividade do sistema, apresentando resposta dentro de um grau de confiança adequado.

Módulo II – Capacidade de Endividamento e Pagamento: Para cada exercício, verifica os itens dispostos na Resolução Nº 43/2001 do Senado Federal, verificando capacidade de endividamento (art. 6º), capacidade de pagamento (art. 7º), capacidade de endividamento em relação à RCL (art. 7º, I), relação de comprometimento (art. 7º, III), condição de autorização (art. 8º) e do limite das garantias (art. 9º). Módulo III – Cálculo do Rating: Com base na metodologia da STN (Portarias nº 306, de 12 de setembro de 2012, do Ministério da Fazenda e nº 543, de 18 de setembro de 2012, da Secretaria do Tesouro Nacional), é efetuado cálculo pesando indicadores fiscais (Endividamento, Serviço da Dívida na Receita Corrente Líquida, Resultado Primário Servindo a Dívida, Despesa com Pessoal e Encargos Sociais na Receita Corrente Líquida, Capacidade de Geração de Poupança Própria, Participação dos Investimentos na Despesa Total, Participação das Contribuições e Remunerações do RPPS nas Despesas Previdenciárias

e Receitas Tributárias nas Despesas de Custeio), em estrutura de pesos dos balanços consolidados, gerando-se PONTUAÇÃO e CLASSIFICAÇÃO pertinentes.

Modulo IV – Gestão das Operações de Crédito Operacionalmente, com base no contrato de financiamento celebrado, realiza-se a entrada da Matriz de Investimentos, do Plano Operativo Anual, Plano de Aquisição, Planos Financeiros e demais instrumentos de planejamento. Após isso, inicia-se a execução das licitações, com acompanhamento de todo o fluxo do processo, previamente cadastrado como um dos tipos existentes. Finda as licitações, a integração dar-se-á através da execução financeira (GRPFOR-FC) e da conciliação bancária (arquivos ofx). Após isso, podem ser emitidos os relatórios obrigatórios de cada agente financeiro, além dos relatórios gerenciais exclusivos da PMF, visualização da timeline das licitações e geração de tabelas dinâmicas de resultado.

A quem serve

Em seus quatro módulos, serve à alta gestão municipal uma vez que apresenta relatórios técnicos e gerenciais e cenários, de curto, médio e longo prazos, apropriados para auxiliar na tomada de decisões. Aos agentes financeiros, nacionais e internacionais, por quanto atende aos seus diferentes relatórios. Aos gestores dos projetos financiados com os recursos oriundos tanto de operações de crédito quanto de convênios e/ou contratos de repasse, por, igualmente, gerar relatórios técnicos e gerenciais de monitoramento. Em última instância, à sociedade por disponibilizar instrumentos indispensáveis na ampliação da transparência na gestão do gasto público.

Início da execução

Março de 2016.

Para que serve

Em seus diferentes módulos o SIGEM atende a interesses específicos como apresentado a seguir:

Módulo I – Gestão da Dívida Pública Passiva Serve para o registro e monitoramento da dívida contratada com agentes financeiros nacionais e internacionais, assim como da dívida não onerosa relativa aos convênios e contratos de repasse celebrados pelo Município, gerando relatórios técnicos e gerenciais necessários à tomada de decisão. Serve, por outro lado, para o atendimento às exigências contábeis relativas à consolidação da dívida municipal. Nesse sentido, permite realizar com eficiência a gestão dos recursos municipais; Módulo II – Capacidade de Endividamento e Pagamento Atende às exigências da Resolução nº 43, do Senado Federal, produzindo a posição do Município diante de tais exigências; Modulo III – Cálculo do Rating Produz uma análise da situação fiscal do Município resultando daí uma nota no que tange ao risco de crédito;

Modulo IV – Gestão das Operações de Crédito Serve para o registro e monitoramento, sob o aspecto financeiro, dos diferentes projetos financiados pelas diversas operações de crédito celebradas pelo Município. Nas suas diferentes funcionalidades acompanha desde a inclusão da Matriz de Investimento e dos Planos Operativos Anuais e dos Planos Financeiros para Desembolso e Execução, passando posteriormente pelas diferentes etapas de execução, quais sejam, licitação, contratação e execução financeira dos vários componentes previstos pela operação.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Módulo I: Provisionamento da Dívida

Módulo II: Capacidade de Pagamento e Endividamento

Módulo III: Classificação e Pontuação do Município

Módulo IV: Matriz Original x Matriz Vigente Planejado x Executado Monitoramento do

Cronograma Financeiro Acompanhamento do Fluxo de Licitações do Programa Recursos

Financeiros de Terceiros x Recursos Financeiros Municipais Desembolso x Valor Executado

Órgão de execução do projeto:

AMC

Membros da equipe

José Aécio Soares . Francisco Disraeli Paraiba Brasil . Agamenon Pergentino

Sobre o Projeto

O que é

A operação Via Livre, implantada como projeto piloto desde setembro de 2014, objetiva facilitar desde o ordenamento do tráfego até o atendimento a acidentes, auxiliando a travessia de pedestres e melhorando a fluidez viária em pontos de gargalos. O programa, que dispõe de seis reboques, dois painéis de mensagens variáveis e um efetivo diário de 140 orientadores de tráfego para dar suporte aos agentes da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), atua em locais de grande demanda, principalmente no entorno dos terminais de integração, beneficiando os usuários de transporte coletivo.

Como funciona

Já realidade em outras cidades brasileiras como Recife e Rio de Janeiro, a operação Via Livre tem otimizado os deslocamentos e assegurado uma travessia mais segura aos cidadãos. Esses profissionais dão suporte aos agentes da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) nas diversas operações realizadas pelo órgão. A função de fiscalizar, entretanto, é de competência exclusiva dos agentes de trânsito que depois da contratação desses orientadores passarão a ficar mais tempo disponível para coibir as irregularidades cometidas.

A quem serve

Aos cidadãos, condutores e pedestres (pessoas idosas e com mobilidade reduzida), além dos outros atores que compõem o trânsito.

Início da execução

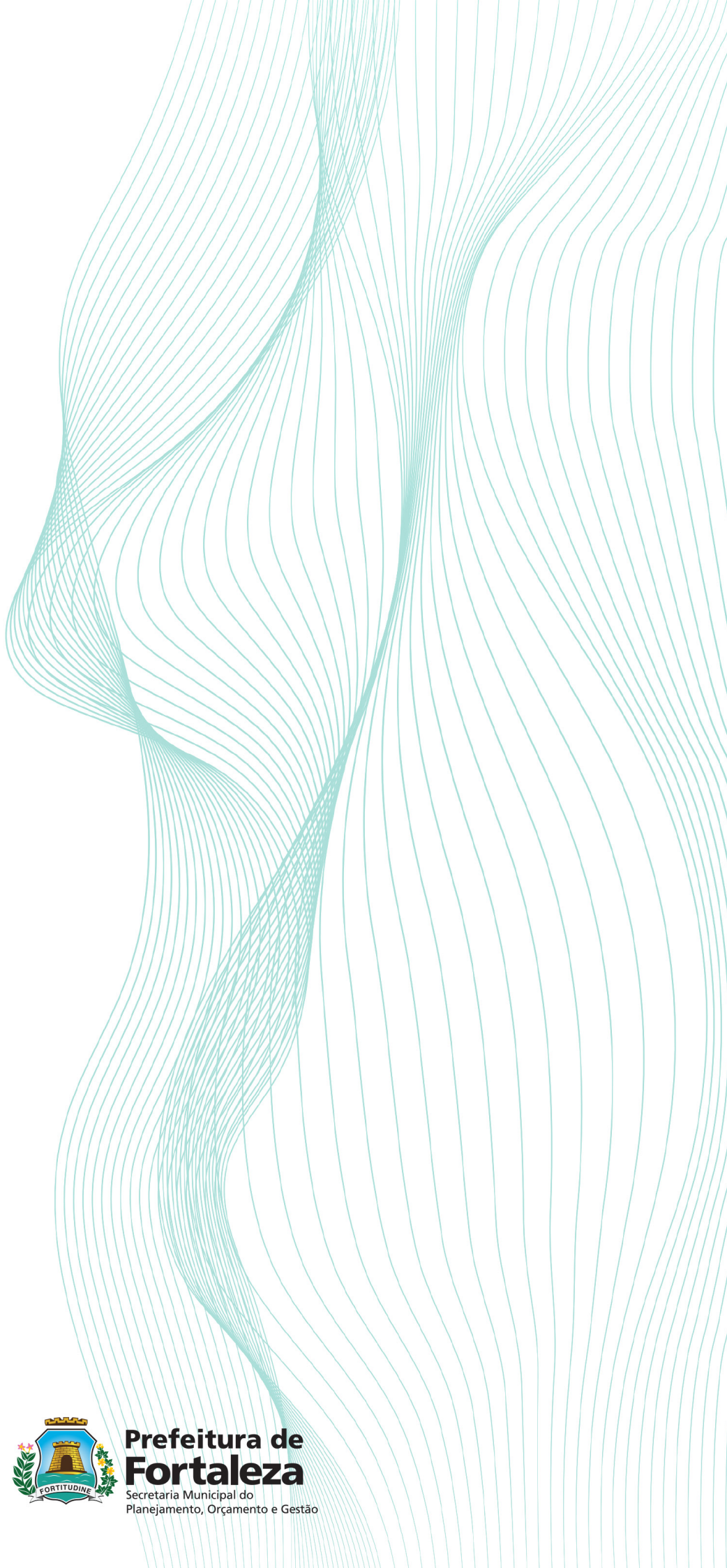
Setembro de 2014.

Para que serve

Disciplinar o tráfego de veículos. Garantir uma travessia mais segura aos pedestres. Dar suporte operacional ao trabalho dos agentes nos grandes eventos: Organizar o fluxo no entorno dos terminais de integração. Aumento da velocidade operacional dos coletivos. Evitar acidentes.

Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

O Via Livre atua diariamente otimizando o ir e vir dos condutores, sendo imprescindível na segurança do pedestre, no aumento da velocidade operacional dos ônibus e na redução de acidentes.



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão